Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.° 9735 • • RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 2 DE JUNHO DE 1911

Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

HORIZONTES

O "SALON"

Maio marca o começo da *season* parisiense, da apotheose sportica, artistica e mundana em que o estrangeiro (como já o barbaro, durante o esplendor de Athenas ou de Roma) corre a admirar, no seu scenario adequado, os actores mais celebres deste prodigioso espectaculo que se chama "a vida de Paris."

E' neste mez dos lilazes e dos ninhos, mas sobretudo dos jockeys e das modistas, que o "cerebro do mundo" attinge verdadeiramente esse estado de vibração febril, essa hyperesthesia da arte e do gosto, que ao espesso bom senso dos outros povos (que por o não entenderem o não amam) se afigura o desordenado e vão delirio da loucura.

Os amadores de pintura, especialmente, têm agora uma facilidade incomparavel de satisfazer á farta o seu desejo de admirar com enternecimento ou de criticar com acrimonia. Vejam a lista das exposições abertas, sem falar nas dos museus do Estado e nas particulares, onde a arte é fornecida apenas em domicilio e a convite: — Exposição dos mestres hollandezes (nas Tuilleries), Salon dos Independentes (no Quai d'Orsay), dos Humoristes (no Palais de Glace), dos desenhadores humoristicos (15, ville d'Eveque), na galeria Brumex, os pastelistas inglezes, na galeria Georges Petit, exposição das obras d'Ingres e do Paris moderno, no Grand Palais, o *salon* da Nacional e o dos artistas francezes.

Pasmem agora, diante do *menu* assustadoramente indigesto, em verdade, das iguarias estheticas: — mais de 2.500 quadros nos dois *salons* dos humoristas, mais de 1.700 na Nacional, mais de 7.000 na dos Independentes, mais de 3.000 na dos artistas francezes; isto é, uma somma de mais de 14.000 bocados de tela, que na sua maioria bem melhor empregada teria sido em fabricar saccos.

* * *

Entre todas, a dos artistas francezes é o *Salon* por excellencia, aquelle cuja abertura é solemnemente presidida pelo Estado e galantemente patrocinada pelo grande mundo.

O dia do *vernissage* da actual exposição que é a 129ª, foi pela affluencia dos pintores e dos espectadores, mas não pela excellencia das obras, uma das mais notaveis. Ha muito que ella não merecia tão lustrosamente a fama de ser a mais prestigiosa das reuniões do "Tout-Paris", essa especie de côrte da Republica da arte, da sciencia e da elegancia, que, por signal é, na sua quasi totalidade, composta de estrangeiros.

Mais de 30.000 pessoas se empurravam e acotovelavam no calor de estufa das quarenta e tres salas, no balcão e no *hall* envidraçado do Grand Palais, mais para serem vistas, na esperança de serem consideradas como fazendo parte delle, do que para verem as obras expostas. De resto, a impressão que estas dão aos raros que as contemplam neste dia, é a de serem sempre as mesmas.

Dir-se-hia que, emquanto tudo evoluciona e se renova, neste vertiginoso mundo de hoje, o supremo culto da maioria dos artistas não é o da originalidade, mas o do tradicionalismo — essa fórma de cobardia mental, macrobia do espirito, que em arte tem por symptomas a imitação gaga do mestre — sem a qual, de facto, não poderia haver nem escolas bem disciplinadas, nem esse servilismo necessario que justifica as consagrações officiaes.

* * *

Mais que em outra parte, todos os que prégam a religião das idéas novas, expressas em fórmas novas, são aqui inexoravelmente recusados pelo jury. Quando apparece um desses turbulentos doutores da esthetica que, montados no seu cavallete, como em um cavallo de batalha, e brandindo o pincel com um gladio heroico, clamam ao rebanho do publico *Audacia!* logo esses bonzos solemnes que de anno em anno continuam presidindo, cheios de annos e de preconceitos, ao exame dos candidatos, tratam de decepar-lhes em um traço de penna implacavel, como um golpe de guilhotina, as aspirações insubmissas.

Assim, como tudo contrasta banalmente, transposta a porta do Grand Palais, com a forte e vehemente vida desse activo Paris que lá fóra freme, como um sangue moço e fecundo, nas arterias dos *boulevards*.

Monsieur Prudhomme, com a sua grave luneta, encontraria certamente, com ditosa gula, a plena realização de todo o seu idéal artistico, diante da inexpressiva banalidade dos retratos mais mortos que naturezas mortas, da monotona bacoquice das paizagens com vaquinhas de lata e arvores de estopa, da indigesta e flatulenta apotheose do *poncif* e do *style charcuterie*, que é este grande certamen da França artistica em 1911!

A legenda que um Dante sardonico e justiceiro poderia inscrever á entrada deste novo inferno de trambolhos que é quasi sempre um *Salon*, não é, não, o celebrado e fanado "*Lasciate ogni speranza!*" mas "*Lasciate ogni originalitá!*" — o que em calão lusitano se traduziria assim: "Ponde a canga!"

Justino de Montalvão.

EMPREGADOS DO COMMERCIO

Os empregados do commercio esperam com justa anciedade a solução definitiva do Conselho ao seu pedido de limitação de horas de trabalho. Póde-se affirmar, sem receio de contestação, que esta causa tem por si as sympathias da sociedade em peso. Ha, é claro, uma ou outra excepção, que se funda no direito de cada um poder exercer a sua actividade pelo tempo que bem quizer. Existindo um tão grande numero de caixeiros desempregados, póde-se suppor que muitos delles se dariam por felizes em obter uma collocação, fosse qual fosse o numero de horas exigidas á sua necessidade e ao seu vigor pelo dono da casa que os acolhesse. E' o argumento do egoismo avido de lucros e forte pela massa cada vez maior dos pretendentes a um ganha pão.

Com o desenvolvimento das idéas democraticas, o poder publico foi procurando modificar as relações entre a classe que contrata e a outra que se offerece em numero superior ás exigencias mercantis, para o desempenho das funcções reclamadas por aquella. A razão do mais poderoso teve no decurso do tempo, sob a influencia de principios liberaes, de restringir as suas velleidades intolerantes e accommodar-se a outras noções e outros interesses, de caracter mais elevado, como são o respeito da saude, do bem estar, da cultura espiritual dos que trabalham. Acima das conveniencias economicas, levadas a extremos odiosos, dos donos dos estabelecimentos de commercio, está uma de maior alcance e de caracter moral, a de manter a dignidade do esforço humano, pondo-o ao abrigo de excessos que interdizem ao empregado um repouso mais fecundo, uma intimidade domestica mais prolongada, uma applicação mais agradavel da sua curiosidade intelligente.

Esta restricção de dominio não envolve, de facto, prejuizo algum á classe, cujo poder é por essa fórma attenuado. Desde que a medida é geral, desde que cria para todos a mesma obrigação, em nome de um principio de liberdade e de progresso, a ninguem, na verdade, é licito suppôr-se lesado por ella nos seus interesses materiaes. As suas idéas podem considerar-se feridas, a sua bolsa é que não. A determinação do limite maximo para a operosidade dos empregados do commercio não attenta de modo algum contra o direito que o negociante possue, o de tirar do seu capital o maior rendimento possivel. Sendo a todos imposta a mesma regra, a situação do commercio mantem-se nos mesmos moldes e subsistem no mesmo grão as possibilidades do lucro.

A lei municipal, que os empregados pedem, ordenando o fechamento das portas ás 7 horas da noite, nem sequer vem contrariar os habitos da população. Em geral é de dia que todos nós nos supprimos do que carecemos. Pela disposição especial da cidade, pela força das nossas circumstancias de clima, adquiriu-se o costume de só em casos excepcionaes sair á noite. Uma das causas da fraca concurrencia aos espectaculos theatraes, senão a principal, é essa falta de disposição da maioria do nosso povo a sair a essa hora, porque se sente fatigado, porque a casa é distante do centro de diversões, porque a temperatura não o convida a esse esforço durante muitos mezes do anno.

As transacções commerciaes que se fazem depois das sete horas orçam-se por uma cifra insignificante. A maior parte dos estabelecimentos já fecha as suas portas cedo, e mesmo os que realizam algumas vendas durante á noite sentem que nenhum damno soffreriam, se por um accordo geral puzessem termo ao seu trabalho na mesma occasião em que os outros seus collegas suspendem a sua faina. Por uma verdadeira felicidade a reclamação dos empregados não provoca grande opposição dos negociantes. Não se vai alterar um costume, o que seria difficil; não se vai ferir uma conveniencia commercial, o que justificaria a resistencia dos prejudicados. E' uma questão facil, que só tem contra si a força implacavel e absurda da tradição.

Não concorda com as idéas e os sentimentos da época a sujeição irracional e deprimente com que se conserva um grande numero de homens em certas casas de negocio, trabalhando desde as seis e meia da manhã até as nove e dez da noite, o anno inteiro, sem lhes ser dado o prazer da convivencia com os filhos ou do cultivo de relações sociaes. A idéa do fechamento das portas ás sete horas é pleiteada pela Associação dos Empregados do Commercio, pela União dos Varejistas, pela Sociedade Christã de Moços, que nesse sentido endereçaram ao Conselho uma sensatissima exposição, terminando pelo esboço de um projecto. O que ellas pedem é de inteira justiça. Nem se comprehende que, pela vaidade de parecer bem aos olhos dos estrangeiros que queiram passear de noite, se conserve esse regimen commercial, que para os empregados é uma causa de desgosto e á quasi generalidade dos patrões nada adianta. E' de crer assim que o Conselho resolva a questão, satisfazendo a aspiração de uma classe digna de sympathia e de apoio pelo valor do seu trabalho e pela cooperação que sempre prestou ao exito de todas as campanhas de justiça e de liberdade.

Actualidades

TRIBUNAES PARA CRIANÇAS

'A AMA SECCA — Agora que o meu menino está desmamado e, portanto, entrou na idade dos seus direitos civis e da sua responsabilidade criminal, vai estudar os codigos para não transgredir as leis e conservar a sua folha corrida sempre limpa.

O MENINO (*depois de reflexão*) — O' ama, o que eu queria era saber, com certeza, qual é a pena que os tribunaes applicam aos meninos que fizerem chi-chi nos codigos...

O tempo.

Amanhecera nublado o primeiro dia de junho, mas logo depois o céo foi-se tornando limpo e claro e assim se conservou até á noite.

Foi, portanto, um dia lindissimo o de hontem. Depois de uma serie, bastante longa, de incertezas atmosphericas, a firmeza do tempo de hontem foi devidamente realçada e apreciada.

Houve quem dissesse hontem sentir calor.

A temperatura foi, de facto, um pouco mais elevada, mas manteve-se entre os limites razoaveis de 26,5 e 17,8.

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS.

Com as formalidades do protocollo, foi hontem recebido em audiencia especial pelo Sr. presidente da Republica o Dr. Francisco Herboso, ministro do Chile, que foi apresentar as novas credenciaes de embaixador especial para o fim de agradecer a embaixada que o Brazil enviou ao seu paiz, por occasião do centenario de sua independencia.

O Sr. Francisco Herboso, que compareceu acompanhado dos secretarios da legação, foi introduzido pelo capitão-tenente Reginaldo Teixeira, da casa militar do presidente, e recebido no salão nobre pelo marechal Hermes da Fonseca, que se achava cercado dos Srs. barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores; Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça; Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda; general Dantas Barreto, ministro da guerra; Dr Alvaro de Teffé, secretario da presidencia; general Percilio da Fonseca, chefe da casa militar; capitão de corveta Jorge da Fonseca, subchefe; Drs. Mauricio de Lacerda e Gastão Teixeira, officiaes de gabinete; tenente-coronel James Andrew, capitão-tenente Cunha Menezes e 1° tenente Mario Hermes, da casa militar.

Depois da entrega das credenciaes, o Dr. Francisco Herboso fez um pequeno discurso, em que assignalou a gratidão e a amisade do Chile pelo Brazil, e o Sr. presidente da Republica respondeu nesses mesmos termos.

Em seguida a uma ligeira e amavel conversação, o embaixador do Chile retirou-se, sendo-lhe prestadas as honras militares pelo 52° batalhão de caçadores, que se achava postado defronte ao palacio, em 1° uniforme.

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. senador Jonathas Pedrosa, deputados Monteiro de Souza, Aurelio Amorim, Sabino Barroso e Raymundo de Miranda, Dr. André Cavalcanti, ministro do Supremo Tribunal; barão da Taquara, Drs. Galvão Bueno, Leoncio Correia, Coelho Lisboa, Abdon Milanez e Elysio de Araujo e general F. M. de Souza Aguiar.

Conferenciou hontem com o Sr. presidente da Republica o Dr. Wenceslão Braz, vice-presidente da Republica.

O marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, retirou-se hontem do palacio do Cattete ás 3 ½ horas da tarde, para o palacio Guanabara.

Foi hontem recebido em audiencia especial pelo Sr. presidente da Republica o Sr. Adhemar Delcoigne, novo ministro plenipotenciario da Belgica, para apresentar as suas credenciaes desse posto.

Damos em outro logar noticia desenvolvida da ceremonia.

A commissão de finanças do Senado elegeu hontem para seu vice-presidente o senador Victorino Monteiro.

O senador Ruy Barbosa inscreveu-se hontem para falar hoje na hora do expediente.

No expediente de hontem, do Senado, foram lidos os pareceres da commissão de policia, favoraveis á concessão das licenças solicitadas pelos Srs. Rosa e Silva e Silverio Nery.

Reuniu-se hontem a commissão de finanças do Senado, sob a presidencia do Sr. Glycerio, sendo assignados os seguintes pareceres:

Concedendo a licença solicitada pelo desembargador Pedro de Moura Carijó, apenas com ordenado; mandando archivar a mensagem do Congresso mineiro ao Congresso Nacional, lembrando a conveniencia da construcção do ramal de Curraiinho, Estrada de Ferro Central do Brazil, visto já haver sido attendida; concedendo a licença solicitada por Archiminio Ribeiro, 3° escripturario da Alfandega desta capital, com ordenado, depois de inspeccionado de saude; indeferindo o requerimento do engenheiro Claudio dos Reis, ajudante da commissão de melhoramentos do porto da Parahyba, pedindo contagem do tempo consumido nas diversas commissões que tem exercido; rejeitando o requerimento de D. Magdalena Tagliaferro, pedindo uma subvenção de 300$ mensaes, para aperfeiçoar os seus estudos na Europa; concedendo a licença solicitada pelo engenheiro Carlos de Figueiredo Rimes, apenas com ordenado e depois de inspeccionado de saude; solicitando informações ao governo sobre o projecto que reforma o serviço de assistencia a alienados, visto a sua adopção trazer extraordinario augmento de despeza; concedendo a licença solicitada pelo Dr. Astenio de Castro Jobim, apenas com ordenado; concedendo um anno de licença, sem vencimentos, ao Dr. Samuel da Gama Mac-Dowell; opinando pela rejeição de um projecto apresentado pelo Sr. Glycerio, em 1910, autorizando o governo a entrar em accordo com o Estado de São Paulo, no tocante á questão de emprestimos para a defesa do café no estrangeiro; solicitando a audiencia da commissão de justiça e legislação, relativamente á dispensa de prescripção ás pessoas que se julgam com direito a montepio e que hajam incorrido em tal pena; indeferindo o requerimento do Dr. Arthur da Costa Lima, por já haver o peticionario se restabelecido da molestia que allegava; e negando a licença solicitada pelo 4° escripturario da Estrada de Ferro Central do Brazil Bernardo de Mello Castello Branco.

A convite do Sr. Fonseca Hermes, reuniram-se hontem os *leaders* das bancadas governistas da Camara, sob a presidencia do Sr. Sabino Barroso.

O *leader* da maioria, aberta a sessão, declarou a seus collegas que a discussão de muitas materias de importancia já tinha sido encerrada ha quasi um mez, sem que, todavia, fosse possivel votal-as até hoje, porque não tem sido possivel ao *leader* da maioria reunir numero legal. Os seus collegas bem podem comprehender que a sua situação, neste caso, não é das mais invejaveis e não se póde manter num cargo para o qual não se vê bastante prestigiado pelo apoio decidido de seus amigos.

Sendo assim, e a continuar deste modo, o seu dever é restituir á maioria o honroso mandato que lhe confiara tão bondosa, quanto immerecidamente.

O Sr. Erico Coelho respondeu ás observações do Sr. Fonseca Hermes, declarando que não havia motivos para susceptibilizar-se com os seus amigos.

E' habito velho da Camara, accrescentou o *leader* fluminense, eleger as commissões e voltarem os deputados aos seus Estados, afim de providenciarem sobre os seus negocios, o transporte de suas familias, e só depois de julho é que costuma haver numero para os trabalhos regulares do Congresso.

Portanto, a attitude da maioria, obedecendo a uma antiga praxe, não é, nem podia ser, o de desprestigiar o illustre *leader* da maioria e muito menos o Sr. presidente da Republica.

Terminou S. Ex. dizendo que não precisava a interferencia directa dos chefes de bancadas: bastava a dos Srs. presidente da Camara e do *leader* para obter dos correligionarios maior assiduidade.

Durante a reunião e depois della, o Sr. Fonseca Hermes recebeu de todos os seus collegas inequivocas provas de solidariedade politica e de deferencias pessoaes, mas quanto ao numero... continúa o *statu-quo*.

O capitão de corveta Tancredo de Castro Jouffret enviou hontem á Camara um requerimento, solicitando annullação do decreto que o reformou.

O Dr. Belfort Saraiva, medico adjunto do exercito, enviou um requerimento á Camara dos Deputados, solicitando um anno de licença, para tratamento de sua saude.

Com o Sr. ministro do interior esteve hontem o barão de Michaellis, ministro da Allemanha.

Pelo Sr. ministro do interior foram concedidas as seguintes licenças:

De oito mezes, ao tabellião publico do 2° termo judiciario do Alto Acre Rodrigo de Carvalho; de 180 dias, ao ajudante do fiscal da guarda civil Pedro Ignacio Rodrigues; de 90 e de 60 dias, respectivamente, ao cabo Luiz Cardoso de Souza e ao soldado Raphael dos Santos Alexandre, ambos da força policial.

O Sr. ministro do interior despachou da seguinte maneira o requerimento de DD. Olivia Celestina de Brito e Evangelina Leopoldina de Brito, filhas maiores do desembargador aposentado José Antonio Alves de Brito, pedindo pensão de montepio: "Provem o seu estado de solteiras."

Tendo os alumnos do 5° e 6° annos do Externato Pedro II requerido ao director desse estabelecimento de ensino uma certidão da acta da sessão da congregação em que ficou resolvido eliminar o bacharelado, declarando que pretendiam se utilizar della para uma reclamação perante o conselho superior do ensino, o Dr. Mello Mattos indeferiu esse requerimento, allegando não terem os alumnos capacidade juridica para requerer, ficando salvo o direito dos pais ou responsaveis legaes dos mesmos.

O Dr. Francisco Herboso, ministro do Chile, visitou hontem em seu gabinete o Sr. ministro do interior.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro do interior os Srs. Dr. Wenceslão Braz, vice-presidente da Republica; senadores Augusto de Vasconcellos, Sá Freire e Bernardo Monteiro, deputados José Murtinho, Bezerril Fontenelle, Antero Botelho e Domingos Mascarenhas, general Bento Ribeiro, Drs. Belisario Tavora, Pacheco Leão, Ibrahim Machado, Deoclecio de Campos, Mello Mattos, Moreira da Silva e coronel Souza Aguiar.

Foi dispensado do cargo de director em commissão da colonia correccional de Dois Rios o tenente Alcibiades Catalão, sendo nomeado para substituil-o o bacharel Manoel Carneiro da Cunha Lobato.

Perante o Dr. Rividavia Correia, ministro do interior, tomou hontem posse do cargo de presidente do conselho superior do ensino o Dr. Brazilio Machado, lente da Faculdade de Direito de S. Paulo.

O Sr. ministro do interior solicitou do seu collega da viação um carro reservado, ligado ao expresso paulista do dia 5 do corrente, para a conducção de onze alienados, que seguem para a colonia de Vargem Alegre, pertencente ao Estado do Rio de Janeiro.

O Sr. ministro do interior transmittiu ao seu collega do exterior, afim de ser encaminhada a seu destino, a carta rogatoria expedida pelas justiças do Rio Grande do Sul ás justiças da Italia, a requerimento de J. A. Fontoura Frutas, para citação de Frederico Pezza.

Ao Dr. Belisario Tavora, chefe de policia, o Sr. ministro do interior transmittiu, para informar, cópia de um aviso do ministerio do exterior sobre a conveniencia de serem adoptadas nas diligencias a bordo de navios mercantes as instrucções expedidas em 21 de janeiro de 1908, relativas a navios allemães.

Foram nomeados para os cargos de amanuenses do conselho superior do ensino, creado pela recente reforma, os Srs. Randolpho Gomes Leal e Fernando Guilherme Kauffmann.

O escripturario Leopoldo de Mendonça, designado pelo Sr. ministro da fazenda para fazer parte da commissão de inspecção aos cartorios, apresentou-se hontem ao Sr. ministro do interior, que o apresentou ao procurador geral do Districto Federal.

O director da Bibliotheca Nacional foi autorizado pelo Sr. ministro do interior a despender 3.981,40 dollars com a acquisição de diversas peças necessarias para completar o mobilario metalico daquella repartição.

O Sr. ministro do interior requisitou do seu collega da fazenda o pagamento de 1:000$ de ajuda de custo ao deputado federal Alvaro de Carvalho e de 600$, pela delegacia do Thesouro em S. Paulo, a monsenhor Miguel Martins da Silva, de congruas a que tem direito.

Foi nomeado o capitão Felisberto Augusto Martins para exercer interinamente o logar de distribuidor geral do Districto Federal, emquanto durar a licença do serventuario effectivo, bacharel Adalberto Ferraz da Luz.

O deputado Sr. Domingos Guimarães recebeu do Dr. Araujo Pinho o seguinte telegramma, em resposta ás felicitações que o mesmo deputado lhe dirigira, por occasião do recente anniversario do seu governo:

"Bahia, 31 — Deputado Domingos Guimarães — Rio — Agradecido aos seus conceitos retribuo cordialmente o abraço; desejando ter um successor, cuja idoneidade assegure a paz e a prosperidade ao nosso caro Estado — *Araujo Pinho*, governador da Bahia."

O cruzador *Barroso* teve ordem de aprestar-se, com urgencia, afim de partir do nosso porto em commissão.

O referido navio devia ter recebido hontem carvão.

O Sr. ministro da marinha enviou ao inspector de fazenda e fiscalização os pontos do concurso a realizar-se brevemente, para o preenchimento das vagas de sub-commissarios, existentes no corpo de commissarios da armada.

O Sr. ministro da marinha, em aviso dirigido hontem ao chefe do estado-maior da armada, recommendou que providencie afim de que sejam dispensados todos os inferiores que servem nas escolas profissionaes como sub-instructores.

Ao inspector de saude naval o Sr. ministro da marinha enviou o seguinte aviso:

"Tendo chegado ao meu conhecimento que os pharmaceuticos contratados José Cerqueira Daltro, Julio Cesar da Fonseca, Aquidaban de Alencar e João da Silva Pereira percebem os vencimentos de 200$ mensaes, quando o de nome Henrique Lospary está contratado com os vencimentos e vantagens de 2° tenente pharmaceutico e não sendo justo que individuos que prestam iguaes serviços percebam diversos vencimentos, resolvi que os quatro primeiros contratados sejam melhorados, equiparando-os aos do ultimo.

O Sr. ministro da marinha assignou hontem as portarias nomeando fieis de 2ª classe do corpo de inferiores da armada, o 1° sargento Rodolpho Augusto Pereira e os 2°s João Genuino Leite, Augusto José Durind e Viriato Antonio dos Santos.

Foi hontem nomeado para exercer o cargo de ajudante de ordens do inspector de fazenda e fiscalização, o capitão-tenente Adalberto Nunes.

Reuniu-se hontem mais uma vez o conselho de guerra a que está respondendo o capitão de fragata Marques da Rocha.

A sessão de hontem constou da leitura de um officio apresentando as declarações feitas pelo ex-commandante do batalhão naval, sobre a morte das dezoito praças, e de uma outra contendo a relação das pessoas que morreram na ilha das Cobras, e das fés de officio das referidas praças fallecidas nas solitarias daquella ilha.

Em seguida foram ouvidos os depoimentos das testemunhas de defesa, Drs. Flavio de Souza Mendes, Luiz Marques de Faria e Adhemar de Mesquita Barbosa Romeu, sargento ajudante do batalhão naval Antero José Marques e o 1° sargento do batalhão naval José Francisco Cabral.

A sessão terminou a meia hora da noite, com alguns intervalos.

Na proxima sessão será feito o julgamento do commandante Marques da Rocha.

Segundo telegramma recebido pelas autoridades navaes, o contra-torpedeiro *Sergipe* partiu de Santos para S. Francisco.

O capitão do porto de Florianopolis telegraphou hoje ao inspector de portos e costas, avisando ter mandado o ajudante da capitania do porto com o rebocador *Lomba* e um outro da Alfandega do Estado para o pharol de Santa Martha, onde, em suas proximidades, se achava fundeado a léste um paquete do Lloyd, vindo do sul, com algumas avarias nas machinas, afim de soccorrer esse navio, conforme foi pedido.

A SOBERANIA EM ACÇÃO

O eminente "leader" da maioria reuniu hontem os chefes das bancadas governamentaes para manifestar-lhes todo o seu pezar pelo facto de até hoje não se ter effectuado nenhuma votação.

S. Ex. julga que, dispondo de uma grande maioria, não se explica airosamente para as responsabilidades do director politico da Camara o retraimento constante da maioria governamental.

S. Ex. levou ao extremo sua resolução nesse capitulo: está disposto a dar a sua demissão no caso de não mudar a face das coisas.

A' primeira vista as susceptibilidades do honrado "leader" são perfeitamente procedentes. Ellas, porém, se disfarão a um simples olhar mais penotrante.

Evidentemente ninguem comprehende que, reunida ha quasi um mez, a Camara não se tenha resolvido a estudar assumptos de importancia e deliberar sobre questões relevantes da alta administração.

Já tivemos ensejo de dizer que o Congresso não é tão vadio como se pensa, nem tão servil como parece.

A tendencia geral para a absorpção de attribuições alheias é um facto incontestavel no regimen presidencial. Está na massa do seu sangue, é um veneno que se lhe inoculou no organismo desde sua propria concepção.

Entre nós o Congresso tem opposto sempre um dique a essa tendencia, facilitando-lhe a tarefa o regimento, as tradições e ainda a Constituição da Republica. Nem sempre a resistencia legislativa tem sido um beneficio; mas ninguem negará que em these essa resistencia não seja um admiravel antidoto contra os abusos.

* * *

A imprensa indigena tem sempre necessidade de uma bigorna para malhar a sua bilis, na conquista de uma popularidade lucrativa. E como o pendor do povo latino é para o acanalhamento da autoridade e das instituições, o Congresso é quem fornece pasto mais saboroso á critica especuladora dos sem consciencia.

E acostumamo-nos a ver nos delegados do povo uma sucia de malandros, uns papa-subsidios, uns ganhadores sem escrupulos e sem pudor.

E' assim que a imprensa patriotica educa o povo nas lições do civismo e é por isso que o povo vive divorciado dos seus representantes, não os julgando senão como socios do governo na exploração dos dinheiros publicos.

* * *

Mas, voltando aos motivos da reunião dos "leaders".

A maioria não tem dado numero até hoje. E' um desprestigio para o "leader"?

E' uma falta de solidariedade com o governo? Em absoluto.

Nunca, até hoje, o Congresso tem funccionado regularmente. Assim, depois de dois mezes de aberta a sessão, é quando o deputado tem composto os seus negocios e tratado da sua installação definitiva na capital. Para todo esse trabalho preliminar é preciso algum dinheiro, e todo o mundo sabe que o deputado vive do subsidio e que sem algum dinheiro é impossivel qualquer despeza...

Em regra, o deputado vem para a sessão logo no começo. Recebe a sua ajuda de custo e o primeiro mez, e volta a buscar a sua gente. Só então é que elle se tem normalmente preparado para os trabalhos do Congresso. Por isso mesmo acontece que até fins de julho não ha quasi nunca numero para as votações em maio e junho.

O honrado "leader" da maioria póde-se dar ao trabalho de percorrer os annaes parlamentares do Congresso Nacional e verá que o que S. Ex. estranha agora é o que se tem dado ha 20 annos.

E depois, não figura presentemente nenhum assumpto importante, nenhuma medida politica urgente que dependa necessariamente do voto da Camara.

Estamos bem certos de que se o governo tivesse de lançar mão de algum meio indispensavel de administração ou de governo, não haveria por que se queixar dos seus amigos do Congresso.

* * *

O facto da ausencia de alguns dos illustres membros da maioria ter servido de pretexto para os amigos "desinteressados" do Sr. presidente da Republica tecerem em torno dessa circumstancia, sem a minima significação, uma trama verdadeiramente inverosimel. Estamos no regimen das pequenas intrigas e dos pequeninos mexericos. Quantos não são os deputados, forçados pelos mais sagrados deveres e alguns até por motivos bem dolorosos, a não comparecer ás sessões? E são elles apontados como suspeitos, como contaminados pelo virus mortifero do civilismo...

E são estes os amigos do governo — os que pedem que os adversarios leaes de hontem deponham nobremente as armas e reconheçam que não ha como servir a Patria, do que respeitando e prestigiando as suas mais altas autoridades. São estes os amigos do governo — os que procuram espalhar a zizania no acampamento dos proprios correligionarios, só pelo prazer de realçar uma solidariedade, talvez fementida e desleal.

E como não terá o governo uma maioria no Congresso, maioria numerosa compacta e sincera?

Só a representação de dois Estados e do Districto Federal não se assenta á mesa dos convivas governamentaes.

No norte inteiro, governos e opposições disputam quem maior e mais decidido apoio preste ao marechal. Nunca, no começo de nenhum governo, se fez jámais opposição ao governo. O marechal está no seu primeiro anno, e a Camara no derradeiro da legislatura. Tudo conspira para que o apoio do Congresso seja, mais do que nunca, verdadeiro e ardente. E não falta quem procure incutir no espirito do digno chefe da Nação e do talentoso "leader" da maioria que existe um "complôt" no seio de seus proprios amigos e correligionarios.

Precavenha-se o nobre "leader" contra o espirito da discordia que se insinua malignamente no campo governamental. Ahi ha dedo do diabo, dyscolo de que falava o Christo, do diabo que primeiro divide para depois reinar... e anarchisar.

Vai pedir conselho de guerra o tenente Francisco de Mello, que commandava as forças do exercito a bordo do vapor *Satellite*.

O Tribunal de Contas autorizou o pagamento de 1:397$ ao *Jornal do Brazil*, de publicações feitas por ordem do ministerio da agricultura, no corrente anno.

O Thesouro Nacional, autorizado pelo Tribunal de Contas, vai pagar a Fratelli & Martinelli a quantia de 3:186$775, ouro, importancia do frete de 1.812 volumes destinados á exposição internacional de Turim-Roma, no corrente anno.

Foi approvada pelo ministerio da fazenda a proposta que fez o escrivão da collectoria federal em S. João da Boa Vista, no Estado de S. Paulo, de Joaquim Galvão da França para seu ajudante.

O Sr. Leopoldo de Mendonça, escripturario da Recebedoria, foi desligado do gabinete do respectivo director, onde servia, afim de que se apresentasse ao ministerio da justiça, para fazer parte da commissão encarregada de exames nos cartorios.

Ao que ouvimos, pedirão brevemente aposentadorias os Srs. Cardoso de Menezes, sub-director do Thesouro Nacional; Francisco Leão Cohen e Alipio Fernandes de Barros, 1ºs escripturarios, e Joaquim de Castro e Vasconcellos, 2º escripturario daquella repartição.

Foi exonerado o Dr. João Cancio Povôa do cargo de fiscal do governo junto á Companhia de Saneamento do Rio de Janeiro.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional pagam-se hoje as seguintes folhas:

Supremo Tribunal Federal, caixas de Amortização e Conversão, Directoria Geral de Estatistica, secretaria da policia, Imprensa Nacional, *Diario Official*, Museu Nacional, Casa da Moeda, assistencia de alienados, institutos Surdos-Mudos e Oswaldo Cruz, Observatorio Astronomico, corpo diplomatico e consular em disponibilidade, Saude Publica, Bibliotheca Nacional e directoria de industria animal e defesa agricola.

O conselheiro João Alfredo, presidente do Banco do Brazil, esteve hontem no gabinete do Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, com quem conferenciou.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. senadores João Luiz Alves, Walfredo Leal, Gonçalves Ferreira e Pires Ferreira, deputados Moreira Brandão, Lyra Castro, Passos de Miranda, Francisco Bressane, José Murtinho, Anthero Botelho e José Bonifacio, Dr. J. A. de Castro Menezes, Dr. Chagas Doria, Dr. Norberto Ferreira, Dr. Buarque de Macedo, Dr. Teixeira Soares, conselheiro João Alfredo, Dr. Pereira Junior, Dr. Gama Cerqueira e Dr. João Lacerda.

Ao Sr. ministro da fazenda o inspector de seguros devolveu, devidamente informado, o processo do requerimento em que a Sociedade de Beneficencia Mutua Bragantina solicita approvação dos estatutos e autorização para funccionar.

Ao delegado fiscal do Thesouro no Rio Grande do Sul foi declarado que o Sr. ministro da fazenda, tendo em vista o que solicitou o governo desse Estado, em officio de 8 de novembro do anno passado, resolveu, por despacho de 8 do mez proximo passado, autorizar a entrega ao mesmo governo de todos os papeis archivados nessa delegacia e que interessem ao Estado, por pertencerem ao seu archivo, devendo ser organizado por uma commissão de empregados federaes e estadoaes o necessario arrolamento, cuja cópia ficará nessa repartição.

Foram concedidos hontem pelo Thesouro Nacional os creditos de 5:600$, á delegacia do Pará, para pagamento de vencimentos que o pratico do aviso *Acreano* Jeremias de França Messias deixou de receber em 1909, e de 2:000$, á delegacia no Paraná, para pagamento, durante o corrente anno, ao 2º escripturario da delegacia em Goyaz Josias Lima de Sant'Anna, addido a essa repartição.

O ministerio da fazenda officiou ao director da Imprensa Nacional, ordenando providencias afim de que seja attendida a solicitação do delegado fiscal do Thesouro em Londres, para que á mesma delegacia sejam enviados, não só os volumes da compilação do ministerio da marinha, feita alphabeticamente pelo capitão de corveta Joaquim Monteiro, mas tambem o indicador dos actos officiaes do ministerio da guerra, colligido annualmente pela mesma secretaria.

A commissão de funccionarios da Casa da Moeda, encarregada de apurar quaes os culpados no furto de pratas fundidas, verificado naquelle estabelecimento, já entregou ao respectivo director o seu relatorio.

Sob a presidencia do Dr. Didimo da Veiga, reune-se hoje, em sessão ordinaria, o Tribunal de Contas.

A QUESTÃO DA HORA

O conselho director do Club de Engenharia, em sessão de hontem, approvou unanimemente as seguintes conclusões, que deverão ser transmittidas ao governo da Republica para conseguir ser incorporadas em lei:

1ª. Para todos os effeitos, o meridiano de Greenwich será considerado fundamental em todo o territorio da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

2ª. O territorio da Republica fica dividido, no que diz respeito á hora legal, em quatro fusos distinctos, a saber:

O primeiro fuso: caracterizado pela hora de Greenwich *menos duas horas*, comprehende o archipelago Fernando de Noronha e a ilha da Trindade.

O segundo fuso: caracterizado pela hora de Greenwich *menos tres horas*, comprehende todo o litoral do Brazil e os Estados interiores (menos Matto Grosso e Amazonas), bem como parte do Estado do Pará, limitada por uma linha que, partindo do monte Crevaux, na fronteira com a Goyana Franceza, vá seguindo pelo alveo do rio Pecuary até o Jary, pelo alveo deste até o Amazonas, e a sul pelo leito do Xingú até entrar no Estado de Matto Grosso.

O terceiro fuso: caracterizado pela hora média de Greenwich, *menos quatro horas*, comprehenderá o Estado do Pará a W da linha precedente, o Estado de Matto Grosso e a parte do Amazonas que fica a E de uma linha (circulo maximo) que, partindo de Tabatinga, vá a Porto Acre.

O quarto fuso: caracterizado pela hora de Greenwich, *menos cinco horas*, comprehenderá os territorios do Acre e os cedidos recentemente pela Bolivia, assim como a área a W da linha precedentemente descripta.

Foi communicado ao delegado fiscal do Thesouro em S. Paulo, pelo director da despeza publica, ter o Sr. ministro da justiça declarado haver sido eleito director da Faculdade de Direito de S. Paulo o Dr. Dino Bueno.

CASA DA MOEDA

A thesouraria da Casa da Moeda entregou á Recebedoria do Districto Federal 600:000$, em sellos e cintas para o imposto de consumo nacional.

Trocou para esta praça 350$ em nickel do novo cunho por papel e 10$ em bronze por cobre velho.

Entregou á officina de fundição 10 barrões de prata, pesando 345.495 grs., para cunhar.

Iniciou-se o balanço na thesouraria pela conferencia dos saldos de sellos de phosphoros e dos sellos de consumo nacional, verificando-se exactos.

O Banco Hypothecario do Brazil, em petição dirigida ao Sr. ministro da fazenda, reclamou isenção de direitos para os materiaes destinados á construcção de predios em Copacabana, de accordo com as plantas que juntou.

O Sr. ministro da fazenda deu o seguinte despacho:

"Indeferido, porque não tendo o banco realizado as operações de sua concessão, nem satisfeito os onus correspondentes e justificativos dos favores, resolvido aquella condição *inadimpleti contractus*, não devem os mesmos favores ser considerados em vigor para que possam ser exigidos."

Pela directoria da despeza do Thesouro Nacional foram concedidas ás delegacias fiscaes abaixo, por conta da verba 19ª—Ensino agronomico— do orçamento vigente do ministerio da agricultura, para attender, no corrente anno, ao pagamento das despezas de material e pessoal dos aprendizados agricolas instalados e custeados pela União, as importancias seguintes:

S. Paulo, 39:000$; Minas Geraes, 39:000$; Rio Grande do Sul, réis 39:000$000.

A mesma directoria da despeza concedeu ás delegacias fiscaes abaixo, por conta da verba 18ª—Serviço de protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes — do mesmo orçamento e ministerio, para pagamento no corrente anno das despezas das respectivas inspectorias, as importancias seguintes:

Pará, 67:000$; Matto Grosso, réis 57:000$; Goyaz, 57:000$; Espirito Santo, 70:000$; Bahia, 157:600$; São Paulo, 37:000$; Paraná, 37:600$; Rio Grande do Sul, 37:600$; Maranhão, 32:600$, e Santa Catharina, réis 32:600$000.

A Companhia de Seguros Nord Deutsche Wersicherungs Geselfschaft pediu ao Sr. ministro da fazenda approvação dos seus novos estatutos.

O Sr. ministro da fazenda mandou entregar ao Centro Catharinense as quotas de beneficio de loterias que lhe compete do anno de 1910.

A séde da 11ª circumscripção de inspecção da arrecadação dos impostos de consumo, que era em Bello Jardim, no Estado de Pernambuco, passou a ser em Pesqueira.

Em sua ultima sessão, o Tribunal de Contas registrou os seguintes creditos: de 1:425$182, para restituição do imposto sobre vencimentos cobrado ao juiz de direito aposentado, Dr. Manoel Martins Torres; de réis 510:451$117 e 123:143$775, para pagamento de contas de exercicios findos do ministerio da justiça e negocios interior; de 21:991$415, para pagamento a José Luiz Pereira, em virtude de sentença judiciaria; de réis 9:130$, para indemnização á sociedade n. 29 da Confederação do Tiro Brazileiro, como metade do valor da construcção de sua linha de tiro; de 800:000$, para restituição de despezas feitas com a introducção de animaes reproductores; de 6:750$, para vencimentos que competem ao desembargador Manoel Pedro Moraes Moreira Villaboim, procurador geral do Districto Federal, em disponibilidade, e de 303:715$087, para execução dos decretos legislativos numeros 2.389, 2.303, e 2.364, de 28 e 31 de dezembro ultimo.

RECEPÇÃO DE UM DIPLOMATA

ENTREGA DE CREDENCIAES PELO ENVIADO EXTRAORDINARIO EM MISSÃO ESPECIAL DA REPUBLICA DO CHILE.

O presidente da Republica, em audiencia de apresentação de credencial, a que assistiram os ministros de Estado, a casa civil e casa militar da presidencia e os secretarios e ajudantes de ordens dos ministros, recebeu hontem, ás 2 horas da tarde, no palacio do Cattete, o Dr. Francisco J. Herboso, que, ao entregar a sua credencial de enviado extraordinario, em missão especial da Republica do Chile, leu o seguinte discurso:

(Traducção.)

"Exmo. Sr. presidente — A brilhante delegação, enviada pelo governo do Brazil ás festas do primeiro centenario da nossa independencia nacional, assim como a assistencia do seu primeiro mandatario, ao baile com que, nesta capital, a legação do Chile commemorou tão fausto acontecimento, foram demonstrações eloquentes dos sentimentos de cordial e sincera amisade que sempre animaram o povo e governo do Brazil para com o nosso paiz.

A circumstancia de haver sido designado como embaixador para presidir essa delegação o Exmo. Sr. Domicio da Gama, hoje embaixador do Brazil nos Estados Unidos da America, é outra prova evidente de deferencia para com o Chile. O Exmo. Sr. Gama, em visitas anteriores, já tinha grangeado as sympathias da sociedade santiaguina; e no desempenho desta ultima missão deixou indeleveis traços de affecto e carinho, que redundam em proveito do estreitamento de laços fraternaes entre os dois povos.

Por isso, o meu governo, fazendo-se interprete da gratidão de todos os chilenos, serviu-se de me enviar a credencial que tenho a honra de pôr nas mãos de V. Ex., e que me acredita como enviado especial, para que manifeste a V. Ex. o seu profundo reconhecimento.

Ao desempenhar tão honrosa quanto grata missão, seja-me permittido formular, tanto em nome do meu governo como no meu proprio, os mais ferventes votos, para que ambas as nações mantenham sempre os vinculos do indissoluvel affecto, já tradicionaes, pela prosperidade crescente e grandeza dos Estados Unidos do Brazil e pela ventura pessoal de V. Ex."

O Sr. presidente respondeu:

"Senhor ministro—Tenho muita satisfação em receber das vossas mãos a carta credencial que me trazeis na qualidade de enviado extraordinario, em missão especial.

Fico muito agradecido ao meu bom e grande amigo o presidente da Republica do Chile, por esta nova demonstração de amisade ao Brazil e pelos termos em que allude á parte, de certo muito cordial e calorosa, que o povo brazileiro e seu governo tomaram na celebração do centenario da independencia chilena, não só pela representação que tivemos nas solemnidades de Santiago, mas tambem pelas manifestações officiaes e populares que se deram nesse momento historico em toda a extensão do territorio do Brazil.

Nenhuma outra occasião poderia ser mais propicia do que essa para que os brazileiros mais uma vez mostrassem a sinceridade e solidez dos tradicionaes sentimentos de sympathia e amisade que nutrem para com a nação chilena.

Ouvi com muito prazer as boas e merecidas palavras com que vos referistes ao embaixador brazileiro, mandado ás festas do centenario. Penhoraram-no muito as provas de particular estima e a fidalga hospitalidade que elle então encontrou em terra chilena.

Com intima convicção associo-me aos votos que fazeis para que as duas nações se mantenham sempre unidas pelos vinculos de affectuosa amisade que ha tanto tempo as unem; e correspondo cordialmente aos votos que manifestaes, em nome do vosso governo e em vosso proprio nome, reiterando os que sempre fazemos neste paiz pela constante prosperidade e gloria da nação chilena."

O Dr. José Manoel Cardoso de Oliveira, ministro plenipotenciario, serviu de introductor diplomatico.

O Dr. Francisco J. Herboso, acompanhado do introductor e do 1º e 2º secretarios da missão especial, Srs. Anselmo de La Cruz e Dario Ovalle Castillo, foi ao palacio do Cattete e delle saiu em "landau" do ministerio das relações exteriores, escoltado por um esquadrão de lanceiros do 1º regimento de cavallaria, commandado pelo capitão José Joaquim Nunes.

O 52º batalhão de caçadores, commandado pelo coronel Francisco Flarys, fez as continencias do estylo, em frente ao palacio do Cattete, á entrada e á saida do ministro, ao som do hymno nacional chileno.

As tropas estavam em 1º uniforme.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem a quantia de 160:833$162.

O anno passado, no mesmo dia, a renda attingiu a 88:104$866.

Ao alferes Symphronio Cesar Paes Barreto vai ser paga a importancia de 4:830$967, de divida dos exercicios de 1907 a 1910.

Pelo fornecimento de passagens por ordem do ministerio da agricultura, no corrente anno, o Thesouro Nacional vai pagar a Fratelli Martinelli & C. a quantia de 1:720$319, ouro.

Pelo Tribunal de Contas foram registrados os contratos feitos pelo corpo de bombeiros com diversos negociantes, para o fornecimento de varios artigos no corrente anno.

O presidente do Tribunal de Contas mandou registrar o pagamento de 900$, dos salarios vencidos pelos serventes da secretaria da justiça e negocios interiores, em maio ultimo.

Pelo director da receita publica do Thesouro Nacional foi a Casa da Moeda autorizada a fazer os seguintes supprimentos:

A' collectoria da Barra do Pirahy, 2:000$ em estampilhas do sello adhesivo; á de S. João da Barra, 2:000$ em estampilhas do sello adhesivo; á de S. João Marcos, 900$ em estampilhas do sello adhesivo; á de Valença, 2:000$ em estampilhas do sello adhesivo, e á de Rezende, 2:000$ em estampilhas do sello adhesivo.

A secção do papel-moeda da Caixa de Amortização trocou ante-hontem para esta praça notas dilaceradas ou a recolher na importancia de réis 551:875$000.

ENTREGA DE CREDENCIAL

O Sr. presidente da Republica, em audiencia de apresentação de credencial, a que assistiram o ministro de Estado das relações exteriores, o secretario da presidencia, o chefe e sub-chefe da sua casa militar e um ajudante de ordens, assim como um official de gabinete do ministro das relações exteriores, recebeu hontem, ás 3 horas da tarde, no palacio do Cattete, o Sr. Adhemar Delcoigne que, ao entregar a revocatoria do seu predecessor e a sua credencial de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de sua magestade o rei dos belgas, leu o seguinte discurso:

"Sr. presidente—O rei meu augusto soberano houve por bem encarregar-me de o representar junto ao governo dos Estados Unidos do Brazil em substituição do Sr. de Grelle-Rogier, chamado a occupar outro posto.

Entregando a V. Ex. a mensagem que me acredita junto da sua pessoa, sinto-me profundamente grato pela honra que me é feita, e penetrado da importancia da missão que me é confiada.

Uma sincera amisade une ha muito tempo o Brazil e a Belgica. E o meu mais vivo desejo é contribuir, na medida dos meus fracos meios, para estreitar ainda, se possivel, esses laços tão cordiaes.

Pondo o seu ideal na realização pacifica dos seus destinos, os nossos dois paizes encontram-se maravilhosamente nessa reciprocidade de interesses, nessa solidariedade economica que são as mais seguras garantias da fraternidade entre os povos.

Esse pensamento me não deixará nunca no cumprimento de uma tarefa que tenho a firme esperança de levar a bom caminho, graças ao apoio benevolo de V. Ex. e do governo dos Estados Unidos do Brazil."

O Sr. presidente da Republica respondeu:

"Sr. ministro—Recebo com muito prazer a carta autographa pela qual sua magestade o rei dos belgas vos acredita no caracter de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario junto ao governo dos Estados Unidos do Brazil.

A escolha da vossa pessoa para succeder ao Sr. de Grelle-Rogier, cuja revocatoria acabais de me entregar e que tão gratas lembranças soube aqui deixar, é para mim seguro penhor de que sereis sempre bem succedido no desempenho de vossa honrosa missão.

São propicias as condições para isso, porquanto assentam na perfeita e confiante amisade do Brazil para com a Belgica, desde os tempos de sua magestade o rei Leopoldo I, cuja memoria será sempre guardada com vivo reconhecimento pela Nação Brazileira. Essa antiga amisade se ha de fortalecer tambem cada vez mais pela harmonia de sentimentos e intuitos que animam os dois povos e os induzem a procurar desenvolver sempre os seus mutuos interesses economicos.

Assegurando, Sr. ministro, que podeis contar com a minha decidida cooperação e a do meu governo, para o desempenho da vossa missão, formúlo sinceros votos pela ventura do vosso augusto soberano, pela prosperidade crescente do povo belga e para que seja em tudo feliz a vossa permanencia no Brazil.

O Dr. José Manoel Cardoso de Oliveira, ministro plenipotenciario, serviu de introductor diplomatico.

O Sr. Adhemar Delcoigne, acompanhado do introductor e do secretario da legação da Belgica, Sr. Marc van der Haeghen, foi ao palacio do Cattete e delle saiu em "landau" do ministerio das relações exteriores, escoltado por um piquete de lanceiros do 13º regimento de cavallaria, commandado pelo 2º tenente José Sylvestre de Mello.

O 52º batalhão de caçadores fez as continencias do estylo, em frente ao palacio do Cattete, á entrada e á saida do ministro, ao som do hymno nacional belga.

As tropas estavam em primeiro uniforme.

O Sr. ministro da fazenda mandou cumprir o alvará do respectivo juizo, autorizando o resgate de apolices do emprestimo de 1897, sorteadas, pertencentes ás menores Robertina e Elziria, filhas de Elziria Pereira de Lima Vianna.

O director do gabinete do ministerio da fazenda enviou dois folhetos ao da Estatistica Commercial, relativos aos trabalhos da Conférence Internationale de Statistique Commerciale, reunida em Bruxellas, em setembro proximo passado, afim de que emitta parecer sobre o governo belga poderá contar com a adhesão do Brazil aos principios preconizados por aquella conferencia.

CAIXA DE CONVERSÃO

Foi este o movimento de hontem da Caixa de Conversão:

Entraram £ 984 ½, 60 marcos, 20 coroas austriacas e 5$ fortes, correspondentes a 14:840$691, e sairam 570$ ouro, £ 2.347, 2.010 francos e 2.000 marcos, ou sejam 38:830$574.

Foram trocadas notas dilaceradas na importancia de 8:920$000.

A existencia em cofre era de réis 271.691:348$077, equivalentes a libras 18.112.756-10-9.

O Thesouro Nacional resgatou mais 3:000$ de apolices do emprestimo de 1897 e pagou de juros vencidos a 31 de dezembro do anno proximo findo 300$, do emprestimo de 1903.

Tendo o administrador da mesa de rendas do departamento do Alto Juruá representado sobre a inconveniencia de funccionar o 2º posto fiscal no logar denominado Marco do Remanso, o ministerio da fazenda vai pedir ao respectivo prefeito que emitta parecer a respeito do assumpto, informando se ha vantagem na suppressão do referido posto.

Foi approvada a proposta do collector das rendas federaes em Ouro Fino, no Estado de Minas Geraes, Samuel Tavares Paes, de Olympio de Carvalho para servir de seu agente auxiliar.

Adquiriram immoveis:

Noemia Ruth Dutra da Silva, predio e terreno á rua da Redempção n. 75, Meyer, por 10:000$; José Mognani, terreno á rua Floriano Peixoto, Copacabana, por 3:000$; Francisco S. F. Agra Bittencourt, predio n. 41 á rua Senador Alencar, em São Christovão, por 12:000$; A Vitalicia dos Estados Unidos do Brazil, os predios á rua D. Sophia ns. B 1 e C 1, por 13:000$; Dr. Joaquim Catramby, terreno á rua Viscondessa de Pirassinunga, por 14:910$; A Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, predio n. 45 á rua Vinte e Oito de Setembro, por 21:000$; Irineu Ferreira, terreno á rua General Bruce, por 1:000$; Dr. Affonso Martins de Barros, predio á rua Barata Ribeiro n. 327, por 25:000$; Jorge Mauricio Pinto, predio e terreno á rua General Bento Ribeiro por 33:000$; Edgard Jordão e outros, terreno á rua D. Anna Nery, por 15:000$000.

O Sr. ministro da viação mandou abrir concurrencia publica para o serviço de sondagem e instalação de poços para renovação de agua e irrigação da Quinta da Boa Vista.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Sessão agitadissima

Como já estava annunciado, realizou-se, hontem, a quarta sessão ordinaria do Instituto dos Advogados. Presidiu-a o Dr. Xavier da Silveira, secretariado pelos Drs. Lima Rocha e Justo Mendes de Moraes.

O primeiro a falar, depois de aberta a sessão, foi o Dr. Baeta Neves, que criticou decisões da mesa, em relação á moção Alfredo Pinto, sendo muito aparteado por grande numero de socios.

Quando, depois disto, passou a occupar-se da influencia do senador Ruy Barbosa na politica nacional, o debate tornou-se agitadissimo, havendo quasi uma scena de pugilato entre o orador e o Dr. Lima Rocha.

Como o Dr. Baeta Neves não quizesse retirar as palavras violentas que dirigira ao Dr. Lima Rocha, foi suspenso das funcções de socio, até definitiva decisão do conselho da Ordem.

O Dr. Baeta Neves retirou-se do recinto depois de haver declarado que dessa data desistia da sua situação de socio remido do Instituto, dando a sua demissão, que o Sr. presidente então mandou que viesse por officio.

A sessão, que fôra suspensa, devido ao referido incidente, continuou em seguida, orando sobre a ordem do dia os Drs. Gomes Carneiro, Octacilio Camará e Pedro Tavares.

Com o Sr. ministro da viação conferenciou hontem o deputado Fonseca Hermes.

Foram despachados hontem pelo Sr. ministro da viação os seguintes requerimentos:

DD. Adelaide da Rocha Cordeiro e Maria Augusta da Rocha Cordeiro—Deferido;

D. Maria Alexandrina da Rocha—Deferido;

D. Branca Imbassahy de Salles — Deferido;

Sebastião Pires Ribeiro — Indeferido.

Consta que vai ser brevemente nomeado para exercer um cargo na commissão de obras do porto do Rio de Janeiro o Dr. Oscar Trompowski.

Com o Sr. ministro da viação esteve hontem, ao meio-dia, o Dr. Paulo de Frontin, que conferenciou com S. Ex. sobre assumptos relativos ao orçamento da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Foi demittido Juvenal Pontes do logar de encarregado das cabines da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Tomará posse hoje de seu novo cargo de director da Repartição de Aguas e Esgotos, o Dr. Luiz van Erven.

O Sr. ministro da viação recebeu hontem o seguinte telegramma do coronel Rondon:

"ARAGUARY, 31—No momento de montar a cavallo em demanda do meu acampamento norte, tenho a honra de agradecer os vossos generosos votos de felicidade na minha longa jornada, para o exito completo das patrioticas missões com que me honraram os ministerios da agricultura, viação e guerra. As vossas saudações honram-me e estimulam-me a melhores esforços no cumprimento do dever. Saudações cordiaes — *Rondon*."

O general Bento Ribeiro, illustre prefeito municipal, esteve hontem no Conselho Municipal, onde foi retribuir aos intendentes municipaes a visita que lhe fizeram ha dias na Prefeitura, afim de felicital-o pelo seu restabelecimento.

O general Bento Ribeiro foi recebido pelo director geral e varios funccionarios da secretaria do Conselho, tendo entretido amistosa palestra com os intendentes Eduardo Raboeira e Zoroastro Cunha.

Falava-se hontem na Prefeitura que seriam transferidos os chefes de secção bacharel Antonio da Silva Moutinho, da directoria geral de policia administrativa, archivo e estatistica para a directoria geral de fazenda, e desta para aquella o Dr. Taciano Accioly Monteiro.

Foi de 1:170$ a renda arrecadada hontem pelas agencias fiscaes da Prefeitura Municipal, correspondente a 46 guias registradas, sendo de leilões, 30$; de matricula de cães, 49$; de taxas de sepulturas, 150$; de multas, 258$, e de impostos, 683$000.

Vereza Menezes & C., estabelecidos á Avenida Central n. 31, foram multados em 200$, por estarem negociando, sem licença, em fogos artificiaes.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas do mez findo da directoria do patrimonio, jubilados e aposentados.

Nos predios ns. 19 da praia Pequena e 58 da rua Salvador Correia, vão ser instaladas a 9ª escola feminina do 8º districto e a 15ª idem, provisoria, do 1º, estando designada para reger aquella a professora Zilpa de Oliveira.

O CHOLERA NA MADEIRA

Subscripção para auxiliar a fundação, no Funchal, de um asylo-officina para os filhos das victimas do cholera.

Continúa aberta esta subscripção no Gremio Republicano Portuguez. O resultado até hoje obtido foi o seguinte:

Transporte	3:355$000
Antonio Pereira Amorim	5$000
Augusto Cesar Leite	10$000
Parc Royal	50$000
	3:420$000

Por ordem do Sr. prefeito, foi cassada a licença especial para negociar até 1 hora da madrugada, concedida a Souza & C., estabelecidos á Avenida Mem de Sá n. 22.

Alfredo & Santos foram multados em 200$, por explorarem o jogo do bicho em seu negocio á praça da Republica n. 227.

Por ordem da Prefeitura Municipal, foram intimados: o curador de ausentes, como representante legal dos proprietarios, a demolir, no prazo de 30 dias, os predios ns. 49 e 53 da avenida Pedro Ivo; Francisco da Silva Araujo, a demolir, no mesmo prazo, a cobertura e totalmente uma parte do predio n. 71 da dita avenida, e visconde de Moraes, a demolir, no prazo de oito dias, o predio junto ao n. 144 da mesma avenida.

Por engenheiros da Prefeitura, serão vistoriados hoje, ao meio dia, 1 e 2 horas da tarde, respectivamente, os predios ns. 28 da rua Pessoa de Barros, 295 da rua Santa Alexandrina e s|n, entre os ns. 103 e 105, da rua Estrella, pertencentes a proprietario representado pelo curador de ausentes, commendador Narciso Luiz Machado Guimarães e D. Anna Soares de Pinho, e amanhã, ás 12, 12 ½ e 1 ½ horas do dia, os predios ns. 43 da rua Luiz Gama, 29 do largo do Rosario e 42 da rua do Nuncio, de Casimiro Santa Maria, Walfanda Crissiuma Paranhos e Domingos José Gomes Brandão.

Será nomeado para o logar de adjunto interino de desenho do Instituto Profissional João Alfredo o Dr. Ataliba Reis.

O inspector da Alfandega desta capital, tendo recebido communicação do consul geral do Brazil em [illegible] de ter sido despachada uma draga com destino a este porto, [illegible] duzir carga de especie alguma, e que na mesma occasião o representante de uma casa commercial daquella cidade se apresentara ao consulado, solicitando cópias de facturas consulares de mercadorias embarcadas na referida draga, recommendou á guarda-moria toda a vigilancia por occasião da entrada da referida embarcação.

Hontem o Sr. Bayma Belchior, ajudante do guarda-mór, procedendo á visita de estylo a bordo da draga e logo depois á rigorosa busca, encontrou na proa o mercadoria de que trata a communicação consular.

Communicado tudo ao inspector, este ordenou fosse a mercadoria recolhida aos armazens da Alfandega, seguindo o processo os tramites legaes.

O guarda-mór da Alfandega, procedendo á busca a bordo do paquete allemão *Wurzburg*, entrado a 29 de maio ultimo, de Bremen e escalas, encontrou no camarote do cozinheiro um grande sacco contendo rendas e galões de seda, effectuando a apprehensão.

Communicado o facto ao inspector da Alfandega, foi mantido o seu acto, cobrando-se os direitos em dobro das mercadorias verificadas.

Os agentes do referido vapor já fizeram o pagamento, que importou em cerca de 2:000$000.

Têm surgido ultimamente no noticiario de alguns jornaes accusações, que nos parecem pouco justas, contra o Sr. chefe de policia, pelo facto de ter S. S. feito grande numero de nomeações de reservistas para a guarda civil.

E' sabido que o governo cogitou e cogita ainda de levar a effeito a reforma dessa briosa e digna corporação, elevando a 2.000 o effectivo dos guardas.

Foi quanto bastou para que á mesa de trabalho do Dr. Belisario Tavora chegassem diariamente pilhas de petições e pedidos de diversas procedencias para as novas nomeações.

A principio, o Sr. chefe de policia relutou em acceder a taes pedidos, mas como os candidatos insistissem pelas nomeações, com o intuito de serem aproveitados na reforma projectada, resolveu satisfazel-os.

Eis como se explica com lealdade o que se deu.

A não ser no carnaval, em que, por affluencia do serviço, foram aproveitados para o policiamento extraordinario 50 guardas reservas, aos quaes o Dr. Belisario Tavora mandou abonar gratificações pela verba —Diligencias policiaes, nenhum mais tem sido pago senão nos casos previstos no regulamento, isto é, quando servem no impedimento de qualquer guarda effectivo.

Não será para estranhar que, á vista do clamor levantado sobre o caso, sejam dispensados os guardas que se mostrarem descontentes, pois que, não lhes tendo sido promettido pagamento algum, não tinham direito a formular reclamações.

Mais um diario circulou hontem nesta capital—*O Estado*, do qual é redactor-chefe o Dr. A. J. Barbosa Lima.

O Estado tem como programma "conviver cordialmente relacionado com os que trabalham em todas e em cada uma das zonas multiplas da actividade brazileira material e mental".

Concertos.

Por iniciativa do tenente Alvaro de Bithencourt Carvalho, ajudante de ordens do Sr. chefe de policia do Estado do Rio, realiza-se no dia 17 deste mez um grande concerto no theatro João Caetano, em Nitheroy, em beneficio do futuro Asylo da Velhice Desamparada.

Para tal fim foi conseguido dos eximios professores senhoritas Paulina d'Ambrosio (violino) e Edméa Regazzi (canto), Srs. Eurico Costa (violoncello), Palmieri (canto), Ernani Braga (piano), Rogerio Arcuri (canto) e Levy Costa (canto), tendo a Prefeitura mandado pintar e ornamentar o theatro.

•

No salão da Associação Christã de Moços,e em beneficio dos seus cofres,haverá terça-feira proxima uma bella festa musical, cujo programma, organizado pelos concertistas Sra. D. Joanna Ugolini Santos e Sr. Porfirio Santos, é o seguinte:

C. Gomes, *Salvator Rosa* (ária "Di sposo... di padre"), baixo Porfirio Santos; Franz Drdla, *Sérénade*, violino, pelo Sr. Luiz Margutti; C. Gomes, *Lo Schiavo* (ária: "O ciel di Parahyba"), soprano Joanna Santos; Wieniawski, *Duas mazurkas*, violino, pelo Sr. Luiz Margutti; E. Usiglio, *Le educande di Sorrento* (dueto "Fà coraggio"), soprano Joanna Santos e baixo Porfirio Santos; Ponchieli, *La Gioconda* (ária: "Suicidio"), soprano Joanna Santos; Ch. Beriot, *Scène de Ballet*, violino, pelo Sr. Luiz Margutti; Meyerbeer, *Roberto il Diavolo* ("Evocazione: suore che riposate"), baixo Porfirio Santos; R. Leoncavallo, *La Bohême* ("Valser di Musette"), soprano Joanna Santos; Gounod, Faust (estrophe: "Dio dell'or"), baixo Porfirio Santos.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo professor Ernani Braga.

•

O concerto lyrico instrumental que se devia realizar hoje, no theatro Municipal, offerecido ao tenente-coronel Cruz Sobrinho, assistente militar do Sr. ministro da justiça, ficou transferido para o dia 9 do corrente.

Esse concerto terá o concurso dos artistas Paulina d'Ambrosio, a eximia violinista; Alfredo Gomes, o joven violoncelista; Sra. Sara Bruzzo, cantora; Sra. Saint Brisson, senhorita Maria Ghezzi, Ernani Braga, Roberto Mario, Jayme Figueiras e Oswaldo Braga, todos já bastante conhecidos no nosso meio lyrico.

Para a expedição dos convites ao marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica; ministros de Estado, prefeito do Districto Federal,commandante da força policial e outras autoridades, reune-se amanhã, á rua da Alfandega n. 43, ás 9 horas da noite, a commissão, composta dos Drs. Luiz Murat e Angelo Tavares, coroneis Theodulo Pupo de Moraes e Euzebio Rocha, Joaquim da Silva Pinto e major Dr. Moreira Guimarães.

O retrato do marechal Hermes da Fonseca, em tamanho natural e que nesse mesmo dia vai ser offerecido ao tenente-coronel Cruz Sobrinho, artistico trabalho do pintor brazileiro Presciliano Silva, acha-se desde hontem exposto em uma das vitrines da Casa Raunier.

Conferencias.

Realizou-se hontem, ás 4 horas, no salão do Cercle Français, a 2ª conferencia da serie deste anno, organizada pela Alliance Française.

Foi orador o professor Sr. Adrien Delpech, que discorreu sobre o thema *O milagre grego e a época de Pericles.*

A essa conferencia, que teve grande concurrencia, compareceu o Sr. A. Lalande, ministro da França, acompanhado de sua Exma. familia.

Damos em seguida um resumo dessa conferencia, que foi muito applaudida:

"Na primeira conferencia realizada este anno na Alliance Française, o Sr. Sidersky mostrou os povos antigos, procurando, através da complexidade dos hyeroglyphos, a fórmula tão simples da escriptura symbolica.

Para dar uma certa unidade a esta serie de palestras, desejaria o orador evocar a Grecia antiga e fazel-a resurgir diante dos ouvintes, assim como no primeiro acto da "Cidade Morta", o prestigioso evocador que é d'Annunzio, faz erguerem-se as victimas de Egistho e de Clytemnestra, cujos corpos, maravilhosamente conservados, um archeologo descobriu nas ruinas de Mycenas.

Renan, em extasis diante do prodigioso desabrochar da civilização na pequena peninsula hellenica, deu-lhe o nome de "Milagre grego": "Uma coisa que existiu uma vez e que, nunca vista anteriormente, nunca se tornará a ver, mas cujos effeitos são eternos."

Evidentemente, a civilização do pequeno povo heroico, offerece, com seu rapido esplendor, algo de prodigioso, e a palavra "milagre", traduz bem este estado subjectivo. Não se deve, entretanto, esquecer que foi o logico resultado da evolução, e que, no correr de tempos remotos, a respeito dos quaes estamos mal documentados, a civilização grega, como anteriormente a ella a de Thebas,a de Memphis e a de Ninive, foram apogeus na historia da humanidade.

Basta, aliás, olhar para o mappa, para comprehender como, antes da Italia e pelos mesmos motivos, devia ser o centro de attração das civilizações antigas, esparsas em redor do Mediterraneo. Os promontorios que avançam neste mar, nas extremidades da Messenia, da Laconia, da Argolida, da Attica, lembram estas antenas que recolhem as ondas herzianas da telegraphia sem fio, no meio do oceano.

Os gregos não eram unidos; foi o motivo do seu enfraquecimento. No tempo de sua gloria tinham, entretanto, tres pontos de contacto, que ligavam as cidades rivaes: a idéa religiosa, á qual Fustel de Coulanges deu tamanha importancia no desenvolvimento da "Cidade antiga", as tradições heroicas e o interesse commum contra o invasor. Não se deve esquecer o sentido etymologico das palavras que nos faz penetrar no seu sentido intimo e profundo. Religião vem de *religare*, e, socialmente falando, a religião de um povo não é outra coisa senão a idéa superior e theologica, independente de mysticismo, que lhe dá a fé na sua missão no mundo. Os gregos e os romanos já esqueceram sua religião nacional e ficaram supersticiosos.Não se deve confundir o culto egoista e pessoal, que isola os cenobitas no deserto, e a idéa creadora que revoluciona o mundo ao sair das catacumbas ou transforma no extremo oriente um povo que, em menos de 50 annos, entra no gremio da civilização occidental, ficando, porém, fiel ao seu tradicional *bushido*.

Quando, nas margens do Alpheu, os gregos levaram em triumpho o vencedor dos jogos olympicos, até o templo do deus de Phidias; a imagem do deus, feita de ouro e de marfim, segurando em uma das mãos a aguia altaneira e na outra a Niké triumphal, symbolizava o que havia de mais admiravel na alma hellenica: a aguia lembrava a força consciente e dominadora, a victoria de azas desfraldadas, o impeto com que os gregos varreram as hordas de Dario e de Xerxes.

Quando se lê a narração de Herodates, deixando de parte o que póde haver de exagerado nella, quando se vê os soldados asiaticos medios como grãos de trigo entre as paredes de Doriscos, não se póde comprehender como a simples força de inercia destas ondas humanas não foi sufficiente para submergir a Grecia inteira.

Para explicar a victoria hellenica, é mister considerar o afastamento dos invasores do seu paiz e a covardia desses escravos transformados em soldados e que levavam ao combate com chibatadas.

Foi logo depois das guerras medicas que a Grecia, tendo conseguido uma provisoria e instavel unidade, offereceu ao mundo o espectaculo de sua democracia e de suas artes. O predominio da intellectualidade de Athenas affirmou-se na liga de Delos e a cidade de Pericles conseguiu harmonizar os interesses das expatrides e das classes dos artesãos neste balançar natural das classes sociaes que existiu e existirá em todas as nações bem organizadas, até o triumphar hypothetico do socialismo, que constituiria uma fórmula nova.

E' difficil comprehender o encanto da vida hellenica no nosso tempo de labores e de progressos intensos. A religião dos gregos prestava-se admiravelmente para servir de trama á imaginação dos artistas. A moça da Laconia, sonhando á beira mar, procurava nas ondas o logar em que Aphrodite saiu do mar, e a mãi, que tendo perdido um filho, esgotara suas lagrimas, lembrava-se da legenda de Niobé.

A arte grega, apesar de seu lado maravilhoso, nada tinha de mytho; era uma glorificação da vida. Mais que em qualquer paiz, os deuses da Grecia foram copiados sobre o homem.Os gregos divinizaram até os vicios para os tornar estheticos e ter o direito de os adorar. A cathedral gothica lança sua flecha no infinito; o frontão grego eleva-se até certa altura e torna a descer symetricamente na direcção da terra. Platão concebeu a divindade unica, mas nunca cogitou da absorpção da alma humana num paraiso analogo ao paraiso christão. Na allegoria da "Escola de Athenas", Raphael oppõe simplesmente o idealismo de Platão ao realismo de Aristoteles. A concepção do além entre os gregos nos é revelada pelas imagens das estrellas funerarias. E' uma resignada acceitação do inevitavel.

O orador, lembrando as escavações de Henri Schliemann em Hissarlik, em Mycenas e em Therynthe,as de Arthur Evans em Candia, as do Sr. Homolle em Delphos, mostra a evolução progressiva da esthetica grega; lembra as hypotheses do Sr. Michel Breal, formuladas ha alguns annos a respeito da Iliada e insiste sobre a transformação progressiva da arte hellenica, depois de ter attingido seu apogeu de serenidade com Phidias, modifica-se, tornando-se mais interpretativa da alma humana com Praxiteles e Scapas.

Neste momento de sua historia, a Grecia vai enfrentar uma outra nação que a vencerá e ao milagre grego fará succeder o milagre macedonio.

O Sr. Delpech, alludindo ao celebre discurso que o Sr.Clémenceau pronunciou em 1907, ao inaugurar a estatua de Réné Geblet em Amiens, lê um trecho deste admiravel estudo do grande orador francez, e, depois de retratar Felippe da Macedonia, que, conforme a phrase feliz de Henri Roujon, "unia a astucia de Ulysses ao heroismo de Achilles", e que, tendo aperfeiçoado o quadrado de Epaminondas, ganhava batalhas emquanto os athenienses discutiam, accrescenta: "Quem diria que a estas massas, que em Cheronea derrubaram o prestigio da Grecia, estava reservada a missão, que quasi faria acreditar numa providencia, de expandir, guiadas por Alexandre, o milagre grego na Asia e de assentar as primeiras pedras de Alexandria, em que o espirito hellenico ia ter uma nova efflorescencia."

E' effectivamente uma das fórmas do milagre, reproduz-se em toda a parte em que penetra o espirito hellenico. Depois das "sangrentas exequias de Alexandre e das divisões e guerras de seus successores, os romanos se apoderam da Grecia, mas os rhetoricos e os philosophos, vendidos como escravos na via Apia, tornam-se os educadores e os mestres do pensamento latino. Quando Constantinopla, que durante a idade média rebaixou até o bizantinismo o espirito hellenico, cae em poder dos turcos, a Renascença vê resurgir na Italia e na França a alma de Phidias, de Pindaro e a de Sophocles.

Mais tarde, quando Napoleão renovava na Europa as proezas de Alexandre na Asia, a mais formosa de suas irmãs quiz ser retratada no marmore e ver sua imagem no meio das representações de Venus, no palacio Borghése.

Ha uma lição nesta fantasia da vaidosa Paulina. Os gregos foram precursores de genio, mas entre as previsões de seus sabios e as realizações de nosso seculo existe a mesma differença que entre o sonho de Icaro e o vôo dos balões e dos aeroplanos acima de nossas cabeças.

Ha, porém, um monumento erguido pela Grecia e que viverá eternamente: é o monumento de seu pensamento, como concepção eternamente humana, de uma fórma classica de belleza, a tal ponto que, quando Canova modelava na argilla a imagem da anadyomena imperial, toda sua ambição era attingir o alto grão de perfeição dos esculptores gregos, que, em diversas épocas, fizeram surgir do marmore de Paros e do Pentelique, a Aphrodite, de Melos, a Aphrodite, de Cuide, e a Venus, de Medicis."

•

No palacio Monroe, realizar-se-ha a 10 do corrente a primeira conferencia da distinctissima escriptora portugueza D. Olga Sarmento, da Academia de Sciencias de Portugal e do Instituto de Coimbra.

A apreciada escriptora falará sobre o thema: *A mulher na actualidade.*

•

Tem despertado grande interesse a conferencia que o illustre professor e jornalista italiano Sr. Flavio Flavius vai realizar no proximo domingo, ás 4 horas da tarde, no palacio Monroe.

A conferencia que, certamente, vai ser um grande successo literario, versará sobre *A arte de D'Annunzio.*

•

A tribuna de conferencias do Museu Commercial será occupada hoje pelo apreciado jornalista Symphronio Magalhães, que tratará do seguinte thema: *Os productos do Brazil na Hespanha e o que ali foi feito pela commissão de expansão economica.*

A conferencia é publica e começará ás 8 1|2 da noite.

Visitas.

Acha-se nesta capital e deu-nos o prazer da sua visita o Dr. Raul de Sá, digno e operoso prefeito das aguas mineraes de Cambuquira, onde se tem revelado um administrador zeloso e a quem aquella encantadora localidade deve os sensiveis melhoramentos que ali se notam.

O distincto cavalheiro está hospedado no hotel Tijuca, em companhia de sua Exma. esposa e filhos.

•

Deu-nos hontem o prazer da sua visita o nosso collega de imprensa José Antunes Filgueiras, redactor da *Luz d'Apparecida*, que vem pedir ao ministerio da agricultura privilegio para dois inventos seus, denominados "Locomoção electrica aerea" e "caneta ambidextra".

Viajantes.

Pelo nocturno, seguiu hontem para Minas, o senador João Luiz Alves.

O illustre representante do Espirito Santo, que vai em busca de melhoras para o seu estado de saude, que se acha já ha dias alterado, deve permanecer retirado dos trabalhos parlamentares, talvez, pelo espaço de dois mezes.

Na *gare* da Central do Brazil foi grande o numero de pessoas que foram despedir-se de S. Ex.

•

De passagem para a Europa, onde vai assumir o cargo de ministro do Uruguay junto ao governo da Belgica, esteve hontem nesta capital o Dr. Emilio Barbaroux.

O distincto diplomata uruguayo, que é passageiro do paquete *Hollandia*, esteve no palacio Itamaraty, em visita ao barão do Rio Branco.

•

A bordo do *Cap Verde*, partiu hontem para a Europa, em gozo de licença, o barão de Michahelles, ministro da Allemanha junto ao nosso governo.

•

Acha-se nesta capital, de regresso da Europa, o distincto clinico Dr. João Moreira de Mello Magalhães.

•

Partiu hontem para Minas, em serviço da sua profissão, o distincto medico Rodolpho Abreu Filho.

•

A bordo do paquete *Konig Friedrick August*, deve chegar a esta capital a Exma. familia do Dr. Fernando Costa, consul geral de Portugal no Rio de Janeiro.

•

Em companhia de seu esposo, partiu ante-hontem para a Europa, para tratamento de sua saude, a distincta professora D. Maria Julia da Costa Velho Pereira, que, por incumbencia do Sr. prefeito, vai tambem estudar a organização das escolas publicas em varios paizes.

•

Acompanhado de sua Exma. esposa, partiu hontem para a Europa, a bordo do paquete *Cap Verde*, o deputado Honorio Gurgel.

•

Acha-se desde domingo em S. Paulo, hospedado na Rotisserie Sportmen, o conselheiro Dr. Teixeira de Abreu, ex-ministro da justiça, no gabinete monarchico do conselheiro João Franco, professor de direito civil da Universidade de Coimbra e eminente jurisconsulto portuguez, autor de varias obras juridicas de valor.

S. Ex. chegou a Santos incognito, vindo directamente de Marselha em companhia dos seus amigos Srs. Alfredo Soares Pereira (Coutinho Almas) e Carlos Ruy do Amaral Ozorio (Almeidinha).

O *Correio Paulistano* escreve sobre o illustre viajante o seguinte:

"Sabedores da chegada do illustre jurisconsulto portuguez, enviámos á Rotisserie um dos nossos companheiros de redacção.

O conselheiro Teixeira de Abreu e seus companheiros receberam o nosso representante com captivante gentileza.

S. Ex. encantou-nos com a sua prosa facil e erudita, durante a qual abordou com superioridade e elevação de vistas diversos assumptos.

Vem ao Brazil para uma missão importante: fazer um estudo da legislação brazileira, cujo parallelismo com a portugueza se vai tornando cada vez mais distante, pela influencia e desenvolvimento do espirito nacional caracteristico de cada um dos povos irmãos.

O direito portuguez, fonte original e primaria do nosso, por força desse mesmo facto, tem sido vasculhado e analysado em todos os seus ramos, principalmente no civil, pelos jurisconsultos nacionaes. Mas outro tanto não acontece com os mestres da jurisprudencia da antiga metropole em relação ao Brazil. Observa-se ali um quasi completo desconhecimento da legislação brazileira, por via de circumstancia, aliás bem dolorosa para nós, das obras dos jurisconsultos nacionaes não chegarem até lá.

O conselheiro Teixeira de Abreu citou, em justificativa desses reparos, um facto bem significativo: necessitando um dia conhecer as disposições da legislação brazileira sobre uma determinada relação de direito privado, e não encontrando nem na bibliotheca da Universidade de Coimbra, nem nas livrarias tratado algum que o elucidasse, recorreu ao consulado brazileiro em Lisboa, que, porém, não o póde satisfazer, pois só tinha um exemplar da consolidação das leis!

E não se allegue que a falta encontre uma justificativa na ausencia de relações directas e intensas entre os dois povos, que dêm margem á applicação das normas do direito brazileiro no territorio portuguez e vice-versa.

O principio da extraterritorialidade da lei, razão de ser da existencia do direito internacional privado, é universal e de applicação continuada aos subditos de uma nação domiciliados em territorio estranho.

As obrigações contraidas pelos portuguezes no Brazil, que regressam á patria de origem, não podem ser resolvidas sem o conhecimento das leis reguladoras do assumpto em um e outro paiz.

Os advogados portuguezes, pelo desconhecimento do nosso direito, encontram-se frequentemente em difficuldades para encaminhar questões da natureza supra.

A importancia das relações de Portugal com o Brazil levaram o Dr. Teixeira de Abreu a voltar as suas vistas para a jurisprudencia brazileira, analysando-a, estudando-a e citando os mais notaveis jurisconsultos nacionaes em seus trabalhos, entre os quaes se destaca o seu *Curso de direito civil*, obra hoje esgotada.

Para augmentar as difficuldades que ácima assignalamos, concorre a falta de systematização do direito civil brazileiro.

São esses assumptos que o Dr. Teixeira de Abreu vem estudar e, para isso, S. Ex. pretende fixar residencia em S. Paulo ou Rio de Janeiro.

O nosso illustre hospede acha-se ausente de sua patria desde 5 de março do corrente anno, por não encontrar garantias em Portugal para a sua vida.

Vem de uma longa excursão pela França, Hespanha e Italia.

S. Ex. visitou hontem, na Faculdade de Direito, o Dr. Dino Bueno, seu velho conhecido em Coimbra.

O Dr. Dino Bueno apresentou-o a varios professores da faculdade, convidando-o para assistir a uma das reuniões da congregação, onde será recebido com todas as honras attinentes ao seu alto valor como jurisconsulto e como lente da Universidade de Coimbra."

•

Regressou hontem de S. Paulo para o Rio Grande do Sul, em carro reservado ligado ao trem que partiu da estação da Sorocabana, ás 6 horas da manhã, o Dr. Assis Brazil, hospede daquella capital ha dez dias.

S. Ex., acompanhado de sua Exma. familia, segue para o seu Estado natal pela S. Paulo-Rio Grande, viajando de Itararé em diante em trem especial, posto á sua disposição pelo governo paulista.

O Dr. Assis Brazil dedicou todo o dia de ante-hontem ás despedidas dos membros do governo do Estado, congressistas e amigos, visitando com sua Exma. familia os Drs. Padua Salles, Carlos Botelho, Carlos Guimarães, Julio de Mesquita, Antonio Mercado e respectivas familias.

S. Ex. despediu-se tambem do Dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado, assistindo, á tarde, a um *five ó clock* na residencia do Dr. Padua Salles.

A' noite, a sala de recepções do Grande Hotel achava-se repleta de pessoas, que foram levar as suas despedidas ao eminente brazileiro.

O Dr. Assis Brazil só póde jantar ás 10 horas da noite, diz o *Correio*, tal o numero de amigos que o detiveram.

•

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. Joaquim Moraes de Aguiar, Manoel Severiano Maia, H. E. Gruther, J. A. Carvalho e familia, João B. Alves, A. de San Juan, Carlos Grou, Thomé Fonseca, J. Sector, João Capristano, H. Radinger, Amim Andraus, Nadsa Bucati, Dr. Galdino Filho, Leopoldo Rocha, José Celidonio Netto e familia, Theodoro Duvivier Junior, Daniel Garcia Guerreiro e familia e D. Cruz.

•

No Hotel Familiar Globo hospedaram-se hontem os Srs. Esperidião Lins, Dr. José de Barros Filho, coronel Francisco Coutinho, Dr. Antonio Esperidião Gomes da Silva, José Ferracolo, José Braz Junior, F. Marcondes, Rodolpho Portilho, D. Etelvina Paiva e Mariano Baptista.

•

Seguiram hontem para a Europa, no *Cap Verde*, as seguintes pessoas:

Manoel José Bastos e familia, Dr. Eduardo Pirajá, Dr. Honorio Gurgel e senhora, Dr. Michaelles, Joaquim Duarte Junior e senhora, Francisco Cardoso Pires Porto e senhora, Alice Ferreira Azevedo e filhos, Dr. Fernando Drumlin, Hugo Bellingrodt e familia, Manoel D. Santos e familia e Julius Heyde e senhora.

•

Chegaram hontem do sul, no *Saturno*, as seguintes pessoas:

Capitão-tenente Francisco P. Coelho e familia, capitão de fragata Henrique F. Reis, tenente Pedro Fonseca e familia, Ismael Miranda e familia, Simplicio Pimentel e familia, Joaquim Vieira da Rocha, João Sant'Anna e familia, Thereza de Carvalho, Rodolpho Lopes e familia, Dr. Edmundo Azevedo e Dr. João Costa.

•

Chegaram hontem, no *Jupiter*, do sul, as seguintes pessoas:

Baroneza de S. Gabriel, Dr. Deocleciano de Azambuja e familia, C. R. Azambuja, Octamar Kaiser, consul Henise e filho, Antonio L. de Macedo e Ary de Mattos Faro.

Nascimentos.

O Dr. João Mac Niven, da Imprensa Nacional, teve a gentileza de nos participar o nascimento de seu filho Paulo, occorrido a 25 de maio findo.

Anniversarios.

Faz annos hoje o coronel Arthur Vieira de Rezende Silva, estimado agente official das cooperativas de café de Minas.

•

O Sr. Antonio Gonçalves de Araujo Penna, proprietario do conhecido laboratorio Araujo Penna & Filhos, teve occasião de ver ante-hontem o quanto é estimado, por motivo de seu anniversario natalicio.

•

Faz annos hoje o capitão Custodio Gonçalves, presidente da União dos Francos Atiradores e distincto negociante desta praça.

•

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Maria José de Avellar, irmã do tenente Epaminondas Gomes de Avellar.

•

Faz annos hoje o general de divisão Francisco Marcellino de Souza Aguiar, ex-prefeito do Districto Federal.

•

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Arlinda Mercedes Costa, esposa do Sr. João Alvahydo Candido Costa, politico da parochia de S. José.

•

Faz annos hoje a graciosa senhorita Maria de Almeida Correia, distincta alumna da Escola Normal.

•

Passa hoje o anniversario natalicio da gentil senhorita Rita Goulart, alumna da Escola Normal.

•

Faz annos hoje o Sr. Manoel Antonio de Almeida, ajudante da guarda civil, á disposição do palacio presidencial.

•

Faz annos hoje o capitão Alvaro Bastos, funccionario do almoxarifado da Prefeitura de Nitheroy.

•

Conta hoje mais um anno de existencia o Dr. Gastão Victoria, distincto advogado do nosso foro.

•

Faz annos hoje o coronel José Augusto Teixeira Serra, negociante desta praça.

•

Passa hoje o anniversario natalicio da distincta senhorita Ariadice dos Santos.

•

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Leobina Pedreira Machado, esposa do commissario Sr. Fausto Pedreira Machado.

Casamentos.

Realizou-se ante-hontem em Campinas, na capela do palacio episcopal, o consorcio da gentilissima senhorita Corelia Decourt com o distincto engenheiro Dr. Francisco Ignacio Homem de Mello residente da 1ª secção da Estrada de Ferro Mogyana.

Foram padrinhos: da noiva, o Sr. Guilherme Decourt e a Exma. Sra. D. Constança Homem de Mello, e do noivo, o illustre geographo barão Homem de Mello e o Dr. Tobias Rabello Leite, sendo celebrante o bispo de S. Carlos, arcebispo resignatario do Pará, D. José Marcondes Homem de Mello.

A noiva pertence a uma das mais distinctas familias de Campinas. O noivo é filho do fallecido coronel Benedicto Marcondes Homem de Mello, que foi importante agricultor em Roseira, no municipio de Pindamonhangaba; sobrinho do barão Homem de Mello e irmão dos Drs. Francisco Homem de Mello, engenheiro, e Claro Homem de Mello, medico, e do arcebispo-bispo de S. Carlos.

Enfermos.

O general João Justiniano da Rocha recolhe-se hoje ao hospital da Gambôa, afim de ser operado pelo Dr. Nabuco de Gouveia.

Fallecimentos.

Foi recebida com profunda magua, entre os seus numerosos amigos, a noticia da morte do coronel Joaquim José Ferreira de Mendonça, que ultimamente exercia o cargo de official da directoria geral de estatistica.

Dotado de rara actividade e de grande competencia para o desempenho dos diversos serviços que lhe coube executar, o coronel Joaquim Mendonça, além de optimo funccionario, foi um ardente politico, militando sob a bandeira do partido conservador, ao qual prestou assignalados serviços que abnegadamente conquistou em numerosos pleitos eleitoraes. Esses serviços e o real prestigio de que gozava entre os seus confrades levaram-no a uma cadeira de deputado á assembléa provincial do Amazonas, onde mais uma vez se revelou, por muito tempo, o mesmo homem laborioso, dedicado, serviçal e util, quer á sua Patria, quer aos seus amigos.

Tão rigoroso em principios de honestidade quanto prodigo em demonstrações de lhaneza e sentimentos caritativos, gozou sempre de illibada reputação e era principalmente entre os pequenos e humildes que procurava as suas melhores affeições. A sua casa, como o seu coração, estava sempre aberta para quem necessitasse um serviço possivel, que elle nunca regateava.

Proclamada a Republica, filiou-se o coronel Mendonça ao partido do Dr. Lauro Sodré, consagrando-se a esse amigo com a lealdade incondicional de quem não sabe ter dois feitios. Com a mudança da situação politica no Pará, deixou elle o cargo que exercia de inspector de terras e colonização e onde a sua competencia, a sua dedicação e o seu zelo mais uma vez se patentearam, passando ao Estado do Ceará, iniciou e concluiu a construcção de uma linha telegraphica, como funccionario da Repartição dos Telegraphos. Era nessa repartição que elle trabalhava quando, com o advento da Republica, foi chamado a desempenhar uma commissão de terras no Amazonas.

Nomeado official da directoria geral de estatistica, na reforma de 1907, deu ahi tão completas provas da sua capacidade, que pouco tempo depois era escolhido para ir aos Estados do norte, como delegado da repartição, afim de celebrar accordos com os governos respectivos para a permuta de dados estatisticos e documentos uteis ao serviço, entre a administração federal e as estadoaes. Os serviços que nessa prolongada commissão prestou o coronel Joaquim Mendonça, devem estar registrados na avultada correspondencia por elle mantida com a repartição e abundante remessa de obras proveitosas e valiosos elementos de trabalho.

Foi na viagem de regresso que, assaltado a bordo por um subito resfriamento, se viu mais tarde a braços com a arterio esclerose que tenazmente minou, durante dois longos annos de soffrimento intenso, o seu outr'ora tão robusto organismo de paraense sadio. Confiando ainda na sua antiga resistencia physica, obteve que o mandassem servir na delegacia do recenseamento no Rio Grande do Norte, onde contava prestar os mesmos elevados serviços que sempre resultaram das commissões a elle confiadas. Mas o seu coração de esclerotico, deprimido ao ultimo extremo, não correspondeu á energia do seu espirito e, nos ultimos dias do mez proximo findo, na cidade de Natal, tendo á cabeceira a sua extremecida e extremosa esposa, falleceu esse digno funccionario, tão distincto pelos seus titulos de homem publico, como pelas suas virtudes de chefe de familia e de amigo.

Enterros.

Foi hontem inhumado no cemiterio de Maruhy, em Nitheroy, a Exma. Sra. D. Maria Ignacia de Castro, sogra do Sr. Luiz Pereira Pinto, proprietario em Nitheroy.

•

Será inhumado hoje no mesmo cemiterio o menino Eulino, filho do Sr. Gastão Marques de Carvalho e Oliveira.

O feretro sairá da rua Santa Bibiana n. 13, na capital vizinha.

Missas.

Na igreja de S. Francisco de Paula, rezou-se hontem, ás 9 horas, no altar-mór missa de 7º dia, por alma de D. Luiza Emilia da Silva.

Foi celebrante o monsenhor João Pires de Amorim, acolytado pelo menino José Baez.

Assistiram a este acto de religião, que foi acompanhado a orgão, muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Helio Zamith, João Pinto de Souza e familia, viuva Albertina da Rosa, Rodrigo Teixeira Magalhães, Mario Duque Estrada de Barros, Luiz Alves Teixeira, Bento de Barros, por si e por sua irmã Virginia Duque Estrada de Barros, Frederico Azevedo, Ignacio de Azevedo Lima, Horacio Agapito da Silva, José de Barros Madureira, Alcindo Guanabara Sobrinho, por si e representando a familia; Ernesto Menezes da Costa,Humberto Soares, A. Ignacio de Brito, Eurico Menezes, Rosalina Silveira da Silva, Ernesto Olegario da Silva, Aura Laudelina da Silva, Guiomar Silvina da Silva, Marianna Negreiros, Boaventura Ribeiro, Arthur Duque Estrada de Barros e senhora, Armando Duque Estrada de Barros, Maria de Souza, Elisa Fragoso, Amenaide Negreiros Pardal, Francisco Duque Estrada de Barros, Carolina Duque Estrada, Virginia de Azevedo, Regina Negreiros de Barros, Ernestina Marçal, Eduardo Duque Estrada de Barros, Celio Negreiros de Barros, Geraldo da Motta Freitas, Antonio de Barros Madureira, Alfredo Luiz de Araujo, Americo Negreiros de Barros e Luiz Antonio Ferreira.

•

No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, foi celebrada hontem, ás 9 ½ horas, a missa de 7º dia por alma de D. Luiza Emilia da Silva, tia do commissario Antonio de Paula Ferreira Junior.

Officiou-a o monsenhor João Pires de Amorim, acolytado por Nicacio Paes, tendo comparecido crescido numero de pessoas de amisade da finada, entre as quaes as seguintes:

Helio Zamith, João Pinto de Souza e familia, Venina Albertina da Rosa, Rodrigo Teixeira de Magalhães, Luiz Alves Teixeira, Mario Duque Estrada de Barros, coronel Bento de Barros, por si e por sua irmã Virginia Duque Estrada de Barros; Frederico Azevedo, Ignacio de Azevedo Lima, Horacio Agapito da Silva, José de Barros Madureira, Alcindo Guanabara Sobrinha, por si e por sua familia; Ernesto Menezes da Costa, Alvaro Ignacio de Brito, Eurico Menezes, Ernesto Olegario da Silva, Arthur Duque Estrada de Barros e senhora, Boaventura Ribeiro, Celio Negreiros de Barros, Geraldo da Motta Freitas, Luiz Antonio Maria, Humberto Soares, Eduardo Duque Estrada de Barros, Antonio de Barros Madureira, major Julio Alfredo Alves Pereira, Alfredo Luiz de Araujo, Americo Negreiros de Barros, Rosalina Silvina da Silva, Carolina e Francisca Duque Estrada de Barros, Aura Laudelina da Silva, Maria de Souza, Elisa Fragoso, Guiomar Laudelina da Silva, Mariana Negreiros, Amenaide Negreiros Pardal, Virginia de Azevedo, Regina Negreiros de Barros, Ernestina Marçal e Elisa Pinto de Souza.

•

Na matriz de Santo Antonio dos Pobres celebrar-se-ha amanhã missa em suffragio da alma do 1º tenente Leonardo Paulo de Faria, ás 8 ½ horas.

•

Hoje, na matriz do Sacramento, reza-se missa por alma da pranteada Sra. D. Julia Vieira Braga.

•

Amanhã, na matriz do Engenho Novo, será suffragada a alma de Paulino Augusto dos Reis.

•

Em suffragio da alma de D. Anna Elisabeth Hoffmann, será celebrada amanhã, missa, na matriz do Santissimo Sacramento, ás 9 ½ horas.

•

Em commemoração ao 7º dia do fallecimento da senhorita Jandyra Amaro Henriques, rezar-se-ha amanhã, missa, ás 9 horas, na matriz da Candelaria.

•

Pela passagem do 2º anniversario da morte de José Teixeira Alves, sua familia mandará suffragar sua alma amanhã, na capela de Nossa Senhora da Conceição Apparecida, no Meyer, ás 9 horas.

•

A mesa administrativa do Asylo de Santa Leopoldina, de Nitheroy, mandará celebrar, na sua capela de Icarahy, no dia 7 do corrente, ás 8 ½ horas, missa por alma de seu irmão bemfeitor Dr. Bento Maria da Costa.

Pelas escolas.

No externato do Collegio Pedro II, para exames de madureza, hoje, ao meio dia, serão chamados ás provas oraes Raul de Araujo Maia, Frederico de Barros Barreto, Heitor Cabral Ulysséa, Luiz Pinto da Rocha, Fausto de Souza Vaz e Maurilio Monteiro Pereira da Cunha.

Amanhã, ao meio dia, serão chamados ás provas escriptas de linguas vivas os candidatos que requereram segunda chamada.

*

No Lyceu de Artes e Officios abre-se amanhã a aula de chimica para o sexo masculino, a cargo do professor Dr. Henrique de Araujo.

*

A Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro approvou, em congregação, a seguinte moção:

"A congregação da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes, tendo tido conhecimento do honroso convite que o governo da Republica fez ao seu preclaro director, para o alto cargo de presidente do conselho superior de ensino, manifesta o seu contentamento por haver um dos seus membros merecido tão significativa distincção e lamentando que o Sr. conde de Affonso Celso não tivesse podido prestar o valioso concurso de sua capacidade á causa do ensino superior, tem o maximo prazer em consignar a elevação do sentimento moral que ditou a conducta de seu illustre director.

Rio de Janeiro, 31 de maio de 1911—*Rodrigo Octavio—Leão Velloso—J. de B. Raja Gabaglia—Dr. Antonio Maria Teixeira—João P. dos Santos Campos—J. Viriato de Freitas—Paulino de Souza—Sá Vianna—A. Coelho Rodrigues—F. Mendes de Almeida—Candido Mendes—Souza Bandeira—Lima Drummond—Ouro Preto—Bulhões Carvalho—Hermenegildo de Almeida—Eugenio de Barros—Alfredo Bernardes—Nerval de Gouveia.*"

NO CAES DO PORTO

DILIGENCIA QUE ACABA MAL

O facto occorrido hontem no armazem n. 3 do cáes do porto veiu demonstrar de sobejo a inteira razão que tinhamos, quando, ha dias, dissemos que a inspectoria da Alfandega vem nutrindo contra uma das mais importantes e conceituadas firmas da nossa praça, Costa Pereira & C., o mais decidido e lamentavel *partis-pris*.

No dia 23 do mez ultimo, o despachante da referida firma pagou o despacho de seis caixas, vindas pelo vapor *Tintoretto* e que tinham sido descarregadas para o armazem n. 3 do cáes do porto.

Da conferencia desses volumes foi encarregado o Sr. Miranda Reis, que, na semana ultima, representava ao Sr. Baptista Franco, declarando que as caixas apresentavam indicios de violação.

No dia immediato procederam a novo exame nos seis volumes os membros da commissão encarregada de apurar um outro caso havido no armazem n. 2, e um desses membros, o Sr. Torres Leite, apresentou o seu lado ao inspector, declarando que o Sr. Miranda Reis tinha razão no que allegava, isto é, que de facto as caixas estavam violadas.

Em vista disso, o inspector nomeou os Srs. Medina Coeli, 1º escripturario e seu secretario, e o 2º escripturario Sr. Sá e Souza, para procederem a um novo exame, diligencia que ficou marcada para hontem, ao meio dia, tendo sido a firma Costa Pereira & C. intimada a se fazer representar.

A essa hora, apresentaram-se no armazem n. 3 os dois funccionarios indicados, o Sr. Bernardino Fernandes, despachante da firma, e varios representantes da imprensa. No local já se achava o 3º escripturario Torres Leite.

O exame começou pela caixa n. 1.087, na qual os dois membros da commissão nada acharam de anormal, nem mesmo simples indicios da violação apregoada. As fazendas iam sendo retiradas aos poucos, e o Sr. Torres Leite envolvia-se impertinentemente na diligencia, fazendo, ás vezes, insinuações malevolas.

Em certa occasião, esse funccionario não se conteve, e, apanhando do chão uma peça pisada, apresentou-a ao Sr. Sá e Souza, pedindo-lhe que a entregasse ao inspector. Nessa occasião, o Sr. Medina Coeli, vendo-se desautorado pelo seu inferior, fez-lhe ver, muito delicadamente, que não podia em absoluto permittir a sua interferencia na diligencia, visto que sómente elle e o Sr. Sá e Souza tinham sido nomeados para tal.

A observação deu, entretanto, máo resultado. O Sr. Torres Leite exasperou-se e desrespeitou o Sr. Medina, que se viu forçado a repellir os insultos. Depois de ligeira troca de palavras, o Sr. Leite sacou de uma faca e avançou para o secretario da inspectoria. Felizmente, as pessoas que assistiam ao desagradavel incidente intervieram e conseguiram apaziguar os animos.

A diligencia não terminou, portanto.

O Sr. Medina Coeli levou o grave facto ao conhecimento do Sr. Baptista Franco, que, criterioso como é, já deve ter percebido quanto anda mal em indicar para certas commissões funccionarios que não sabem guardar a devida compostura e que se valem dos seus cargos para tomar vinganças pequeninas.

Demais, o proprio inspector quer sujeitar a firma Costa Pereira & C. a um vexame constante, o que não se nos afigura muito acertado. Trata-se de uma casa séria, que não póde estar á mercê da má vontade de quem quer que seja. Esse systema de mandar examinar especialmente toda a mercadoria recebida pela casa não póde em absoluto ser permittido. E é isso o que se está fazendo.

Recebêmos hontem o 1º numero do *Diario Fluminense*, que inicia a sua publicação na vizinha cidade de Nitheroy, trazendo a feição material e intellectual dos nossos melhores jornaes modernos.

Sua empreza proprietaria é assim constituida:

Director-presidente, Francisco Rodrigues da Cruz; redactor-chefe, Joaquim de Mello; redactor-secretario, Altino Pires; director-gerente, João Miguel de Carvalhaes; conselho fiscal — Americo Rodrigues, Candido José de Miranda e Souza e Antonio Ferreira de Oliveira; membros effectivos — Joaquim José Moreira de Souza, Manoel Francisco Coutinho e Mario da Costa Velho, supplentes.

Ao nosso collega desejamos a carreira brilhante para que se mostra devidamente apparelhado.

Na directoria da secretaria geral do Estado do Rio foram hontem empossados o respectivo director, Dr. Luiz Nunes Ferreira Filho, e o delegado auxiliar Eugenio de Macedo Torres.

Após a posse, o Dr. Ferreira Nunes foi cumprimentado por todo o funccionalismo estadoal.

Durante a solemnidade tocou a banda de musica do corpo militar, cuja officialidade esteve presente.

O Dr. Macedo Torres foi cumprimentado por todas as autoridades de Nitheroy.

Noticias chegadas de Bruxellas em S. Paulo informam que o Dr. Olavo Egydio, secretario da fazenda do Estado, visitou em Anvers os armazens em que está depositado o café pertencente ao Estado de S. Paulo, recebendo optima impressão pelo seu excellente acondicionamento.

S. Ex. visitou tambem o Banco Nacional Belga. O Sr. E. Bunge, director do Comptoir Anversois, offereceu ao Dr. Olavo Egydio um jantar no castello de Calisschergue, ao qual compareceram o burgo-mestre, representantes da alta finança e do commercio de Anvers, sendo saudado nessa reunião o Estado de S. Paulo, na pessoa do seu presidente, Dr. Albuquerque Lins.

Ouvimos que por estes dias será presente ao Sr. ministro da fazenda o processo de verificação de um desfalque de quasi duzentos contos na mesa de rendas federaes no Alto Purús.

Novo prelado.

Sabemos, diz o *Jornal*, de Juiz de Fóra, que deverá ser sagrado bispo em breve o padre Modestino Vieira, vigario de Caratinga.

O novo bispo irá dirigir a diocese de Casaes, no Estado de Matto Grosso.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Na reunião da directoria, hontem effectuada, foram propostos 54 socios e ficou resolvido comparecer ao embarque para S. Paulo, do Sr. Antonio Luiz Gomes, ministro de Portugal, hoje, sexta-feira, ás 9 1|2 horas da noite, na Central do Brazil.

Sabbado, ás 9 horas da noite, haverá assembléa geral, sendo a ordem dos trabalhos: discussão dos novos estatutos.

A GUARDA CIVIL E O DEFICIT

Uma carta de representantes dessa corporação

Com muito prazer publicamos a seguinte carta, que nos dirigiram diversos guardas civis:

"Nós, abaixo assignados, empregados da secretaria da guarda civil do Districto Federal, vimos solicitar, pelo presente, o incondicional e valiosissimo apoio da grande imprensa desta capital á patriotica idéa que nos empolga e domina, neste triste momento nacional, em que maiores e mais insuperaveis se nos affiguram as difficuldades financeiras com que se vê a braços o honrado governo do Exmo. Sr. marechal Hermes da Fonseca, em consequencia do enorme *decifit* que vem se avolumando assustadoramente e pesando, como uma avalanche, sobre a despeza orçamentaria da Nação.

Somos, é verdade, os mais pobres e modestos empregados do governo, mas, sobretudo, somos brazileiros que não trepidam um instante em collocar acima de seus interesses pessoaes os do paiz e,conseguintemente, do povo, a que pertencemos e pelo qual, desde 1904, vimos trabalhando sem attenção aos innumeros sacrificios a que temos sido votados por força da nossa propria condição de humildes serviçaes do Estado.

Não obstante, sentimo-nos bem felizes, na certeza de que a nossa modesta attitude, diante dessa effervescencia dinheirosa do espirito de reforma que actualmente solapa o coração das classes, que vivem estipendiadas pelos cofres da Nação, tem sido a de uma resignada e prudente espectativa, por isso que, até hoje, de nenhum orgão respeitavel nos temos valido, no sentido de uma habil insinuação ao Exmo. Sr. presidente da Republica, visando a obtenção de melhorias para a nossa situação precaria. E' que, como cidadãos que desejam sinceramente o bem estar, a prosperidade da Patria, livres de quaesquer preoccupações ou intenções exclusivistas, bem sentimos e pezamos toda a gravidade da situação financeira em que ora se encontra o governo do Exmo. Sr. marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, a cujo honrabilissimo empenho em estabelecer um regimen de economia honesta e sabia a nenhum brazileiro digno desse nome é licito negar sancção, qualquer que seja a sua posição social ou crença politica.

E por não pensarmos senão dessa fórma, aliás de accordo, podemos affirmar, com a grande maioria dos pequenos elementos que constituem a guarda civil é que agora vimos trazer ao conhecimento da imprensa desta capital, como uma prova da nossa humilde, porém independente solidariedade com a causa do povo, personificado na pessoa do Exmo. Sr. marechal Hermes da Fonseca, a idéa de contribuirmos para o decrescimo do grande *deficit*, offerecendo, mensal ou annualmente, a titulo de doação, ao Thesouro Nacional, uma parte dos nossos vencimentos.

E' esta a nossa idéa, e para cuja realização contamos, desde já, com o concurso desinteressado e generoso de todos os orgãos da imprensa carioca.

Rio de Janeiro, 27 de maio de 1911.—*Leoncio Carlos de S. Motta—Manoel Augusto de Siqueira—Mario Coelho da Silva—Manoel Julio de Oliveira—Ernestino Marlhães Pinheiro—Mario Pinto Cardoso da Gama—Antonio Norberto Louzada—Rodolpho Evaristo de Oliveira—Alvaro Magalhães de Almeida—Henrique Ferreira—Eugenio Fernandes de Oliveira—José Furtado de Mendonça—Edmundo Araujo Sibera—J. C. da Costa Val—Alfredo de Queiroz Mascarenhas—Joaquim Cunha—Secundino Pinto Bessa—Victor Hugo de França—Luiz Fagundes Gaertner—Bernardino Soares Pereira—Olivio Orsini de Souza França.*"

CRÉDIT FRANÇAIS

A subscripção de 50 mil acções de 500 francos do Crédit Français, o novo estabelecimento fundado em Paris sob os auspicios da casa J. Loste & C., alcançou pleno successo.

A séde da sociedade continúa installada na rua Chateaudun n. 52, em Paris.

Todo o capital foi subscripto em dinheiro, sem nenhuma estipulação de commissão de incorporação em proveito dos fundadores, e o objecto social, que comporta todas as operações de banco, todos os negocios financeiros, industriaes e commerciaes, todas as emprezas de obras publicas, dá ao novo estabelecimento os mais poderosos meios de acção.

A assembléa geral constitutiva do Crédit Français realizou-se no dia 2 de maio, sob a presidencia do Sr. Paul Doumer, e em presença de muito numerosa assistencia.

O conselho de administração ficou composto dos Srs.:

Paul Doumer, ex-ministro das finanças, presidente; J. Loste, vice-presidente da Companhia de Estradas de Ferro dos Alpes Bernezes, vice-presidente; e os Srs. J. Darron, negociante no Havre; A. Davidoff, presidente da Banque de Commerce Privée, de Petersburgo; A. Ducoulombier, director de Banco; A. Fondere, presidente do conselho da Compagnie des Messageries Fluviales du Congo; de Maistre, proprietario; M. Prevost, antigo engenheiro das manufacturas do Estado; Saint Olive, presidente do conselho fiscal do Banco J. Loste & C.

As personalidades dos Srs. Paul Doumer e J. Loste demonstram a importancia da nova sociedade e é indubitavel que o Crédit Français occupará muito breve um logar notavel entre os estabelecimentos de credito francezes.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 1.

Telegrapham do Porto annunciando que o Dr. Nunes da Ponte tomou hoje posse do cargo de governador civil do districto, na presença do representante do ministro do interior e autoridades locaes.

O Dr. Nunes recebeu muitos cumprimentos.

LISBOA, 1.

Partiu hoje para S. Thomé o novo governador daquella provincia, Sr. Leotte do Rego.

LISBOA, 1.

O ministro da marinha, Sr. Azevedo Gomes, apresentará ao parlamento a proposta ingleza para a construcção de navios de guerra.

O ministro offerece no sabbado, no castello da Pena, um banquete aos almirantes inglezes Bacon e Douglas, que se acham nesta capital em commissão do seu governo.

LISBOA, 1.

Um grupo de individuos aggrediu hontem, á noite, quando sahia de sua residencia, o ex-deputado progressista dissidente Sr. Moreira de Almeida, actual director do jornal reaccionario *O Dia*.

Os seus aggressores não foram capturados, limitando-se a policia a mandar abrir inquerito sobre o facto.

O Sr. Moreira de Almeida declarou ás autoridades que, temendo ser alvo de novos desacatos e vendo-se sem garantias, abandonava o territorio portuguez.

... Consequencias immediatas da apreciação violenta que o Sr. Moreira de Almeida fez, provavelmente, ao assalto gorado de antehontem...

Conhecemos-lhe o genio impetuoso e atrabiliario.

A ABERTURA DO CONGRESSO CHILENO

SANTIAGO, 1.

Conforme estava annunciado, realizou-se esta tarde a ceremonia da abertura do Congresso Nacional. A ceremonia teve grande concurrencia e brilhantismo.

O presidente da Republica, Dr. Ramon de Barros Luco, chegou ao palacio do Congresso precisamente ás 2 horas da tarde, acompanhado pelos membros das suas casas civil e militar, sendo recebido á porta por dois senadores e cinco deputados, commissionados pelas duas casas do Congresso; pelos ministros de Estado, membros do corpo diplomatico, ministros da Suprema Côrte de Justiça, arcebispo e altas autoridades civis e militares. A ceremonia da abertura das sessões ordinarias realizou-se no salão de honra do palacio do Congresso, assistindo os ministros de Estado, membros do corpo diplomatico, intendente municipal, alcaides, conselheiros municipaes, presidente e ministros da Suprema Côrte de Justiça, arcebispo, presidente e juizes da Côrte de Appellação e do Tribunal de Contas, sub-secretarios de Estado, secretarios e addidos militares das legações, muitos officiaes superiores de terra e mar, reitor e lentes da Universidade e das outras escolas superiores e muitas outras autoridades civis e militares. As tribunas estavam repletas, vendo-se muitas senhoras.

Depois de aberta a sessão, o presidente Barros Luco leu a sua mensagem. Como se previa é um longo e importante documento, que causou excellente impressão.

O Sr. Barros Luco começa declarando que, com excepção do Perú', o Chile está nas melhores relações com todos os paizes da America e da Europa, e cada vez são mais amistosas e cordiaes as relações internacionaes. A politica interna tambem atravessa um periodo de paz, favoravel ao progresso do paiz. A sua eleição para presidente da Republica representa as aspirações do paiz, que deseja um governo de trabalho e de tranquilidade. O seu programma de governo tem sido cumprido até agora sem desfallecimentos, e espera receber do Congresso o auxilio necessario para a decretação de medidas necessarias ao desenvolvimento das riquezas naturaes e creação de outras fontes de receita.

Refere-se em seguida ás questões internacionaes, principiando pela de Tacna e Arica. Diz que o governo respondeu, em setembro de 1910, á nota do governo do Perú', que insistia pela celebração de um accordo para a realização do plebiscito em Tacna e Arica, conforme o estabelecido no tratado de Ancon. O Chile fez as suas propostas com as bases do plebiscito, que devia ser feito sob a direcção de um delegado chileno. O governo do Perú' não respondeu a essa nota, insistindo nas suas propostas anteriores. Dias depois ordenava ao seu ministro plenipotenciario nesta capital que se retirasse. Em vista disso, o governo ordenou ao seu ministro em Lima que regressasse a esta capital, ficando desde então interrompidas as relações diplomaticas entre os dois paizes.

Depois desses acontecimentos, de certa gravidade, aggravaram-se as relações entre o Perú' e o Equador, por causa da questão de limites. Tudo fazia prever o rompimento das hostilidades, quando surgiu a mediação dos governos do Brazil, Argentina e Estados Unidos,que intervieram energicamente para evitar uma guerra nesta parte da America. O governo do Chile, solicitado para tomar parte na mediação, fez notar a sua situação especial com o governo do Perú'. Entretanto, comprometteu-se com os governos mediadores a exercer a sua influencia junto ao governo do Equador, e collaborou discretamente para impedir a guerra. O Chile não iniciará as negociações para o reatamento des relações diplomaticas com o Perú, visto ter partido do governo desta Republica o acto de rompimento. No entanto, está disposto a fazer todas as possiveis concessões para que os dois paizes reatem as suas relações e procurem pacifica e honrosamente resolver a questão de Tacna e Arica.

Diz a mensagem que o governo está empenhado em promover o desenvolvimento de Tacna e Arica, construindo estradas de ferro e outras vias de communicação, abrindo escolas e favorecendo a immigração de cidadãos chilenos para aquella região, que precisa entrar na communhão dos demais departamentos que constituem a Republica do Chile.

Em seguida salienta a importancia do reatamento das relações diplomaticas entre a Argentina e a Bolivia, e diz que o Chile, sincero amigo dos dois paizes, se felicita por esse facto.

Allude depois ás relações com os Estados Unidos, que diz serem cordialissimas e cada vez mais amistosas. Desappareceram os resentimentos motivados pela questão Alsopp, agora sujeita ao arbitramento do rei Jorge V, da Inglaterra.

Refere-se á reunião da Conferencia Internacional Americana, reunida em junho do anno passado em Buenos Aires, e na qual se fizeram representar todos os paizes da America do Sul, com excepção da Bolivia.

Em seguida a mensagem aprecia longamente os assumptos referentes ás demais pastas, analysando os diversos serviços publicos, lembrando as reformas necessarias, entre as quaes a da policia, da organização municipal, dos telegraphos internacionaes, dos serviços dos portos, etc. Revela a necessidade de fazer grandes economias. A situação economica do paiz não é das mais favoraveis, mas tambem não é insoluvel. O *deficit* do actual orçamento está calculado em 64 milhões de pesos, papel. Para cobril-o, sem crear novas despezas, serão augmentados os impostos sobre as importações e exportações.

Insiste no perigo do Congresso votar despezas inuteis ou superfluas. Pede economias em todas as pastas, reconhecendo embora a necessidade de se cuidar urgentemente da defesa do paiz, preparando-o para qualquer eventualidade motivada pelas questões pendentes. Devido a isso, serão augmentados alguns navios de guerra na esquadra, e reformados os serviços do alistamento militar.

O governo procurará, dentro dos limites dos orçamentos, desenvolver a viação ferrea e outras vias de communicação; melhorar os serviços dos portos, promovendo o seu desenvolvimento; crear novas linhas telegraphicas; favorecer a colonização de algumas provincias do sul e do norte, fazendo novas concessões aos immigrantes que se venham a estabelecer no paiz; e cuidará do desenvolvimento das industrias pastoril e agricola.

A mensagem do presidente da Republica causou boa impressão em todos os centros.

Terminada a sua leitura, retirou-se o Sr. Barros Luco com as mesmas ceremonias com que fôra recebido, indo em seguida para a Casa da Moneda (palacio do governo), de onde assistiu, em companhia dos ministros de Estado, senadores e deputados, membros do corpo diplomatico e altas autoridades civis e militares, ao desfile das forças militares.

Em seguida o presidente Barros Luco deu recepção, que esteve muito concorrida.

O DESASTRE DE UM AVIADOR EM S. PAULO

ALAOR DE QUEIROZ CAE COM O AEROPLANO — EM ESTADO GRAVISSIMO — COMO SE DEU O DESASTRE.

S. PAULO, 1 (6 p. m.)

O aviador brazileiro Alaor de Queiroz, que hoje ia fazer uma experiencia com o seu monoplano no prado da Mooca, ao tentar o primeiro vôo, caiu desastradamente, fallecendo poucos momentos depois.

A noticia circulou rapidamente por toda a cidade, causando a mais profunda consternação.

Faltam, por emquanto, outros pormenores.

S. PAULO, 1 (7,30 p. m.)

As primeiras noticias do desastre occorrido hoje, á tarde, no prado da Mooca, são exageradas. O aviador Alaor de Queiroz não morreu, como a principio constou. Na occasião em que fazia a experiencia do seu monoplano, ao fazer uma curva, precipitou-se da altura de 150 metros, caindo fóra da raia. O apparelho ficou completamente inutilizado.

Na quéda, Alaor de Queiroz recebeu gravissimos ferimentos na perna direita, que ficou fracturada em quatro logares, além de muitas outras contusões em todo o corpo.

O ferido foi recolhido á Santa Casa de Misericordia, onde tem sido muito visitado.

S. PAULO, 1.

Causou enorme sensação o desastre occorrido no prado da Mooca e de que foi victima o aviador Alaor de Queiroz.

Este saiu de casa ás 9 horas da manhã, dirigindo-se directamente ao Hippodromo, onde chegou ás 10 horas da manhã. Ahi chegando, retirou immediatamente o monoplano do *hangar*, acompanhado do auxiliar mecanico Alvaro da Silva e do encarregado da limpeza Guimarães Junior. Alaor gastou algum tempo a apertar parafusos e a revistar o motor e, devido a um pequeno desarranjo no pneumatico, junto ao estabilizador, demorou-se até as 2 horas da tarde, quando emprehendeu a primeira experiencia.

Deu uma corrida até o fim da cerca que dá para a Estrada de Ferro Central, voltando em seguida ao ponto de partida. Mais tarde, por volta das 3 horas, fez segunda experiencia, realizando um pequeno vôo na presença do *sportman* Alberto Fomm e outras pessoas.

Diante do exito da experiencia, Alaor de Queiroz tentou um outro vôo ás 3 horas e meia da tarde, com um vento muito favoravel. Subiu á altura de 150 metros, despertando grande curiosidade na vizinhança. Nas immediações do prado agglomerou-se enorme multidão, vendo-se muitas pessoas a acenar-lhe com os lenços e os chapéos.

Tentando fazer uma curva, afim de descer em espiral, uma rajada de vento levantou uma das azas do monoplano, precipitando-se o motor e caindo na *pelouse* externa do prado, onde affluiu muita gente.

Um empregado do Hippodromo didirigiu-se immediatamente á Companhia de Tecelagem Crespi, chamando a policia, que compareceu pouco depois, levando uma ambulancia, medico, escrivão e diversas autoridades policiaes.

Após os primeiros curativos, prestados pelo medico legista da policia, Dr. Honorio Libero, Alaor de Queiroz foi transportado para um quarto reservado da Santa Casa. O secretario de Alaor, Sr. Franklin de Cardoso, dirigiu-se immediatamente para a rua Jaguaribe n. 59, onde reside a mãi do infeliz rapaz, D. Carolina de Queiroz, acompanhando esta até a Santa Casa. D. Carolina, entrando no quarto, exclamou chorando:

—Perdi meu filho!

Alaor respondeu a custo:

—Não se assuste; ficarei logo bom, e voarei novamente.

D. Carolina de Queiroz conservou-se á cabeceira de seu filho desde essa hora até as 8 da noite.

Muitas pessoas, parentes e amigos de Alaor de Queiroz, tentaram visital-o no hospital, mas não foram recebidos.

O infeliz aeronauta está entregue aos cuidados do Dr. Xavier Silveira, que declarou ser o seu estado gravissimo, temendo que se declare a meningite.

O apparelho em que voava Alaor de Queiroz ficou completamente despedaçado, aproveitando-se apenas o motor, este mesmo ficou com um cylindro partido.

—Depois de realizar a ascenção, marcada para hoje, Alaor de Queiroz partiria para Coritiba, tendo fechado ali um contrato com uma firma daquella capital para fazer ali alguns vôos. Alaor de Queiroz tencionava ir ao Rio de Janeiro para contornar o Pão de Assucar em monoplano.

S. PAULO, 1.

A' hora em que telegraphamos, 10 1/2 da noite, Alaor de Queiroz sente algumas ligeiras melhoras, mas o seu estado de saude continúa a inspirar grandes cuidados.

O LITIGIO PARANÁ-SANTA CATHARINA

A contestação paranaense

CORITIBA, 1.

E' concebida nos seguintes termos a contestação opposta pelo Estado á precatoria expedida pelo ministro relator da questão de limites, a requerimento do advogado de Santa Catharina:

1)—P. e dos autos consta que a requerimento do Estado de Santa Catharina e em virtude da precatoria expedida pelo Sr. ministro relator na acção originaria em que contendem o embargante com o embargado, foi citado o mesmo embargante para inicio da execução da sentença proferida na alludida acção para louvar-se um arbitrador que, conjuntamente com o escolhido pelo embargado e um designado pelo ministro relator, procedam á demarcação e divisão da linha divisoria nos pontos onde ella não esteja inilludivelmente determinada e offerecer tudo que tiver a bem dos seus direitos, no prazo legal que lhe for assignado em audiencia, tudo sob pena de revelia; mas,

2)—P. que, tendo já sido julgada essa acção, cessaram, *ex-vi* do artigo 89 do regimento interno do Supremo Tribunal Federal todas as funcções do seu relator e assim a de expedir qualquer acto ou ordem como a da intimação impugnada; além disso,

3)—P. que, sendo o juiz da causa principal, nos termos do art. 485, capitulo II, parte III, do decreto numero 3.084, de 5 de novembro de 1908, o competente para os demais actos consequentes á decisão final, na hypothese esse juiz não foi o deprecante e sim todo o tribunal; consequentemente,

4)—P. que, se alguem houvesse competente para ordenar a citação requerida seria o tribunal, funccionando com o numero de membros necessarios ás suas deliberações; assim,

5)—P. que é incompetente o ministro deprecante para pedir a citação requerida e feita; nestes termos,

6)—P. que, segundo os melhores autores, e de accordo com o art. 45 da citada parte III, capitulo V do decreto n.3.084, devem ser os presentes embargos recebidos, discutidos e julgados provados neste juizo deprecado, para o fim de declarar nulla e sem effeito alguma a citação effectuada, condemnando o embargado nas custas.

HESPANHA

MADRID, 1.

Telegrammas de Granada annunciam que se sentiu hontem, durante a noite, naquella cidade e nos povoados circumvizinhos, um forte tremor de terra, que causou profunda commoção nos habitantes, não havendo por emquanto noticia de desastres graves. Apenas uma criança, do sexo masculino, recebeu ferimentos e muitos edificios apresentam largas fendas.

MADRID, 1.

Telegrapham de Alucemas, na costa do Rife:

"Esta tarde os representantes das tribus *kabilas* reuniram-se em conferencia para deliberar sobre a imposição de multas aos individuos que transgredirem as disposições dos recentes tratados com a Hespanha. A discussão tornou-se acalorada e a certa altura degenerou-se em renhida lucta, em que foram trocados muitos tiros de revólver e de carabina. Houve dois mortos e dois gravemente feridos."

MADRID, 1.

Communicam de Castellon annunciando que a bordo do vapor *Kues* deu-se hoje a explosão de uma caldeira, morrendo duas pessoas e ficando feridas muitas outras,algumas gravemente.

ALLEMANHA

BERLIM, 1.

O senador brazileiro, Sr. Lauro Müller, assistiu hoje de manhã á revista das tropas da guarnição de Potsdam.

BERLIM, 1.

Na sessão de hoje do Conselho Federal foi discutido e approvado o projecto ministerial, concernente ás relações commerciaes da Allemanha com o Japão.

BERLIM, 1.

No castello imperial teve logar hoje um jantar de gala, em que tomaram parte varios membros do gabinete ministerial, altos dignitarios da côrte, o Dr. Figueroa Alcotra, ex-presidente da Republica Argentina; o ministro do Brazil, Dr. Itiberé da Cunha; o Sr. Molina, ministro da Argentina; o senador brazileiro Lauro Müller, o Dr. Aguierro, ex-ministro da Republica Argentina, e outros personagens nacionaes e estrangeiros.

ITALIA

ROMA, 1.

Os reis da Italia, de regresso de Catania, visitaram as cidades de Messina e de Reggio, sendo recebidos em ambas ellas com as maiores demonstrações de affecto.

ROMA, 1.

Ultimas noticias sobre os aviadores que concorrem ao *raid* Paris-Roma:

Vidart chegou a Genova ás 7 horas e 55 minutos da manhã de hoje e partiu d'ali ás 10 e 43 minutos, tendo-se já aqui recebido noticia da sua passagem sobre a cidade de Chiavari.

Garros partiu de Piza ás 10 horas e 40 minutos, sabendo-se aqui da sua passagem sobre a cidade de Follonica.

PIZA, 1.

O aviador Vidart, que seguia viagem para Roma, teve de descer nas proximidades de Cecina para concertar o motor, que havia soffrido um ligeiro desarranjo. Ao levantar novamente vôo, a helice do apparelho bateu na terra, ficando completamente despedaçada.

Vidart tenciona proseguir viagem amanhã de manhã.

ROMA, 1.

Chegaram hoje, á tarde, a esta capital a duqueza de Aosta e a exrainha de Portugal, D. Maria Pia.

NAPOLES, 1.

Está chovendo torrencialmente. As aldeias vesuvianas estão alagadas e enormes correntes de lama impedem o trafego dos *tramways* circumvesuvianos e dos bonds de Torre Annunziata.

PIZA, 1.

O aviador Garros, que d'aqui havia partido para Roma, teve de regressar ao Aerodromo para reparar o apparelho, que funccionava muito imperfeitamente. A's 10 e 36 minutos levantou novamente vôo, em direcção á capital, mas a falta de essencia obrigou-o a descer em Castiglione di Pescaja, de onde largou ás 3 horas em ponto, chegando a Roma ás 5 e 10 minutos da tarde. A multidão recebeu-o com enthusiasticas acclamações.

—Vidart desceu nesta cidade ao meio dia e 25 minutos e proseguiu viagem para Roma ás 5 da tarde.

A multidão fez-lhe calorosa manifestação á partida.

ROMA, 1.

O rei Victor Manoel e a rainha Helena partiram de Messina para Anzio, a bordo do *Trinacria*.

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 1.

Os jornaes dão a noticia, de caracter officioso, segundo a qual a estadia do imperador Francisco José em Goedelloc operou o restabelecimento completo da saude de sua magestade.

FIUME, 1.

Realizou-se nesta cidade um comicio, que esteve concorridissimo, ao qual compareceram representantes de todos os syndicatos de operarios, tendo sido resolvido proclamar immediatamente a greve geral de todo o operariado. Calcula-se que a greve affectará umas vinte mil pessoas.

VIENNA, 1.

O imperador Francisco José chegou hoje, á tarde, ao castello de Schoenbrunn, de regresso da sua viagem a Goedelloe. A multidão, que se apinhava nas immediações do castello, acclamou-o com delirio.

VIENNA, 1.

Foi registrado hoje em Gratz um novo caso de cholera.

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 1.

A Camara dos Deputados autorizou hoje o governo a contrair um emprestimo de quatro milhões de libras turcas para cobrir o *deficit* orçamentario.

CONSTANTINOPLA, 1.

Noticias procedentes de Hodeidah, no Yemen, annunciam que os insurrectos apoderaram-se da cidade de Abha, capital de Assyr, e aprisionaram cerca de tres mil turcos.

MARROCOS

TANGER, 1.

Noticias de Fez, referentes a 27 de maio proximo passado, annunciam ter o sultão licenciado o grão-vizir, Sid Madani Glaui, accusado de commetter innumeras fraudes e de opprimir as tribus, occasionando com o seu procedimento irregular e despotico a actual rebellião. As mesmas noticias informam que o sultão não substituirá Madani Glaui.

AMERICA

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 1.

O ministro dos Estados Unidos em Nicaragua telegraphou ao ministerio das relações exteriores, communicando-lhe que na explosão occorrida hoje na fortaleza de La Loma, perto daquella cidade, morreram cento e cincoenta pessoas, ignorando-se ainda o numero de feridos.

MEXICO

VERA CRUZ, 1.

Largou hontem, á noite, deste porto o vapor *Ypiranga*, conduzindo a seu bordo o ex-presidente da Republica, general Porfirio Diaz, e sua familia.

NICARAGUA

MANAGUA, 1.

Hontem, á noite, a população desta capital foi alvoroçada pela detonação em resultado da enorme explosão que fez voar pelos ares a fortaleza de La Loma, causando bastantes damnos no palacio do governo e em outros edificios que lhe ficam contiguos.

Consta ter morrido um consideravel numero de pessoas e haver bastantes feridos.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 1.

Por falta de tempo na sessão de hoje da Camara, foi adiada para amanhã a interpellação ao ministro da instrucção.

—O Sr. Villanueva e outros senadores incorporaram-se ao partido da União Nacional, para cujo directorio vão entrar.

—*El Diario* conta os seguintes factos, como resultantes da *jettatura* do ex-presidente Figueroa Alcorta:

Em um banquete offerecido pelo embaixador da Hespanha, este caiu doente de appendicite; comparecendo ás manobras de Potsdam o principe Joaquim, filho do imperador, caiu do cavallo, e por fim, desembarcando em Genova, incendiou-se a estação da estrada de ferro.

—Em memoria do ex-chefe de policia, coronel Ramon, os seus amigos adquiriram cem hectares de terra, onde fundaram um instituto de ensino agricola e pastoril.

—No banquete organizado em homenagem aos veteranos do Paraguay, o Dr. Souza Dantas, encarregado de negocios do Brazil, sentou-se ao lado do Sr. Victorino de la Plaza, vice-presidente da Republica.

Este, como demonstração affectuosa ao Brazil, lembrou brilhantemente o discurso em que o almirante Howard disse ser a nação amiga solidaria na lucta contra Lopez.

—Regressaram a esta capital os Srs. Nauquen, David Simpson e Percy Clarck, directores da Companhia Ferro Carril, que seguem para o Rio de Janeiro.

—O paquete *Cap Vilano* partiu repleto de passageiros.

BUENOS AIRES, 1.

Realizou-se hontem, á noite, no Club Progresso, um grande banquete commemorando a batalha de Tuyuty, durante a guerra do Paraguay. Discursaram o contra-almirante Howard e o coronel Rodriguez, relembrando o que foi essa guerra e enaltecendo a fraternidade dos paizes da America do Sul. Ambos os oradores fizeram os maiores elogios ao Brazil. Levantou-se por ultimo o encarregado de negocios do Brazil, Sr. Souza Dantas, que pronunciou um bello e eloquente discurso, recordando as inalteraveis sympathias entre brazileiros e argentinos. O Sr. Souza Dantas foi muito applaudido.

—Falleceu hontem de noite nesta capital o Sr. Orestes Mosca, redactor do *Giornal de Italia*.

—Telegrapham de Corrientes informando ter chegado ali, hontem á tarde, o arcebispo desta capital, monsenhor Espinosa, que teve uma recepção muito carinhosa.

BUENOS AIRES, 1.

O ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, offereceu hontem um banquete ao Dr. Manoel Barreiros, e aos seus secretarios, chefe da embaixada que veiu agradecer ao governo argentino ter-se feito representar nas festas do centenario da independencia do Mexico.

O Dr. Manoel Barreiros tambem se despediu hontem do presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, por ter de embarcar hoje para o Rio de Janeiro.

BUENOS AIRES, 1.

Na sessão de hontem da Camara dos Deputados, foi approvado o projecto do Senado, autorizando o governo a contrair um emprestimo de 90 milhões de pesos, ouro, sendo destinados 60 a obras publicas e 10 milhões para a construcção de edificios escolares.

Esse emprestimo será feito aos juros de 4 1/2 o|o ao anno.

—Na mesma sessão o deputado Agote fez a sua annunciada interpellação ao ministro da justiça e instrucção publica, Sr. Juan Garro, sobre os assumptos da sua pasta. Todos os ministros assistiram a essa interpellação, que não ficou terminada.

—Interessa vivamente todos os circulos a campanha aberta por *La Nacion* contra a canonização da virgem de Cuyo, marcada para breve. Allega *La Nacion* que não estão ainda comprovados os milagres attribuidos á virgem de Cuyo.

—Todos os jornaes revelam a importancia da estréa da opera *Isabeau*, de Mascagni, que será cantada hoje pela primeira vez.

BUENOS AIRES, 1.

Partiu para o Rio de Janeiro o Dr. Manuel Barreiros, embaixador em missão especial, do Mexico, que veiu agradecer ao governo argentino o terse feito representar nas festas do centenario da independencia mexicana.

BUENOS AIRES, 1.

O Sr. Juan Silvano Godoy, ministro do Paraguay no Rio de Janeiro, aqui de passagem para essa capital, visitou hoje o ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch.

BUENOS AIRES, 1.

O Senado, na sessão de hoje, resolveu approvar as nomeações dos dois novos directores para o Banco de La Nacion.

BUENOS AIRES, 1.

Appareceu hoje o primeiro numero de *El Canillita*, pequeno jornal, redigido e de propriedade dos vendedores de jornaes.

BUENOS AIRES, 1.

Communicam de Corrientes, informando ter partido d'ali para Assumpção, no Paraguay, a canhoneira argentina *Paraná*.

BUENOS AIRES, 1.

Chegou hoje aqui, procedente do Rio de Janeiro, o Dr. Quirno Costa, tendo uma recepção muito carinhosa.

BUENOS AIRES, 1.

O Senado, na sessão de hoje, approvou o projecto de lei autorizando o governo a fazer as necessarias despezas para levantar nesta capital um monumento a Washington.

CHILE

SANTIAGO, 1.

Está confirmada a noticia de ter o governo do Perú comprado dois submersiveis.

—O pharmaceutico Raphael Gallardo assegura ter descoberto um remedio contra a lepra.

SANTIAGO, 1.

Abrem-se hoje as sessões do Congresso. A ceremonia terá grande brilhantismo. O presidente da Republica, Sr. Ramon de Barros Luco, lerá a sua primeira mensagem depois de ter assumido o governo. A mensagem, de que varios jornaes de hoje publicam extractos, dizem ser um eloquente documento, em que são minuciosamente tratados todos os assumptos de politica interna e externa destes ultimos mezes. A parte referente á questão de Tacna e Arica interessa vivamente. A ceremonia da abertura do Congresso está marcada para as 2 horas da tarde

PERÚ

LIMA, 1.

El Comercio, num longo artigo, volta a commentar largamente os successos de Iquique. Diz que a responsabilidade desses acontecimentos cabe na sua maior parte aos jornaes chilenos, que desde muito mantêm uma campanha de odios contra o Perú, incitando o povo a atacar as instituições peruanas que residem no Chile. Na opinião de *El Comercio* o gabinete chileno tambem tem graves responsabilidades nesses successos, porque não tomou as necessarias providencias para garantir os consulados peruanos nas provincias do norte nem evitar esses acontecimentos, que tinham sido annunciados com antecedencia de dias.

LIMA, 1.

O consul geral do Chile nesta capital communicou ao ministro das relações exteriores, Sr. Leguia Martinez, o texto de um telegramma do seu governo, communicando-lhe que não se haviam dado novas desordens em Iquique, e que essa cidade estava em tranquilidade.

BOLIVIA

LA PAZ, 1.

Os jornaes desta capital, em longos artigos, lamentam os successos de Iquique, entre chilenos e peruanos, e fazem votos para que o conflicto tenha uma solução amistosa.

URUGUAY

MONTEVIDEO, 1.

El Siglo, num vibrante editorial, qualifica o governo do presidente Battle y Ordoñez de calamitoso, que está provocando uma lucta religiosa e de classes.

MONTEVIDEO, 1.

Foram descobertas no departamento de Artigas diversas jazidas de amethistas, que parecem de grande valor.

MONTEVIDEO, 1.

Os jornaes publicam uma carta do bispo de Isasa, protestando energicamente contra as leis, ultimamente promulgadas, contra a religião catholica.

Monsenhor Isasa pede aos catholicos que se unam para evitar o aniquilamento da religião catholica no Uruguay.

—Os catholicos reunem-se amanhã para discutir os meios de defender a sua religião dos ataques do governo.

MONTEVIDEO, 1.

Desappareceram os perigos da annunciada nova greve dos empregados das companhias de bonds desta capital. As empresas comprometteram-se a respeitar o accordo feito por occasião da ultima greve.

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 1.

O coronel Goiburu, ex-ministro da guerra, parte domingo, afim de assumir a legação de Paris.

—O Sr. Caballero Codas queixou-se ao Superior Tribunal contra as perseguições que lhe move a policia.

—Está-se averiguando a denuncia levada ao encarregado de negocios do Brazil, de se estar organizando uma revolução contra o governo do Estado de Matto Grosso

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 1.

Assegura-se em centros politicos que o Dr. Cecilio Baez continuará á frente da pasta das relações exteriores.

Hontem, á tarde, foram lavrados os decretos de demissão do ministro da guerra e da marinha, coronel Goiburú, e do ministro da instrucção e justiça, Sr. Juan Ortiz.

ASSUMPÇÃO, 1.

Uma nota official, publicada nos jornaes, diz que o poder executivo não promulgará o projecto, approvado pelo Congresso, do levantamento do estado de sitio.

—Na sessão de hontem da Camara dos Deputados foi novamente approvada uma moção pedindo ao presidente da Republica, coronel Albino Jara, que levante o estado de sitio.

—A situação politica é de alguma gravidade. Têm sido presos diversos politicos, conhecidos como opposicionistas ao coronel Jara.

CEARA'

FORTALEZA, 1.

A commissão executiva do partido republicano conservador apresentou para candidato a uma das vagas existentes na Assembléa Legislativa o Sr. Carlos Camara.

A eleição realiza-se no dia 22 do corrente.

FORTALEZA, 1.

A alfandega desta capital arrecadou durante o mez de maio findo a quantia de 569:993$937 e em igual periodo do anno findo 338:399$472, o que dá uma differença para mais de 231:593$587.

PARAHYBA

PARAHYBA, 1.

Apesar de decorridos seis dias da solução do caso da Alagoa do Monteiro, são aqui ignorados os respectivos pormenores.

Os telegrammas officiaes dos commandantes das forças colligadas ao governo do Estado e estampados na imprensa são todos contraditorios; relatam uns que o ataque do Areal foi renhidissimo, havendo mortes e ferimentos de ambos os lados; outros dizem que foram percorridos os mattos e grutas, nada se encontrando, além de uma praça ferida e da suspeita de fuga dos sediciosos.

O espirito publico está anciosissimo por noticias positivas.

O que é certo é o arrazamento total da fazenda do Areal, de propriedade do chefe revolucionario, pelas forças expedicionarias.

PERNAMBUCO

RECIFE, 1.

Um grupo de individuos vaiou e atacou hontem, á noite, em consequencia de uma praça de policia lhe ter dirigido censuras, a guarda do quartel-general.

A policia, porém, dispersou o grupo, prendendo alguns dos mais exaltados.

BAHIA

BAHIA, 1.

Na reunião do partido democrata não foi escolhido candidato a governador do Estado.

A tendencia dos municipios, em sua grande maioria, é favoravel ao Dr. Domingos Guimarães.

O *Diario da Bahia* continúa a publicar repetidas adhesões do centro do Estado a essa ultima candidatura.

—O deputado Venancio Castro assignou o manifesto da convenção governista; o governo fica com quarenta votos certos no Congresso; os seabristas com dezesete e os severinistas com cinco.

—Ninguem acreditou no boato de apoiar o Dr. Severino a candidatura do Dr. Seabra.

S. SALVADOR, 1.

Os engenheiros da viação bahiana visitaram hoje as obras do porto desta capital, tendo colhido a melhor impressão.

Os referidos engenheiros seguem amanhã para Cachoeira, afim de visitar as obras hydraulicas que a Companhia Brazileira de Energia Electrica ali está fazendo.

S. SALVADOR, 1.

Os funccionarios do correio desta capital fizeram hoje uma carinhosa manifestação ao Dr. Simões Filho, administrador demissionario da mesma repartição.

Falou, em nome dos seus collegas, o chefe de secção Sr. Cypriano Gomes, exaltando a moralidade e normalidade que o Dr. Simões Filho tem imprimido aos serviços da repartição. O orador terminou offerecendo-lhe uma rica *corbeille* de flores, que o manifestante agradeceu, dizendo que tinha a convicção de que as suas idéas politicas tinham ficado cá fóra, pois que na repartição apenas dava preferencias ás causas da justiça.

S. SALVADOR, 1.

O Dr. Octaviano Barreto dirigiu ao Sr. Domingos Guimarães uma carta aberta, a proposito da sua candidatura.

S. SALVADOR, 1.

O engenheiro Felippe Belfort, recentemente nomeado professor da Escola Agricola, indo fazer uma caçada na cidade de Aratuhype, matou inadvertidamente uma criança, filha de um sargento de policia, na occasião em que fazia uma pontaria.

O engenheiro Belfort ficou acabrunhadissimo com o facto, entregando-se espontaneamente á prisão.

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 1.

O *Diario da Manhã* publica hoje os estatutos do Banco Hypothecario Agricola do Estado do Espirito Santo, bem como os decretos do governo approvando-os e nomeando director do banco o Dr. Jospe Bernardino Alves Junior.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 1.

O general Vespasiano de Albuquerque tem sido muito felicitado por motivo da sua recente promoção.

PORTO ALEGRE, 1.

Suicidou-se hontem, por motivo ignorado, o alferes da brigada militar do Estado João Antunes de Oliveira.

PORTO ALEGRE, 1.

O general Firmino de Paula recebeu communicação de Santo Angelo, dizendo ter sido ali descoberta uma importante mina de ouro.

O mesmo general, que é sub-chefe de policia da região serrana, levou o facto ao conhecimento do Dr. Carlos Barbosa, presidente do Estado.

PORTO ALEGRE, 1.

O coronel Trajano Lopes, intendente municipal da cidade do Rio Grande, teve ali enthusiastica recepção, por occasião do seu regresso.

AVULSOS

DIAMANTINA, 1.

O reconhecimento do senador Francisco Sá foi aqui recebido com indescriptivel satisfação dos republicanos sinceros. Parabens á redacção do *Paiz*, que soube sempre salientar os serviços do illustre brazileiro — *Antonio Moura.*

O Sr. ministro da agricultura recebeu o seguinte telegramma do governador do Maranhão:

"Exmo. Sr. ministro da agricultura — Maranhão, 29 de maio — De passagem pela cidade de Tury-assú, tive ha dias o prazer de assistir á inauguração da estação meteorologica montada pelo professor Benjamin Mello e de conferenciar com o agronomo Leonardo Pereira, do serviço de Protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes. E, porque sejam de vosso ministerio os dois illustres funccionarios, muito me congratulo com V. Ex. pelo muito bem que me impressionaram o trabalho de um e a conferencia com o outro.

Em sua excursão para exame de terras para a escolha de sitio mais apropriado á fundação de um centro agricola neste Estado, o illustre agronomo do serviço de protecção aos indios se convenceu de que são as terras chamadas do Carmo, de propriedade da União, no municipio de Alcantara, fronteira á esta capital, o local desejado, e desejado simplesmente, não, que elle o considere superior a toda a espectativa em riqueza de terras.

Apenas me fez sentir, lamentando, a difficuldade de transporte para a capital e outras partes,porque Maranhão, Exmo. Sr. ministro, deve até hoje aos poderes publicos da União ou federaes tão sómente a honra de fornecer-lhes soldados e dinheiro. Entretanto, a despeza por elle orçada em trezentos contos de réis para o estabelecimento desse transporte com a abertura de um canal communicando, pelas cabeceiras de dois rios que quasi se tocam, as duas grandes bahias do Cuman e de S. Marcos entre as quaes demoram aquellas terras, é insignificante, por demais insignificante, relativamente aos enormes beneficios com o que de certeza certa contribuirá o canal para o desenvolvimento economico do Estado. E é de certeza certa, porque, além de servir ao centro agricola, proporcionará transporte seguro, sem os perigos do alto mar, aos productos das fertilissimas regiões banhadas por aquellas bahias e pelos rios que nellas desaguam. Por essa razão, ponho desde já ao inteiro dispôr de V. Ex. a quantia de 300:000$ (trezentos contos de réis) para a abertura do canal pelo pessoal de vossa propria e exclusiva confiança afim de ser o centro agricola de trabalhadores nacionaes fundado naquelle prodigioso logar.

Permitta-me V. Ex. a esperança de uma breve resposta a este telegramma pelo grande interesse que o caso inspira ao meu governo. Saudações muito affectuosas — **Luiz Domingues**, governador."

O Sr. ministro da agricultura respondeu nos seguintes termos ao telegramma do coronel Rondon, passado de Tres Lagoas e que ha dias publicámos:

Sr. coronel Rondon — Araguary — Accusando recebido o vosso ultimo telegramma passado de Tres Lagoas, agradeço as confiantes expressões que me dirigis sobre a acção deste ministerio no sentido da solução do magno problema da redempção da raça indigena e collocação dos trabalhadores nacionaes.

Profundamente tocado pela superioridade do plano que traçaes para a pacificação dos valentes kaingangs, applaudo e louvo vossa indefectivel dedicação, da qual, como em outros casos em que haveis triumphado, resultarão grandes beneficios para a ordem moral e economica do nosso amado Brazil.

No que concerne particularmente ao meu querido S. Paulo, muito me sensibilizou o plano da incorporação dos kaingangs ao seio de sua avançada civilização, cabendo-vos as benções de todos os verdadeiros patriotas paulistas pela nobre e dignificadora obra do vosso indefesso apostolado.

Saudando-vos mui cordialmente, faço ardentes votos pela continuação do vosso fecundo labor e pela completa victoria de tão alevantados ideaes para honra da Patria e gloria da Republica — Pedro de Toledo, ministro da agricultura."

QUE TRES...

Eram tres bons amigos Horacio Geraldino de Souza, João dos Santos e José Luiz de Campos.

Hontem, elles passeavam pela rua do Senado, quando encontraram uma rapariga.

— Que belleza! disse o Santos.

— Que typo de formosura! falou o Horacio.

— E' divina! obtemperou o Campos.

E os tres perseguiram a rapariga, com ditos e piadas, até que esta acabou por se zangar e deu o desespero.

Os "coiós" ficaram "estragados na zona" e entraram a discutir qual o que fez a moça se aborrecer.

— Quem estragou a conquista foi você, "seu" Santos, com aquella piada forte...

— Eu? Tu estás doido? Ella fez fé commigo, gostou do meu verso!

— E' que o verso era livre.

— Livre foi a tua scena de chamar a moça de Cleopatra.

— Ora, vai te catar.

— Besta!

— Burro!

— Estupido!

Elogiaram-se mutuamente e a "madeira" do Horacio cantou na cabeça do Santos, a deste na do Horacio e a do Campos na dos dois.

Fez-se o alarma, apparecendo então dois guardas civis, que levaram os conquistadores para a delegacia do 12º districto, com escala pelo Posto Central de Assistencia, pois os tres estavam com as cabeças quebradas.

Que tres!...

QUÊDA

O carregador Pedro Alves do Couto, residente á rua Chile n. 5, ao sair hontem de casa, tropeçou e caiu tão desastradamente, que recebeu grave ferida contusa na cabeça.

A policia do 5º districto providenciou para que Couto recebesse curativos no posto de assistencia, depois do que removeram-n'o para o hospital da Misericordia.

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Esteve hontem no ministerio, em conferencia com o Dr. Pedro de Toledo, o Dr. Wenceslão Braz, vice-presidente da Republica.

Acompanhou S. Ex. o senador Bernardo Monteiro.

— Apresentaram hontem suas despedidas ao Sr. ministro, por terem de partir para os Estados de S. Paulo e Santa Catharina, os veterinarios argentinos Drs. Pedro Podestá e Juan Mondy, que vieram ao Brazil em missão official do seu governo.

O Dr. Pedro de Toledo recommendou-os, por carta, aos governos daquelles Estados.

— O Sr. ministro já tem prompta a regulamentação dos cursos ambulantes.

S. Ex. deu grande desenvolvimento á propaganda em favor dos syndicatos e cooperativas, tendo em vista designar funccionarios competentes para organizar esses syndicatos.

— Durante o mez de maio findo foram recebidos no porto desta capital 7.393 immigrantes, ou mais 3.975 do que em igual mez do anno passado.

De janeiro a maio deste anno attingiu a 24.794 o numero de immigrantes entrados pelo porto do Rio de Janeiro, tendo sido de 13.925 o seu numero em igual periodo do anno ultimo.

Verifica-se que no corrente anno têm chegado, em média, 164 immigrantes por dia ao porto desta capital.

— O Sr. ministro mandou fornecer as mudas de plantas e sementes pedidas pelo Sr. José Olympio de Abreu, lavrador em Itabapoana, Estado do Espirito Santo.

— As camaras municipaes de Mogy-mirim e Jacarehy, de S. Paulo, officiaram ao ministerio informando que nenhuma marca a fogo para assignalar animaes das especies bovina, cavallar e muar existe registradas nas respectivas secretarias.

— O Dr. Pedro de Toledo mantem seu proposito de fundar um centro agricola nas proximidades desta capital e de entrar em accordo com o prefeito do Districto Federal para instalação em ponto conveniente desta cidade de uma feira-livre, destinada exclusivamente aos productos agricolas.

Em fins do anno passado, S. Ex. desejando ver executada a lei municipal que instituiu as feiras-livres no Districto Federal, poz á disposição do prefeito a quantia de 17:000$ para esse fim consignada no orçamento.

Não tendo havido tempo para se regulamentar convenientemente a lei, de modo que da mesma se obtivessem resultados satisfatorios, ficou a execução da medida para o presente exercicio.

Brevemente S. Ex. escolherá o local onde deva ser instalado o centro agricola do Districto Federal.

— O Dr. Pedro de Toledo dirigiu ao Dr. Luiz Domingues, governador do Estado do Maranhão, o seguinte telegramma:

"Accuso recepção do seu telegrámma offerecendo 20.000 hectares de terras ferteis e a quantia de 300:000$ para auxiliar o governo federal na fundação do centro agricola no municipio de Alcantara, fronteiro a essa capital, e para a abertura de um canal navegavel por pequenas embarcações, ligando as bacias dos rios Cuman e S. Marcos nesse Estado, e necessario para a facilidade do transporte dos productos do referido centro. Em resposta cabe-me agradecer a V. Ex. a eloquente prova de confiança manifestada pela acção do governo federal na execução do plano systematico de amparo e defesa das forças productoras do paiz.

O exemplo de V. Ex., procurando auxiliar a União a fomentar o progresso e expansão economica dos Estados, é digno de imitação.

Acudindo ao appello patriotico de V. Ex., tenho grande prazer em communicar-lhe haver resolvido ordenar que se façam immediatamente estudos definitivos para a construcção do canal no ponto indicado e para a instalação do centro agricola para localização de trabalhadores nacionaes.

E'-me grato poder assegurar a V. Ex. que me encontrará sempre prompto para cooperar com seu governo na obra do reerguimento economico do Estado sob a digna administração de V. Ex. Cordiaes saudações."

Segundo informações do agronomo que o ministerio mandou ao Maranhão para examinar as terras offerecidas para instalação do centro agricola e abertura de um canal ligando as bacias dos rios Cuman e S. Marcos, assegura o desenvolvimento de uma zona fertilissima do Estado do Maranhão.

A deficiencia dos meios de transporte tem sido a principal causa do atrazo em que permanecem as populações do municipio de Alcantara, fronteiro á capital daquelle Estado.

O Dr. Pedro de Toledo pretende mandar atacar as obras logo que estejam concluidos os estudos preliminares que ordenou fossem feitos com a maior urgencia.

Passou á disposição do presidente do Estado do Rio de Janeiro o 1º official da directoria geral de estatistica, bacharel Eugenio de Macedo Torres, em commissão estranha ao ministerio da agricultura, industria e commercio.

—A directoria geral de estatistica recebeu da delegacia do recenseamento no Estado do Pará a carta chorographica do municipio de Breves, onde, como é sabido, existem numerosos igarapés e rios innavegaveis. A carta é um bello trabalho, organizado a capricho e mais que fiel e minucioso em detalhes.

—Desistiu do resto da licença, em cujo gozo se achava, o Sr. Leopoldo Doyle e Silva, chefe de secção na directoria geral de estatistica. Esse funccionario presentemente acha-se em exercicio na 2ª secção da directoria geral de industria e commercio do ministerio da agricultura.

—O director geral de estatistica officiou á directoria dos correios, pedindo providencias no sentido de serem entregues ás Camaras Municipaes as maletas do recenseamento, expedidas antes do decreto que encerrou os trabalhos censitarios no corrente anno.

—Até a data do decreto encerrando os trabalhos do recenseamento, achavam-se providos do necessario material censitario os seguintes Estados: Matto Grosso, Goyaz, Rio Grande do Norte, Amazonas, Pará, Piauhy, Ceará, Maranhão, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Santa Catharina e territorio do Acre.

—Acham-se já em mãos do director geral de estatistica os *croquis* do municipio de Humaytá, no Estado do Amazonas.

Essa região confina com o territorio reclamado pelo Estado de Matto Grosso, que dispõe de penosas communicações, sendo a mais arriscada a que se faz pelo rio Madeira.

—O director geral de estatistica determinou, em data de hontem, que fossem remettidas aos representantes das duas casas do Congresso as fórmulas e cadernetas adoptadas para a operação censitaria ultimamente adiada, em virtude de decreto governamental.

Obteve 30 dias de licença, para tratamento de saude, o 3º official da directoria geral de estatistica Sr. Henrique Barbalho Uchôa Cavalcanti.

Recebêmos o "Hierophante" "estupefaciente" livro de sortes para os jogos das noites de Santo Antonio, São João e S. Pedro, contendo prophecias, contos, anecdotas, poesias e uma infallivel tabela do propheta, para acertar no ultra pyramidal "jogo do bicho".

A edição é bem feita.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Ferreira Chaves.

O expediente lido constou de um telegramma da mesa da Assembléa do Estado do Amazonas, declarando ser inveridicos os telegrammas do Sr. Sylverio Nery, sobre a alteração da ordem, reinando completa paz e tendo sido respeitadas as garantias constitucionaes; de um requerimento do Sr. Antonio Geraldo da Rocha, pedindo concessão para a construcção de uma estrada de ferro ligando a bacia do Tocantins á do S. Francisco, e pondo em communicação a cidade de Salinas, em Goyaz, a de Barreiras, no Estado da Bahia, e de pareceres da commissão de constituição e diplomacia, que já publicámos, e da de policia favoraveis ás licenças solicitadas pelos Srs. Sylverio Nery e Rosa e Silva.

Passando-se á ordem do dia e não havendo numero para as votações foram apenas encerradas:

A discussão unica do veto do prefeito do Districto Federal á resolução do Conselho Municipal que estabeleceu as condições em que deve ser feito o deposito de gazolina ou outro qualquer inflammavel, nos estabelecimentos denominados "garages";

A discussão unica do veto do prefeito do Districto Federal á resolução do Conselho Municipal autorizando o prefeito a mandar prolongar e reparar os cáes existentes na ilha de Paquetá, abrindo ruas e caminhos á beira mar e dando outras providencias;

A discussão unica do veto do prefeito do Districto Federal á resolução do Conselho Municipal que autoriza o mesmo prefeito a mandar contar, para os effeitos da aposentadoria, ao guarda municipal José Pereira Cardoso Thompson o tempo decorrido de sua primeira á segunda nomeação e dando outras providencias;

A discussão unica do veto do prefeito do Districto Federal á resolução do Conselho Municipal autorizando o prefeito a conceder ao professor Alfredo Antonio da Costa a gratificação addicional correspondente ao 4º quinquennio, 20 annos de magisterio, de accordo com as condições que estabelece;

A discussão unica do veto do prefeito do Districto Federal á resolução do Conselho Municipal que autoriza o mesmo prefeito a reintegrar no cargo de adjunta effectiva a ex-adjunta D. Maria da Conceição Pereira Braga, sem direito á percepção de vencimentos atrazados ou quaesquer outras vantagens, inclusive a contagem de tempo.

Nada mais havendo levantou-se a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. Simeão Leal.

Compareceram 103 deputados.

A acta da sessão anterior foi approvada depois de ter o Sr. Frederico Borges, em seu nome e no de seus collegas da commissão de constituição e justiça, protestado contra o facto de ter o "Diario do Congresso" dado SS. EEx. como ausentes á sessão de ante-hontem.

O expediente constou dos pareceres da commissão de constituição e justiça sobre o caso do Conselho Municipal e da de petição e poderes sobre a eleição de Alagoas, de officios do Senado sobre andamento de projectos, requerimentos de particulares e telegramma do ministro da guerra, agradecendo as felicitações que a Camara lhe enviou pela data de 24 de maio.

Não havendo numero para as votações, foi a sessão suspensa e designada a mesma ordem do dia para a de hoje.

REFORMA POSTAL

Voltando a tratar da reforma postal, ultimamente elaborada com a maior largueza, sem augmento de despeza e com a adopção dos innumeros melhoramentos que mencionámos, não podemos silenciar a necessidade de ser quanto antes sanccionada tão salutar medida, que só vem aproveitar a um serviço que diz directamente com o publico e que mais de perto interessa a nossa vida commercial.

Reformar com competencia superior só está ao alcance dos mestres no assumpto, mas se ainda se o faz sem augmento de despeza é sabedoria e, nesta época, ir de encontro aos salutares desejos do illustre marechal Hermes.

E' possivel que em tudo isso haja queixosos, prejudicados, mas o serviço publico não póde estar subordinado a conveniencias particulares.

A reforma postal, que criteriosamente vai ser levada a effeito pelo actual governo, não é uma fantasia, nem fita, como parece a alguns inimigos da situação. Não. Só se cogitou dos melhoramentos precisos verificados em longa existencia, pelos 22 funccionarios postaes que a levaram a effeito.

Apontam-se entre esses 22 altos funccionarios cinco ou seis como tendo collaborado na reforma anterior, feita em 1909. Mas, o que tem isso? Essa reforma feita de afogadilho, sem audiencia dos chefes que luctam dia e noite, não podia ficar obra perfeita. E demais, se tivesse ficado não poderia ainda ser aperfeiçoada 18 mezes depois? Mas, não. Os chefes de serviço tem luctado com as maiores difficuldades e o serviço publico nada melhorou.

Dir-se que ha apenas decorridos 18 mezes e que não é ainda tempo para avaliar-se dos proventos para o publico. E' muito boa! E' melhor talvez deixar que tudo fique anarchisado completamente, de fórma a não se lhe poder dar remedio.

A reforma recentemente levada a effeito, segundo estamos informados, satisfaz como nenhuma outra, pois, além dos grandes melhoramentos introduzidos, os seus autores só cogitaram do engrandecimento do correio, sem outros intuitos. E, ao actual director Dr. Faria Rocha, que no governo do marechal Deodoro já era secretario da Faculdade do Recife e d'ahi passou-se aos correios, onde tem se revelado um alto administrador, cheio de tino, competencia e conhecimentos complexos, coube essa tarefa. De directores de carreira como o Dr. Faria Rocha é que o correio precisa, e não de amadores postaes.

Approve, pois, o governo o regulamento recentemente elaborado, que terá prestado ao Brazil assignalado serviço.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Realiza-se no dia 7 do corrente, ás 7 horas da noite, no salão do Club Theatral do Meyer, á rua Archias Cordeiro n. 129, a sessão de fundação da Sociedade de Tiro do Meyer.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO MUNICIPAL — *L'Aiglon*, drama, em cinco actos, de Edmond Rostand.

Reappareceu hontem, no theatro Municipal, a actriz Nina Sanzi, como primeira actriz de uma companhia franceza, interpretando ella a parte do protagonista da celebre peça de Edmond Rostand.

Digamos de passagem que esse drama, que faz vibrar a alma franceza, não tem senão um echo longinquo no coração brazileiro, de modo que o assumpto, aliás bello, apesar de adulterado historicamente pelo poeta, agrada, entre os latinos, só pelo lado literario.

E tanto é assim que a narrativa do duque de Reichstadt, a respeito do periodo historico de Bonaparte, deixou de ser interrompida por applausos como sóe acontecer em todas as cidades da França em que se representa o *Aiglon*.

Digamos tambem de passagem que Nina Sanzi não tem o physico apropriado para o personagem que definhava todos os dias minado pela tuberculose.

Se os ouvidos habituados á lingua franceza notam-lhe falhas naturalissimas na pronuncia de alguns termos, principalmente nas grandes scenas de folego, em que a attenção se desvia do idioma e rende-se ao assumpto do drama, esse pequeno defeito não só é justificado por exemplos identicos, de outras estrangeiras que já representaram com grande exito em Paris, entre artistas francezes, como tambem pelo facto de passar isso quasi que despercebido pela maioria dos brazileiros.

Para a critica, essa questão de pronuncia póde ser posta de parte; mas se for tomada como defeito e collocada na balança opposta ás boas qualidade da artista, o peso ainda será enorme a seu favor, porque, afinal de contas, Nina Sanzi é incontestavelmente uma das rarissimas artistas capazes de representar em tres idiomas diversos.

Dotada de grande talento, audaciosa, como convem a todos aquelles que enfrentam a arte, cheia de fogo dramatico, sentindo o que diz e dispondo de excellente orgão vocal para a scena, Nina Sanzi faz sentir ao bom observador, ao verdadeiro critico, que nella existe um germen de alto valor, ao lado de qualidades excellentes que, por motivos cujo estudo e apreciação competem aos seus biographos, deixaram de se desenvolver, fazendo della uma actriz de nomeada universal.

Se houvesse alguem dispondo de influencia capaz de dominal-a obrigando-a a um estudo serio, reflectido e demorado, Nina Sanzi reuniria todas as suas boas tendencias e teria mais a seu favor a igualdade que por vezes lhe falha, porque é capaz de realizar tudo quanto projecta, mas incapaz, por temperamento desenfreado, de se submetter á disciplina que educa.

Escolheu para hontem uma das mais difficeis e fatigantes peças do grande repertorio francez, e agradou ao amplo auditorio que se reuniu no theatro Municipal, obtendo francos applausos.

Mas o espectaculo terminou tão tarde, que é impossivel entrar em analyses minuciosas.

A peça foi mal contraregrada, e a musica interna, no 1º acto, teve a fantasia de executar uma valsa moderna, quando se tratava de um facto occorrido nos primeiros annos do seculo findo.

A peça foi mutilada, como já o tinha sido quando aqui representada pela actriz Moreno, mas em compensação Nina Sanzi deu-lhe toda a sua alma, fazendo viver enthusiasticamente o pobre do rei de Roma, como o pintara Rostand.

O papel de Metternich foi bem desempenhado por D'Auchy, artista que já tem nome no theatro francez, assim como merece applausos o actor Courtois, encarregado do sympathico Flambeau.

Os outros artistas devem ser julgados em peças que se prestem a um juizo seguro, não no *Aiglon*, em que os personagens passam ligeiramente pela scena.

Esperemos, pois, pelo resto do repertorio — OSCAR GUANABARINO.

THEATRO RECREIO — *Amores de principe*, opera-comica em tres actos, de Carlos Vizotto, traducção de Accacio Antunes, musica de Edmundo Eysler.

"Caro Carvalho Azevedo — Pelo que está estabelecido entre nós, relativamente ao serviço dos theatros, compete-me a chronica da estréa de Nina Sanzi, no Municipal, privando-me do prazer de assistir ao reapparecimento da notavel actriz Palmyra Bastos, no Recreio, estreiando-se com a opereta *Amores de principe*, que tive occasião de ver em Lisboa, no Trindade, por essa mesma artista.

O seu trabalho, principalmente no 2º acto, é digno de nota, o que não me causou, ainda assim, grande surpresa, por isso que, desejando aperfeiçoar o seu trabalho, esteve durante longo tempo como actriz de comedia no D. Amelia, sob a direcção de Augusto Rosa.

Dessa pratica resultou a fina e admiravel artista que o publico vai applaudir hoje.

Em Paris, tendo percorrido todos os theatros de operetas, não vi nenhuma artista que pudesse rivalizar com a Palmyra, a não ser no luxo dos vestuarios e nas rodas de adoradores.

Voltando ao Rio, chega-nos mais completa, porque ás suas antigas e apreciaveis qualidades de artista de operetas reune agora a grande vantagem da artista de comedia.

E verá que tem nisso toda a razão o — Collega e amigo *Oscar Guanabarino*."

Precedendo a noticia da estréa da companhia Taveira, hontem, no theatro Recreio, da carta que me foi dirigida pelo mestre Oscar Guanabarino, presto-lhe a justa homenagem de anteceder com a sua palavra autorizada a minha despretenciosa apreciação sobre a peça representada pela companhia de que é primeira dama a applaudida actriz Palmyra Bastos, e torno conhecida da artista e do publico a opinião acatada de Guanabarino. Tanto mais satisfeito o faço, quanto della partilho, principalmente na parte que se refere ao aperfeiçoamento do trabalho artistico de Palmyra obtido por Augusto Rosa.

Ainda hontem os espectadores que enchiam a vasta sala do Recreio sentiram bem o que consegue na arte de representar um mestre como Augusto Rosa e como tem elle o dom de transmittir aos seus discipulos a scentelha artistica que o seu grande genio disfere.

Pisavam hontem a rampa do Recreio dois discipulos seus: Palmyra Bastos e Henrique Alves.

Quando a marcação da peça os unia, e isso succedeu com frequencia durante a noite, o trabalho de ambos crescia de vulto como se o aquecesse o halito vivificante do mestre e nos menores detalhes, nas mininas inflexões, nos olhares, havia a impressão de um estudo profundo, dirigido por um mestre inigualavel.

Não pretendo diminuir, com esta apreciação, o valor de Souza Bastos, que fez de Palmyra a actriz de opereta tão apreciada, mas, como bem disse Guanabarino, a esse trabalho justapoz-se o de Augusto Rosa, fazendo-a actriz de comedia.

As actrizes Medina de Souza e Maria Santos representaram com agrado geral e cantaram com boa voz; a primeira desempenhou o papel de Ratty e a segunda, o de Chiffon.

O actor Leitão fez o principe Ewaldo com propriedade, cantando com sentimento o dueto do 3º acto, com Palmyra.

Correia não desagradou no papel de czar da Malgaria; Sá, desempenhou satisfatoriamente o papel de Franz, e os demais artistas concorreram para o bom exito da representação.

A *mise-en-scène*, de Affonso Taveira, é luxuosa, cuidada; e a orchestra, sob a direcção de Wenceslão Pinto, esteve afinada.

No final do 2º acto a platéa fez uma ovação a Palmyra Bastos e foram-lhe offerecidas *corbeilles* de flores.

A estréa da companhia foi das mais auspiciosas, e a opereta *Amores de principe*, que hoje se repete, proporcionará varias enchentes á empreza — C. A.

Theatros e musica.

DAMAS VIENNENSES — A proposito da opereta *Damas Viennenses*, que a companhia do Apollo vai representar, encontrámos no *Giornale d'Italia*:

"E' uma das mais bellas operetas viennenses que tenho apreciado em minha vida...

Vivacidade a fluxo, musica abundante e até uma excellente intenção de comedia...

O publico, que enchia a transbordar o Nazional, deu por bem empregada a sua noite. Não tenho pela musica de opereta a mesma paixão attribuida ás augustas almas do principe herdeiro allemão e da princeza sua consorte, mas tambem não alardeio aquelle desdem de alguns que classificam de calamidades publicas a *Viuva alegre* e o *Sonho de valsa*. Pelo contrario: admitto que, no genero, se possa fazer alguma coisa de gracioso e sympathico; admitto que Lehar, por exemplo, seja um musicista culto, engenhoso e cheio de estro; admitto, pois, que elle mereça a constante fortuna que o tem acompanhado e que hontem mais uma vez lhe sorriu.

A partitura, elegante e jocosa das *Damas viennenses* nada soffre no parallelo com a sua victoriosa irmã a *Viuva alegre*. Se Lehar não fosse o reputado autor da *Viuva*, tornar-se-hia digno de ser elogiosamente citado como o inspirado autor das *Damas viennenses*. A aria falada do 1º acto, acompanhada á maneira italiana, é um verdadeiro mimo. São igualmente interessantes o dueto com o qual acaba o 2º acto, meio comico, meio dramatico, feito sobre um thema quente e pathetico; a jovialissima canção-dansada, das tres filhas de Nechledil; a irresistivel marcha militar, que é o *clou* da peça, e a aria do tenor, em tempo de valsa, do ultimo acto.

Magnificos trechos, estes, de feliz e genial invenção, já populares lá fóra e que, em breve, se tornarão populares entre nós.

A marcha a que acima me refiro é uma pequena obra prima. Sendo o trecho mais bello da partitura, vale-a toda. Direi mesmo que vale toda a *Viuva alegre*.

O publico fez bisal-o. Espera-a, sem duvida, a maior voga. Um amigo dizia-nos hontem que, em Milão e Turim, já todos lhe cantam ou assobiam o motivo, quasi transformado numa obsessão."

Por seu turno, relata *Il Messagero*:

"Nas *Damas viennenses*, o autor da *Viuva alegre* conserva todo o valor do seu estylo e da sua abundante *verve* melodica, que, especialmente, sob a fórma de motivos dansantes, conquistou em toda a parte o maior renome.

Quanto ao acolhimento que o nosso publico lhe dispensou, a chronica deve registral-o como um grandioso successo..."

O que vimos de reproduzir significa a mais absoluta unanimidade de critica e do publico no apreço do successo das *Damas viennenses*, cujas primicias o publico carioca vai dever ainda á companhia portugueza do Apollo, a qual, como se sabe, foi a introductora entre nós e na nossa lingua do moderno repertorio allemão e austriaco.

O Santo Antonio.

No *Santo Antonio*, a nova opereta de Gastão Bousquet, musica de Costa Junior e outros maestros, que a empreza do Chanteclér está montando com luxo e esmero, fará a sua reapparição no Rio de Janeiro o excellente actor comico portuguez Eduardo de Souza, que aqui trabalhou ha annos com muito successo, numa companhia de Souza Bastos.

Foi uma magnifica acquisição feita pela empreza do popular theatrinho da rua Visconde do Rio Branco.

Medico dos bichos.

Uma peça nova e de escriptor nacional se annuncia para esta noite, no Carlos Gomes — *O medico dos bichos*, humorada em tres actos, de João Claudio, o feliz autor do *Céo com escriptos*.

Ornada de bonita musica, esta peça tem em Helena Cavalier, Gabriella Montani, Alfredo Silva, Leonardo e outros bons artistas os seus elementos de successo, e, por isso mesmo, de longa duração no palco daquelle theatro.

Poucos, mas muito poucos bilhetes restam á venda para o espectaculo de hoje.

Concerto Avenida.

O alegre theatrinho tem estado sempre cheio. Tambem não é para menos. O programma que ali se exhibe actualmente pelo soberbo elenco da *troupe* Paschoal Segreto.

Dentre os diversos numeros, ha dois, Andhré de Saint Aignan e Las Aragon, que muito recommendamos ao leitor. Ambos têm justificado, plenamente a fama que os precede.

S. José.

O successo alcançado pelo programma actual do S. José é daquelles que não se descrevem; registram-se.

Para hoje, desenha-se uma noite em tudo igual ás anteriores. Enchentes em todas as sessões.

Apollo.

O espectaculo de hoje, nesse theatro, tem o interesse especial de uma commemoração.

Em todas as cidades do Brazil e Portugal, a celebre *Viuva alegre* completa a bonita somma de 200 representações, o que significa para a companhia Galhardo o *record* dos successos de opereta.

A immorredoura peça será representada hoje sem ponto, preparando-se, ao que nos dizem, grandes manifestações aos principaes interpretes, e, principalmente, a Cremilda de Oliveira, que creou a *Viuva alegre*, não só entre nós como no Trindade, de Lisboa.

A julgar pelos bilhetes já marcados desde hontem, o Apollo deverá esgotar a sua lotação.

Amanhã, em vista da nova enchente de hontem, bem como na *matinée* de domingo, terão logar as duas derradeiras representações do *Conde de Luxemburgo*.

Theatro Recreio.

Os amores de principe estão enfeitiçando a platéa do Recreio.

Hoje vai em 2ª representação a formosa opereta de Eysler. Não percam os apreciadores de boa musica a récita de hoje!

Theatro Apollo.

O Apollo festeja hoje com um grande festival o bi-centenario da *Viuva alegre* pela companhia do theatro Avenida, de Lisboa. A encantadora opereta de Lehar vai hoje dar mais uma enchente ao elegante theatro, onde a Sra. Cremilda de Oliveira semea arte e colhe applausos.

Carlos Gomes.

O velho Carlos Gomes remoça hoje com dois successos theatraes: a volta ao palco da Sra. Gabriella Montani, depois de extincta a companhia Arthur Azevedo; e a primeira representação da "humorada", de João Claudio — *O medico dos bichos*.

Um e outro facto devem fazer encher theatro, tão valorosa é a actriz e tão faiscante de espirito é a *charge* do magnifico humorista.

Ir hoje ao Carlos Gomes não é, para os amadores do theatro, um direito, mas um dever.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Pathé.

"Soirée" da moda: ultimas edições de Pathé Frères, artisticos "films" de Milano Film, orchestra de damas francezas. Extra — Concerto de fumantes.

Cinema-Theatro Chantecler.

67ª, 68ª e 69ª representações da "Sala-calção", que tamanha sorte tem dado. Gastão Bousquet triumpha, Costa Junior deleita; a empreza prospera.

Cinema Odéon.

Gaumont e Pathé Frères associam-se para um excellente programma. O Odéon começa com a "Arte de agradar", e graças a isso enche-se de povo.

Cinema Paris.

A Gaumont e Pathé junta-se Biograph. O Paris não se satisfaz com a "Arte de agradar", e vem "ensinando a agradar o pai della"... Enchente certa!.

Jerusalem libertada.

Os valorosos cruzados estão correndo a Palestina...

Não é isso: a "Jerusalem libertada" está correndo o Rio. Hoje vai no Colombo; amanhã, no Smart; domingo, no Patria; Segunda, terça e quarta no Mascotte, do Meyer.

Cinema Rio Branco.

Inigualavel successo alcançou hontem "A dansarina descalça, no luxuoso cinema Rio Branco. Em todas as sessões o enthusiasmo sempre crescente do numeroso publico, nos fez crer a carreira gloriosa que terá tão deslumbrante "film"!

A "pose" foi feita pela applaudida Companhia Vitale e cantada pela afinadissima "troupe" desse cinema, que dia a dia mais se populariza. A instrumentação do maestro Baroni nada deixa a desejar e a habil batuta do operoso maestro Agostinho de Gouvêa conduziu brilhantemente a orchestra, composta de distinctos professores.

O 1º tenor brazileiro Mario Alves, a 1ª actriz cantora Laura Grassi, os apreciados barytonos Cataldi e Jorge, a distincta cantora Eulalia Lopez e os demais artistas concorreram para o successo da "Dansarina", que hoje se repete.

Kinema-Kosmos.

Grandioso programma novo: Casamento principesco na Persia, Vitellius, o glutão, Noivos á força, Vasos de rosas, etc. Sessões continuas.

Cinema Rio Branco.

Depois do "Conde de Luxemburgo", a "Dansarina descalça", posada pela companhia Vitale. Tem sido um successo e continuará a ser muito tempo.

Cinema Avenida.

Edison, Pathé, Biograph, Eclair, em um ecletismo interessante, fazem o programma de hoje. As fitas são novas, como o cinematographo.

Cinematographo Parisiense.

Hoje, dois grandiosos programmas. Na "matinée" é variado com fitas curiosas; na "soirée" levam a "Tomada da Bastilha", que é um primor.

Cinema Ouvidor.

Esta apresenta dois autores novos de films Essanay e Wild West; juntando-se a Lubin e a Biograph, vai ser um programma e tanto.

Cinema Idéal.

O Idéal tem tambem um autor pouco conhecido — Latinum Film, e que deve por isso despertar curiosidade. Recommendamos as fitas.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foi declarado que o medico bacteriologista nomeado a 30 de maio findo, para a inspectoria de hygiene e saude publica, chama-se Dr. Angelo Godinho dos Santos e não Agnello Godinho dos Santos.

— Foi igualmente declarado que o cidadão nomeado para o cargo de correio da directoria geral da secretaria chama-se José Joaquim Soares Parente e não José Soares Parente.

— Foi rejeitada a proposta apresentada em praça para o fornecimento de materiaes para as obras de reparos no edificio do Forum, na cidade de Vassouras, sendo o fornecimento do material feito administrativamente.

— Directoria das finanças:

Declarou-se ao juiz de direito da comarca de Santo Antonio de Padua que o capital recolhido em 4 de abril de 1894, ao cofre de orphãos, pertencente á menor Margarida, filha de José de Oliveira Veiga, foi restituido á sua mãi, por fallecimento da referida menor, em 20 de abril de 1896.

— Determinou-se:

Ao collector do Rio Bonito que entregue á collectoria de Capivary ao collector nomeado para o mesmo municipio, Luciano Augusto Marelon, que já prestou affirmação;

Ao de Campos, que pague ao carcereiro da cadeia do mesmo municipio, Antenor José Alves de Aguiar, os vencimentos que lhe competirem, a partir de 28 de janeiro ultimo;

Ao de Parahyba do Sul que pague os vencimentos de 1 a 4 de março, e o ordenado do dia 13, a que tem direito D. Mathilde Angelica Cruz Franco de Oliveira, como professora da 2ª escola de Mangaratiba;

Ao de Barra Mansa que pague á professora D. Mirandolina dos Santos Porá, os vencimentos de 1 de janeiro a 12 de março findo, como professora da 6ª escola de Rezende, e o ordenado de 13 de março a 2 de abril, do interstício de sua remoção;

Ao de Valença que pague os vencimentos da professora adjunta da escola complementar, D. Nathalia Alvares, a partir de 18 de maio;

Ao de Macahé, que pague os vencimentos da professora adjunta da escola complementar, D. Zeni Maria de Souza, a partir de 17 de abril;

Ao de Nova Friburgo que pague a gratificação a que tiver direito Braulio da Silva Araujo, de 1 a 17 de fevereiro.

— Reune-se domingo proximo, em sessão ordinaria, a mesa administrativa do Asylo de Santa Leopoldina.

COM UM BRAÇO DECEPADO

José Calnolski, casado, de nacionalidade russa, residente á avenida Manoela n. 5, trabalhava hontem na fabrica Cruzeiro, á rua Barão de Mesquita, junto a um motor electrico. Distraidamente, foi elle colhido por uma polia que o atirou á grande distancia.

Quando os companheiros se acercaram delle, notaram que o infeliz tinha o braço direito completamente esmagado.

Avisada a assistencia, correu ella promptamente ao local. José foi conduzido ao posto central, onde teve o braço amputado, sendo depois, conduzido para a Santa Casa.

A policia do 16º districto tomou conhecimento do facto.

NOTICIAS DE MINAS

Imprensa official.

O presidente e secretarios do Estado assistiram, ha dias, na Imprensa Official, á inauguração da nova machina de impressão do "Minas Geraes", adquirida na Allemanha, por intermedio dos Srs. Bromberg & C., do Rio de Janeiro, e montadas naquellas officinas, pelo habil e competente mecanico Sr. Jorge Giesseler.

A machina rotativa "Eureka", ali inaugurada, constitue uma novidade, no Brazil, relativamente aos processos de imprimir seguidos entre nós, sendo indirecta a sua impressão, que ao em vez do systema da stereotypia, demorado e dispendioso, é feita em frizas de borracha, das quaes é logo depois transmittida ao papel.

A importante machina, que é a primeira da fabrica allemã Schnelopressenfabrik A. G., de Heidelberg, que se monta na America do Sul, tem o n. 9, e o formato de 0m,67 por 1m,04, imprimindo de quatro a oito paginas e dando uma tiragem de 6.500 exemplares por hora. E' movida por um motor electrico de 15 cavallos, mas economisa apenas a energia de nove. O serviço de dobragem é feito em parte, pela propria machina, com perfeita regularidade, o que acontece tambem com a distribuição da tinta, funccionando muito bem todos os tinteiros.

Para dirigir os varios trabalhos são necessarios apenas dois homens, o que representa uma grande economia, em relação á machina de reacção "Marinoni", em que era impresso o "Minas", a qual occupava seis empregados.

O resultado da primeira experiencia foi satisfatorio, causando boa impressão ao preclaro chefe do governo e aos seus secretarios, que minuciosamente se informaram de todo o trabalho executado pela moderna rotativa, acompanhando, com o maior interesse, o funccionamento das suas varias peças.

A S. Exs. e demais pessoas presentes offereceu o Sr. Bruno Feder, representante naquelle Estado, da firma Bromberg & C., uma taça de campagne.

Aguas e esgotos da capital.

Tendo a commissão de aguas e esgotos pedido a varias casas commerciaes da cidade e do Rio de Janeiro preços e propostas para fornecimento do material necessario á reconstrucção do reservatorio do Cercadinho, apresentaram-se diversas dellas em condições mais ou menos razoaveis. O Dr. Benjamin Brandão, engenheiro chefe, não desejando que dependesse de si exclusivamente, a aceitação da que se apresentasse mais vantajosa, solicitou do presidente do Estado a nomeação de uma commissão julgadora das referidas propostas, commissão que ficou composta dos Drs. Baeta Neves, director de viação do Estado; Agostinho Porto, director de obras da Prefeitura, e J. Nogueira de Sá, auxiliar technico da commissão de aguas e esgotos da capital. Esta commissão, depois de um estudo acurado de todas as propostas que lhe foram presentes, optou pela aceitação da apresentada por Herm Stoltz & C., do Rio de Janeiro, por offerecer maiores vantagens.

Os demais concurrentes foram: Walter Brothers & C., Hargreaves & C., Moreira Barbosa e A. F. Nunes, e Hime & C., do Rio de Janeiro; Arthur Haas, Lunardi & Machado e J. Verdussem, desta capital. Foi enviado á firma Herm, Stoltz & C. communicação neste sentido, afim de ser lavrado o respectivo contrato.

Poços de Caldas.

A Prefeitura de Poços de Caldas mandou dar inicio á construcção da nova ponte da rua Marquez de Paraná, cruzamento da avenida Francisco Salles, que será toda de cimento armado e ferro.

Desastre.

Cerca das 3 horas da tarde, de 26, em uma pedreira situada nas proximidades da Cascatinha, onde trabalhavam Pedro Rosa e seus empregados, tendo sido carregada uma mina, aconteceu que, antes do grito "fogo", esta explodiu, apanhando os infelizes que ficaram em estado lastimavel, horrivelmente feridos e queimados.

Pedro Rosa acha-se em estado grave, Mineiro Biannucci, menor de 16 annos, filho de Joseppe Biannucci, em estado gravissimo.

A terceira victima, Francisco Dias Prado, hespanhol, foi encontrado sob um enorme bloco de granito, com os intestinos de fóra, osso illiaco esmagado, emfim reduzido a uma massa informe.

O infeliz deixa viuva e quatro filhos menores na pobreza.

Prestou os primeiros soccorros a Mineiro Biannucci o Dr. Mario Mourão, auxiliado pelos Srs. Maraschi e Francisco Piccini.

O Sr. Felippe Marachi, proprietario da Companhia Vehiculos, foi, após sabedor do desastre, quem chamou os medicos, pelo telephone, pondo gratuitamente á disposição das familias dos feridos, os carros, e que comparecendo ao local do sinistro fez a remoção dos dois primeiros feridos.

Pedro Rosa, o bom e honesto operario, soffrerá a amputação do braço.

Este foi soccorrido pelos distinctos facultativos Drs. Pedro Sanches e Gil Monteiro dos Santos.

Além dos Drs. Pedro Sanches e Gil Monteiro, ainda auxiliaram os curativos em Pedro Rosa, os Srs. Dr. Ronan Monteiro e o quintannista de medicina José Manhães Faisca.

Ao local do sinistro compareceram os coroneis João T. Diniz e Luiz José Dias, que deram todas as providencias relativas aos soccorros.

A firma F. Barbosa & C. abriu subscripção em favor da viuva Francisco Dias Pardo.

O comité pro-divorcio radical realiza amanhã, ás 8 horas da noite, no salão á rua de S. José n. 70, uma sessão para a leitura de um drama de propaganda, original do Dr. José Cyrillo Castex.

A reunião será franqueada a quaesquer cidadãos adeptos do divorcio.

O ESPIRITISMO NO 18º DISTRICTO

O Sr. Antonio Thomaz de Almeida, morador á rua Victor Meirelles n. 51, diz-se medium, e como tal, receita ás pessoas que o procuram, evoca os espiritos e faz as orações constantes de sua crença, assistidas por muitos individuos.

Ante-hontem, estava repleta a casa do espirita Antonio Thomaz, quando ali compareceu o commissario Eurico Rocha e prendeu-o, além dos que lhe ouviam as predicas.

O Dr. Solfieri de Albuquerque, delegado local, porém, depois de inteirar-se do facto, deu toda a razão ao espirita Antonio Thomaz, determinando aos commissarios que não interviessem na "casa de orações" do espirita, pois que Antonio Thomaz, praticando o espiritismo, o fazia com tanto direito quanto qualquer padre ou sacerdote desta ou daquella religião.

A' policia cumpria apenas estar vigilante, afim de evitar especulações, offensas á moral publica e procurar syndicar se em taes reuniões se trata de explorar menores, desencaminhando-as.

Mandando em seguida, o Dr. Solfieri, Antonio Thomaz em paz, este perguntou-lhe se podia continuar a receitar, rezar, etc.

Ao que a autoridade respondeu que sim, e quando de seus remedios resultasse a morte de alguem, ahi, sim, elle, Antonio Thomaz, responderia perante os tribunaes pelo seu crime.

CONGRESSO DE ENSINO AGRICOLA

A 4ª sessão plenaria — A aprendizagem agricola — Protecção ás plantas — O ensino agricola na escola primaria — Programma e livros — Um livro errado — Theses e conclusões — A sessão de encerramento.

A 1 1|2 hora da tarde do dia 29, reuniu-se, em S. Paulo, o primeiro congresso de ensino agricola, sob a presidencia do 1º secretario Dr. Francisco Ferreira Ramos, na ausencia do presidente Dr. Assis Brazil, momentaneamente ausente do congresso.

Feita a chamada, pelo Dr. Navarro de Andrade, verificou-se a presença dos congressistas: barão Homem de Mello, Dr. Ulysses Paranhos, Dr. Domingos Jaguaribe, Dr. Gustavo d'Utra, Dr. Brandt de Carvalho, Eugenio Lefévre, Renato Zamith, conde Roberto Grenaud, Adalberto de Queiroz Telles, Mario Maldonado, Emilio Castelo, Emile Charropin, João Lourenço Junior, Sampaio Vidal, Horacio Lané, José Barsotti, Amos Post, Theodoro de Camargo, Carlos Botelho, Arthur O' Leary, Jacques Arié, Arthaud Berthet, Ferreira Ramos, Otto Pitsch, Edmundo Navarro, e Eduardo Cotrim.

Aberta a sessão, procedeu-se á leitura da acta, que foi approvada, sem discussão.

O Dr. Domingos Jaguaribe communica á casa que, conforme resolução do congresso, foi, em companhia do Dr. Ulysses Paranhos e Ferreira Ramos apresentar os pesames ao digno 1º vice-presidente, Dr. Luiz Pereira Barreto, e ao mesmo tempo desanojal-o, para que S. Ex. pudesse tomar parte nos trabalhos do congresso, guiando as discussões com o seu alto saber e comprovada experiencia.

O Dr. Domingos Jaguaribe, communicando o desempenho da missão de que foi encarregado, com os dois congressistas acima citados, tem a satisfação de dizer que o Dr. Pereira Barreto, reconhecendo as attenções do congresso, prometteu, se o seu estado de saude permittisse, continuar a seguir os trabalhos do congresso.

Passando á ordem do dia, o Dr. Brandt de Carvalho, relator da primeira commissão encarregada de dar parecer sobre as quatro primeiras theses do programma, leu o seguinte trabalho:

"Os abaixo assignados, membros nomeados para a primeira commissão, reunidos sob a presidencia do Dr. Luiz Pereira Barreto, procederam á leitura e estudo das varias memorias apresentadas sobre as theses, 1, 2, 3, 4, 8 e 9, do programma do congresso de ensino agricola, cujo exame foi consignado á referida commissão, e como resultado desse exame, passam os abaixo assignados a apresentar um resumo das conclusões e propostas contidas nas mencionadas memorias.

O discurso do Dr. Luiz Pereira Barreto constitue um estudo geral dos assumptos sujeitos ao congresso, justificando a sua reunião e conveniencia de tomar em toda a consideração o que diz respeito ao ensino agricola. Não tem esta commissão senão que dar o seu louvor e admiração ao erudito trabalho do velho e distincto mestre.

Sobre a these n. 1, apresentaram trabalhos o Dr. Adalberto de Queiroz Telles e Dr. Edmundo Navarro de Andrade, ambos em collaboração com o Dr. Lourenço Granato.

Sobre a mesma these apresentou tambem um trabalho o Dr. Domingos Jaguaribe.

A memoria do Dr. A. de Queiroz Telles define as attribuições e os institutos especiaes das escolas elementar, média e superior de agricultura, concluindo que são as escolas médias agricolas e as elementares as que actualmente se tornam mais necessarias. No parecer do autor, são os alumnos da escola média e dos aprendizados agricolas os que devem satisfazer as necessidades da nossa agricultura, os primeiros dirigindo as nossas culturas e os segundos executando as normas da technica rural.

O trabalho do Dr. Edmundo Navarro de Andrade estuda a funcção do aprendizado agricola da zona maritima, e conclue com as seguintes propostas:

1ª — Crear nos aprendizados agricolas as cadeiras que faltam para completar o quadro das que devem ser ensinadas nesses estabelecimentos, por exemplo: portuguez, geographia etc.

2ª — Crear nas diversas regiões agricolas do Estado, aprendizados agricolas, especializados no estudo das culturas predominantes nessas zonas.

3ª — Terão preferencia á matricula gratuita nos logares gratuitos da Escola de Piracicaba os alumnos dos aprendizados agricolas, segundo o seu grão de preparo e aproveitamento.

A memoria do Dr. Jaguaribe depois de reflexões sobre a necessidade do restabelecimento das mattas e da conveniencia de interessar no assumpto os particulares, e sobre a situação do fazendeiro, propõe as seguintes conclusões:

1ª — Seria conveniente que a classe dos fazendeiros pudesse ter com segurança e facilidade algumas escolas para preparar administradores de fazendas.

2ª — A Escola de Piracicaba e a Trappa de Tremembé, sendo auxiliadas pelo governo, poderiam receber os meninos orphãos e aquelles cujos paes os destinam á lavoura poderiam ser candidatos a esses logares.

3ª — Convém crear um regimen de protecção e de premios ás plantas, estabelecendo-se premios a todos aquelles que attingirem a 50.000 plantas com mais de tres annos.

Sobre a 3ª these apresentou uma memoria o Dr. Antonio Militã dando um programma e regulamento para as escolas preliminares dos nucleos coloniaes, de accordo com as suas opiniões e as dos collegas da directoria de agricultura.

Sobre a 4ª these, apresentou um competente parecer o Dr. Clinton Smith muito digno director da Escola Agricola Luiz de Queiroz.

Segundo este trabalho a Escola Agricola de Piracicaba póde constituir um excellente typo de escola agricola, classificavel talvez no typo de ensino médio, precisando para isso das seguintes modificações:

1º — Desenvolver o espirito de trabalho entre os alumnos e estima e apreço á propria educação.

2º — Melhor preparo dos candidatos á matricula.

3º — Um anno de especialização em assumpto do curso.

4º — Um curso de 5 mezes para as pessoas que não puderem seguir o curso regular.

5º — Accrescimos na installação referentes a um novo laboratorio de chimica, novo laboratorio de physica, aos campos de demonstração e finalmente augmentos relativos aos trabalhos de zootechnia, de engenharia rural, gymnastica e officinas.

Sobre a 3ª e 8ª theses a delegação da Directoria Geral de Instrucção Publica apresentou ao congresso uma exposição cujas conclusões são as seguintes:

1º — Oppondo-se toda especialização ao espirito da escola primaria, não cabe em seu programma um logar á parte para o ensino dos elementos de agricultura.

2º Esses elementos serão dados como lições de coisas, aproveitando-se este aspecto sempre que houver opportunidade em certas disciplinas do programma: linguagem, geometria, arithmetica, plantas e animaes.

3º — Esta orientação sem perturbar o espirito geral do educando, estabelecerá no seu espirito a sympathia que merece a vida do campo e lhe dará, por intuições sensiveis, o valor da agricultura.

4º — Para a pratica effectiva dos methodos intuitivos, são indispensaveis trabalhos "á pied d'oeuvre" nos jardins escolares, duas vezes por semana, e os passeios de estudo uma vez por mez com programma traçado de antemão.

5º — Convém que, a principio, este ensino seja ministrado nos grupos e em algumas escolas isoladas. Estas na sua grande maioria não offerecem as condições materiaes de installação absolutamente necessaria para o curso de estudo se desdobrar com regularidade.

6º — A construcção, desde já, de casas para escolas nos bairros e nucleos agricolas mais importantes.

7º — Constituindo a mudança repetida de professores uma das difficuldades que perturbam o bom ensino na escola de bairro, seria muito vantajoso para diminuir essa instabilidade, conceder-se accrescimo de vencimento ao professor que permanecesse no mesmo bairro, com proveito para a instrucção, durante cinco annos, sendo ainda estes computados para sua promoção ao cargo de adjunto de grupo escolar.

8º — Aos professores de grupo ou de escolas isoladas que, com maior zelo e successo nos exercicios de jardinagem, derem o ensino agricola segundo o methodo intuitivo, serão conferidos annualmente premios pecuniarios.

9º — Revisão dos programmas de historia natural, chimica e geometria da Escola Normal Secundaria, os quaes devem comportar todas applicações que digam respeito á agricultura.

10 — Localizar escolas isoladas no perimetro dos aprendizados agricolas, dos campos de experiencias e dos postos zootechnicos para maior facilidade do ensino pratico.

11 — Traduzir e adaptar, para uso dos professores, manuaes de ensino agricola elementar.

12 — Dar aos Srs. inspectores de agricultura attribuições para que visitem nossas escolas e dirijam os professores nos exercicios praticos de agricultura elementar."

Foi submettido tambem á consideração da commissão um trabalho do Sr. Julio Brandão Sobrinho, director da secção de estatistica, versando o referido trabalho sobre apreciações das necessidades da agricultura paulista e a conveniencia da convocação do Congresso de Ensino Agricola.

Sobre a nona these, apresentou um trabalho o Dr. J. Renato de Siqueira Zamith, tendo a collaboração do Dr. Lourenço Granato. Segundo as considerações expostas no referido trabalho, a creação do conselho superior de ensino agricola será justificada, quando estiver organizado no Estado o mesmo ensino agricola e estiver convenientemente distribuido em seus differentes gráos, porque ao mesmo conselho caberá velar a continuidade dos programmas adoptados e das normas preferidas, bem como regular as modificações que a experiencia fôr aconselhando.

O Dr. Gustavo d'Utra apresentou um parecer abrangendo todas as theses offerecidas á consideração do congresso, tendo as conclusões a deduzir desse parecer, em seu apoio, a longa experiencia e reconhecida illustração do autor.

O exame attento e acurado dos estudos e trabalhos apresentados leva a commissão a resumir nas proposições, em seguida ás conclusões que lhe parecem corresponder á melhor solução dos problemas considerados em cada uma das theses:

Quanto á these n. 1 a commissão reconhece a conveniencia de cuidar desde já da organização do ensino agricola no Estado, o elementar, preparando o trabalhador agricola e os dois outros grãos, habilitando o profissional e o agronomo.

Quanto á segunda these, pensa a commissão que o aprendizado agricola deve ser substituido pela Estação Experimental, em numero correspondente a um por cada 10 municipios, onde, a par de experiencias uteis ao lavrador, se póde prover a instrucção do trabalhador agricola, e favorecer a disseminação dos conhecimentos agricolas com grande efficacia, porque nos estes estabelecimentos da demonstração pratica com relação ao valor das culturas, adubos, criação, utensilios e machinas agricolas. As modificações de que o aprendizado carece são aquellas que devem transformal-o em estação experimental, estabelecimento provido de installação correcta e necessaria ao seu fim e correspondente aos interesses immediatos do agricultor. E' o meio mais facil de se chegar a um ensino nomado efficaz.

Quanto á terceira these, pensa a commissão que nas escolas preliminares dos nucleos coloniaes o ensino ministrado só póde cingir-se ás lições de coisas com applicações á agricultura; e que o ensino agricola propriamente só póde ser dado convenientemente na escola agricola.

Quanto á quarta these, a commissão adopta as conclusões do parecer do Dr. Clinton Smith, notando que a Escola Agricola Pratica Luiz de Queiroz precisa de modificações para satisfazer o programma de ensino agricola médio, sendo essas modificações o accrescimo de suas installações e recursos, conforme refere o parecer mencionado.

Quanto á oitava these, pensa a commissão que deverá haver uma revisão dos programmas de historia natural, physica, chimica e geographia das escolas normaes secundarias, as quaes devem comportar todas as applicações que digam respeito á agricultura, insistindo, porém, que a instrucção agricola, propriamente, tem o seu logar nas escolas agricolas.

A respeito da nona these, pensa a commissão que o conselho superior do ensino agricola do Estado só tem a sua razão de ser depois de organizado o mesmo ensino.

"MOÇÃO — A commissão, attendendo á importancia que se reveste, para nós, o ensino agricola em todos os seus grãos, faz votos para que o congresso tome uma resolução para que este se desdobre pela instrucção e pelo ensino intuitivo dos phenomenos naturaes, aproveitando assim para todas as classes que se dedicam aos misteres da vida rural, tanto na parte vegetal como na animal; espera e confia no zelo e patriotismo do governo do Estado para que os poderes competentes promovam os fins de redigirem pequenos livros didacticos para uso dos alumnos das escolas primarias, sendo elles escriptos e revistos pela commissão a mais competente.

Acha que se deve cuidar desde já da organização do ensino agricola elementar, médio e superior; que os aprendizados agricolas do Estado carecem de modificações que os tornem em estações experimentaes; que as escolas preliminares dos nucleos coloniaes estão sujeitas ao programma do ensino elementar, ou antes, rudimentar agricola, constando este só de noções e exercicios de jardinagem em campos annexos ás escolas, cada qual tem um jardim ou horta, seu campo de lições de coisas e factos agricolas; que a Escola Agricola Pratica Luiz de Queiroz não satisfaz para o ensino agricola médio, devendo soffrer modificações em ordem a poder constituir uma escola média superior de agricultura e zootechnia; que o professorado publico deve dispor de um curso especial de historia natural agricola, mas que por ora o que se póde e deve fazer é uma revisão nos programmas de physica, chimica, historia natural e geographia das escolas normaes secundarias, em ordem a se poderem fazer todas as applicações daquellas sciencias á agricultura, dirigindo os inspectores agricolas todos os exercicios praticos da escola, durante os quaes irão ministrando instrucções precisas e adequadas ao objecto, ficando a parte pratica limitada a exercicios em campos experimentaes para isso estabelecidos; e, finalmente, que não ha ainda necessidade de se crear o Conselho Superior do Ensino Agricola."

Depois de lido o parecer da 1ª commissão, o seu relator Dr. Brandt de Carvalho, fez as seguintes considerações:

A 1ª commissão offerecendo estas conclusões, considerou o problema do ensino agricola em si e em suas relações com a organização do serviço agronomo do Estado — Sobre a primeira these relativa ao desenvolvimento do ensino agricola, a commissão pensa que o ensino sob os tres aspectos, elementar, médio e superior deve merecer toda a attenção do governo, e não póde prescindir deste ultimo, porque a educação completa do agronomo é necessaria para os multiplos serviços de administração agricola do Estado. Tão importante, como é a instrucção elementar e a profissional, é a instrucção technica e superior.

Quanto á segunda these a commissão pensa que o aprendizado deve ser substituido pela estação experimental, instituição de natureza a adaptar-se ás necessidades agricolas varias dos diversos municipios — podendo ser, em uns, simples em sua organização, e, em outros, munida de todos os recursos para as investigações mais completas. E' esta instituição que tem servido de base á disseminação e propaganda dos conhecimentos agricolas nos Estados Unidos e aqui deverá tambem produzir os melhores resultados.

A taes estações experimentaes poderão ser annexas as escolas especiaes que podem ser de qualquer grão, conforme convenha á administração publica e ás necessidades do ensino.

Quanto ao ensino agricola em escolas primarias das povoações ruraes e em escolas normaes, a commissão pensa que havendo conveniencia de desenvolver o estudo das sciencias physicas e naturaes fazendo estes estudos com auxilio de collecções e gabinetes e de levar ao conhecimento dos alumnos as noções de agricultura, se deve, entretanto, reservar especialmente ás escolas agricolas a instrucção agricola, pois é nestas sómente que tal instrucção póde ser efficaz.

Sobre a escola agricola de Piracicaba, pensa a commissão de conformidade com o parecer de seu director o Dr. Clinton Smith, que deve tal escola ser melhorada de modo a constituir uma escola média completa, propria para educar convenientemente os profissionaes para as industrias agricolas.

Entretanto, uma escola technica superior se impõe como uma necessidade e a escola de Piracicaba póde servir de escala aos alumnos que desejarem seguir o curso da primeira. Sobre o conselho superior de ensino agricola pensa a commissão que a sua razão de ser se apresentará depois de organizado o mesmo ensino.

O Dr. Ferreira Ramos agradece, em nome do congresso, ás commissões toda a vontade e dedicação prestadas á elaboração desses pareceres tão brilhantes, como era de esperar da illustração de homens tão competentes e possuindo tão nitida e elevada comprehensão dos assumptos que lhes foram submettidos.

Põe, em seguida, em discussão o parecer sobre a primeira these.

O Dr. Padua Dias pediu a palavra para dizer que lhe parecem divergentes as opiniões da primeira e segunda commissões relativas a essa these.

A primeira commissão entende que convém cuidar desde já da organização do ensino agricola sob os tres aspectos, elementar, médio e superior; ao passo que a segunda commissão, referindo-se á necessidade da creação de uma escola superior de agricultura, concluiu por attribuir a creação desse instituto ao governo federal.

Affigura-se ao orador que se póde resolver essa divergencia apparelhando desde já a Escola de Piracicaba com os necessarios recursos, para mais tarde poder desempenhar as funcções do magisterio agricola superior, quando isso seja julgado opportuno pelo governo do Estado. Desta maneira, ficaria até certo ponto prejudicada a conclusão a que chegou a segunda commissão a oitava these e era para esse ponto que o orador chamava a attenção do congresso.

O Dr. Brandt de Carvalho declarou que era pensamento da primeira commissão a creação immediata de uma escola de ensino superior, e sendo interpellado pelo Dr. Padua Dias para precisar melhor o seu pensamento, disse então o orador que achava uma necessidade imprescindivel a organização de um curso superior, mostrando-se contrario á transformação da Escola de Piracicaba. Esta precisa, na opinião do orador, ser reformada em alguns pontos, como o affirmou o actual director, Sr. Clinton Smith é que esse estabelecimento não poderá satisfazer ás exigencias de uma escola superior. O tirocinio para esses estudos superiores seria feito na Escola de Piracicaba e os alumnos assim preparados iriam completar os seus cursos em outro instituto, onde tivessem completo desenvolvimento, theorico e pratico, as diversas materias estudadas já nos cursos elementar e médio, com outra ordem mais elevada.

O Dr. Gustavo de Utra entende que ha realmente divergencia nos pareceres das duas commissões sobre esse ponto capital. A Escola de Piracicaba, tal como está, não póde dar toda a somma de conhecimentos theoricos e praticos que devem constituir as bases solidas da instrucção do agronomo, hoje multiplo variadas e complexas. O agronomo, para bem exercer a funcção a que é chamado, não póde contentar-se com os conhecimentos elementares para a sua profissão, e que lhe fornece a Escola Luiz de Queiroz. O orador entende que o que se poderá fazer é melhorar, ampliar, pouco a pouco, os diversos cursos da Escola de Piracicaba, que apenas agora prepara para as necessidades do momento, mas, assim modificada gradativamente, de evolução em evolução, ha de chegar o tempo em que se possa destacar o ensino superior agricola, constituindo assim o termo da série pedagogica agricola.

A idéa da segunda commissão é ampliar e aperfeiçoar o ensino na Escola de Piracicaba, reservando para mais tarde a creação definitiva do instituto superior de ensino agronomico.

O Dr. Padua Dias declara-se de accordo com as idéas do Sr. Gustavo de Utra sobre a Escola de Piracicaba.

O Dr. Ulysses Paranhos pede a palavra e diz que, afinal de contas, pelas explicações dadas pelos relatores das commissões, é apenas apparente a divergencia entre os dois pareceres, sendo preferivel, pois, para evitar prolongada discussão, que se nomeie uma commissão, afim de harmonizar as opiniões sobre esse ponto.

O Dr. Jaguaribe aceita a indicação do Dr. Paranhos, e propõe que façam parte dessa nova commissão dois membros da 1ª e dois da 2ª, presidida pelo Sr. Eugenio Lefévre.

Foram escolhidos para constituir a commissão, por proposta do Dr. Ulysses Paranhos, os Srs. Brandt de Carvalho, Sampaio Vidal, Gustavo d'Utra e Padua Dias.

A sessão foi interrompida durante quinze minutos.

Reaberta a sessão, sob a presidencia do Dr. Assis Brazil, são lidas as conclusões relativas á segunda these e approvadas.

O Sr. Antonio de Melita, a proposito da terceira these, lê o seguinte trabalho para esclarecimento do Congresso:

"Reconhecido está que as escolas preliminares das povoações ruraes devem ter no seu programma o ensino elementar agricola, ministrado sob fórma de "lição de coisas", especialmente para meninos de 7 a 10-12 annos.

A instrucção elementar agricola propriamente technica deve ser ensinada nos aprendizados agricolas, os quaes nem em todas as partes podem ser installados, nem em todos os nucleos coloniaes pódem ser instituidos. E no entanto temos nucleos coloniaes com os respectivos campos de demonstração ou lotes modelos nominalmente funccionando, tendo, porém, na realidade, exemplares enviados pelo posto zootechnico central, afim de especialmente melhorar vaccas lactiferas, gado muar e gado suino.

Nestes nucleos em que os aprendizados agricolas não pódem ser installados, os filhos dos moradores colonos alli localizados, pela propria circumstancia de logar, estão constrangidos a receber instrucção agricola simplesmente limitada a "lição de coisas".

Mas, nesses logares, não seria difficil achar no mesmo professorado homens que em horas separadas das da escola preliminar, possam (mediante pequena gratificação) ensinar principios rudimentares de agricultura technica. Ou mesmo, nomear um agronomo para ministrar esse ensino, em horas separadas, para alumnos maiores de 10-12 annos, nas diversas escolas do nucleo ou nucleos vizinhos, afim de melhor fazer reviver a parte demonstrativa agricola dos campos de demonstração alli existentes e cujo fim de instituição foi altamente nobre e significativo.

Os directores de nucleos coloniaes, a cujo cargo está a administração, nem sempre têm tempo, dedicação e mesmo pratica sufficiente para desenvolver esses campos technicamente em proveito do nucleo e da colonização.

O director de nucleo tem bastante que fazer na colonia: tratar com colonos de nacionalidades diversas, aspirações e religiões differentes não é pouca coisa; o tempo vai-se e a paciencia se perde; portanto, o campo de demonstração fica para o ultimo.

Devido a esse inconveniente, o agronomo nesses logares seria um bom auxiliar para esses directores de nucleos e para os inspectores de agricultura nas suas visitas e conferencias, e tambem poderoso auxiliar do instituto agronomico para fornecer dados e informações com relação ao andamento cultural no nucleo, e sobre experiencia comparativa de alguma cultura que o instituto queira fazer nas diversas zonas em que os nucleos se acham.

Emfim, o agronomo seria o guia e o pai consultor dos colonos devido ao logar de ensinar agricultura aos filhos, poder accessivel que não tem o mesmo director do nucleo.

E tambem o agronomo seria o competente em explicar sobre o andamento productivo do nucleo nas visitas de personagens importantes, e, emfim, o principal coadjutor da estatistica agricola annual do nucleo, estatistica que vai lida e publicada em toda parte.

Estas são as considerações relativas ao programma apresentado."

Passa-se, em seguida, á discussão das conclusões sobre a quarta these. O Dr. Eduardo Cotrim pediu que se lesse a exposição do Dr. Clinton Smith, que a commissão adoptou, para melhor se orientar sobre as conclusões que esse congressista apresentou. Satisfeito o pedido, foram approvadas as conclusões relativas á quarta these. O 2º secretario passa á leitura do parecer da segunda commissão sobre a oitava these, referente á maneira como deve habilitar-se o professorado publico para ministrar o ensino da historia natural agricola e a conveniencia de se crearem duas cadeiras, uma de agricultura e outra de zoologia agricola. O Dr. Eduardo Cotrim pede a palavra para dizer que deviam ser lidos os dois pareceres das commissões sobre esse assumpto, para melhor regularidade da discussão. O Dr. Gustavo d'Utra disse que, para facilitar os trabalhos, já estava nomeada uma commissão que, sob a presidencia do Sr. Eugenio Lefévre devia dar o seu parecer definitivo sobre essa these, achando, portanto, inutil e extemporanea a leitura desses pareceres, que deviam ser mais tarde harmonizados e fundidos em um só.

O Dr. Edmundo Navarro de Andrade pede a palavra para fazer votos, afim de que, no parecer que vai ser elaborado pela nova commissão sobre a oitava these, se consigne a aspiração do congresso no sentido de que sempre que tenham de ser adoptados livros didacticos, a sua approvação dependa de um profissional de elevada competencia, nomeado pelo titular da pasta da agricultura. Esses votos são feitos para o caso, que a nova commissão ache extemporanea a creação de um conselho superior de ensino agricola.

E, para justificar o que acaba de dizer, lê o orador trechos de um livro de ensino agricola, approvado e premiado pelo Conselho de Ensino do Districto Federal, trechos esses que, a par dos mais grosseiros solecismos, traduzem erroneas e disparatadas idéas. E' para evitar a reproducção de casos analogos que o orador desejava que os nossos livros didacticos fossem, de futuro, confiados ao acurado exame de um especialista na materia.

O Dr. Gustavo d'Utra lembra ao orador que essa idéa já está consignada na sua memoria apresentada á respectiva commissão e que esta a considerou nas suas conclusões.

O Sr. Arthaud Berthet pede a palavra para justificar duas indicações a proposito da oitava e nona theses. O Dr. Assis Brazil previne ao orador de que esse assumpto, aliás affecto a uma commissão, já tinha sido discutido.

Passa em seguida á leitura da moção apresentada pela primeira commissão; é approvada por unanimidade.

O Dr. Assis Brazil tomou a palavra para dizer aos congressistas que os trabalhos estavam concluidos e nada mais havia na mesa para ser discutido. Podia, porém, dar-se o caso de algum dos congressistas querer esclarecer este ou aquelle ponto, e por isso dava a palavra a quem se quizesse manifestar sobre o assumpto do programma ou mesmo a elle estranho.

Pediu, então, a palavra o Sr. Arthaud Berthet, que expoz as suas idéas sobre a maneira pratica de, desde já, resolver pela affirmativa a oitava e nona theses do programma.

Na opinião do orador o ensino primario e médio, depois de algumas modificações para sua melhor adaptação objectiva a que é destinado, esse ensino já está organizado em S. Paulo.

O que nos falta, e a isso se referem as theses em questão, é o ensino profissional e pedagogico. Ora, o Instituto Agronomico de Campinas e a Escola de Piracicaba, aproveitando os elementos já existentes, pódem iniciar desde já esse ensino agricola, com caracter accentuadamente profissional e pedagogico. As modificações necessarias para essa evolução serão feitas gradativamente, á medida que as exigencias do ensino as reclamarem. Quanto á nona these, entende que a creação de um conselho superior é ainda difficil; lembrando em substituição, que o congresso nomeie uma commissão permanente, á qual incumbe a revisão dos programmas, a escolha dos livros didacticos e a proposta da creação de novas cadeiras.

O Dr. Assis Brazil lembra ao Sr. Arthaud Berthet de que a sua ultima indicação exhorbita do programma do congresso e dos seus intuitos.

Essa commissão, lembrada pelo Sr. Arthaud Berthet, não compete ao congresso nomeal-a, pois, seria interferir directamente na administração estadual á qual compete o direito de nomeações dessa especie.

Sobre esse assumpto manifestou-se ainda o Dr. Gustavo d'Utra, a quem se afigura inconveniente a creação de cadeiras preliminares, como deseja o Sr. Berthet, e parallelas ao ensino publico. A creação dessas cadeiras importa o desarranjo da instrucção estadoal que obedece a um plano e regulamento perfeitamente determinados. O que se póde desde já fazer, e esse é o pensamento da segunda commissão, é introduzir a noção agricola na escola publica, desenvolvendo a lição de coisas, tanto quanto possivel e compativel com a orientação preestabelecida das escolas primarias de ensino publico. Mais tarde, como o orador teve occasião de justificar, poderão ser creadas escolas especiaes. A idéa do Sr. Berthet não é exdruxula nem desaproveitavel; é apenas inexequivel no momento.

Tomou então a palavra o Dr. Jaguaribe para lembrar a creação de um jornal, "O Lavrador", visando não só os assumptos implicitamente contidos nas theses do programma como os que se referissem directa ou indirectamente ao ensino e a todas as questões e problemas de agricultura.

Esse jornal teria por director o Dr. Assis Brazil e como collaboradores todos os congressistas.

O preço modico da sua assignatura seria uma garantia da sua larga diffusão, não só pelo Estado de S. Paulo, como pelos demais Estados da União.

O Dr. Assis Brazil, como antes tivera occasião de dizer, reconhece que estão fóra do programma as indicações que acabam de ser feitas e, por isso, não são discutiveis. O que não quer dizer que todas ellas não deixem de ser interessantissimas, revelando o amor e a dedicação consagrados ás coisas agricolas pelos autores dessas propostas.

Fez-se ainda ouvir o Sr. Charropin, que expendeu algumas considerações sobre a creação da cadeira de zoologia agricola, achando que a materia é por demais extensa e iria sobrecarregar os alumnos.

Parecia-lhe preferivel a creação de uma cadeira de zootechnia geral.

O Dr. Eduardo Cotrim entende que ha propriedade na denominação de zootechnia agricola, que implicitamente contém a zootechnia. E' cabivel, pois, a denominação dada a esta cadeira no programma. Assim, por exemplo, tendo-se de se estudar os habitos das formigas, não é na zootechnia que o alumno se vai illustrar a respeito. Demais, creada a cadeira, a extensão das materias ficaria perfeitamente delimitada pelo respectivo programma. E' uma simples questão de pedagogia.

Nada mais havendo a tratar, o Dr. Assis Brazil declarou encerrada a sessão, marcando a sessão do dia immediato para a redacção definitiva dos pareceres das commissões.

S. Ex. convidou os congressistas para irem incorporados cumprimentar o presidente do Estado, ás 2 ½ horas da tarde, tendo em seguida de ir assistir á solemnidade, no mesmo dia, do lançamento da pedra fundamental do palacio das industriaes, na varzea do Carmo.

A sessão de encerramento.

Realizou-se terça-feira, no salão nobre da escola de commercio Alvares Penteado, em S. Paulo, com a presença do Dr. Padua Salles, secretario da agricultura e presidente honorario do congresso de ensino agricola, reunião naquella capital, a sua quinta e ultima sessão.

Iniciados os trabalhos, sob a presidencia do Dr. Assis Brazil, e feita a chamada, foi lida, pelo primeiro secretario Dr. Navarro de Andrade, a acta da sessão anterior, que foi approvada.

Na hora do expediente, foi lido um officio do Dr. Padua Salles, secretario da agricultura, convidando o Dr. Assis Brazil e demais membros do congresso do ensino agricola, para naquelle dia, ás 4 horas da tarde, irem assistir ao lançamento da pedra fundamental do palacio das industrias, que o governo do Estado vai construir, na varzea do Carmo.

Em seguida foi lido pelo Dr. Navarro de Andrade, secretario do congresso, o parecer final das duas commissões reunidas, respondendo ás theses, constantes do programma do mesmo congresso, cujo resumo é o seguinte:

1ª these — A commissão acha que convém cuidar desde já do ensino agricola elementar, médio e superior.

2ª these — Os aprendizados agricolas actuaes não preenchem as condições exigidas para o ensino elementar, sendo conveniente transformal-os em estações experimentaes.

3ª these — As escolas das povoações ruraes deverão ministrar o ensino agricola, apenas como lições de coisas, competindo ás escolas agricolas completal-o.

4ª these — A escola agricola de Piracicaba, para satisfazer o ensino agricola médio, precisa de modificações, taes como: maior preparo dos candidatos á matricula, augmento nos seus laboratorios officiaes, campo de demonstração, etc.

5ª these — A não ser escolas de laticinios, horticultura, pomologia e jardinagem, será mais conveniente crear campos para cultura racional do café, canna, algodão, fumo, cacáo, etc.

6ª these — O ensino ambulante deverá ser desenvolvido, augmentando-se com isso, o numero de inspectores agricolas que já o exercem em parte, convindo tambem que elles se especializem nas differentes culturas do Estado, para melhor desempenho da sua missão.

7ª these — O governo estadoal deve cuidar da creação de uma escola superior de agricultura, embora cogite o governo federal da mesma creação.

VIII these — O ensino agricola pelo professorado publico deverá ser dado como lições de coisas, como se disse acima, podendo o professorado habilitar-se, auxiliado pelos inspectores agricolas.

IX these — Não é, por ora, necessaria a creação de um conselho superior de ensino agricola, bastando que na adopção de livros didacticos referentes ao assumpto seja ouvido um profissional ou commissão de profissionaes designada pelo secretario da agricultura.

Fala depois o Dr. Assis Brazil, que agradece aos Srs. congressistas o brilhantismo com que concorreram para o exito dos trabalhos, salientando a necessidade de nunca se descurar da cultura do café, fonte de riquezas não só do Estado de S. Paulo, mas do Brazil inteiro. Uma salva de palmas cobriu as suas ultimas palavras.

Pede a palavra o Dr. Ulysses Paranhos, que propõe seja lançado na acta um voto de louvor e admiração pela maneira brilhante com que o Dr. Assis Brazil dirigiu os trabalhos do congresso.

O Dr. F. Ferreira Ramos tambem propoz um voto de louvor ao governo paulista, representado na pessoa do Dr. Padua Salles, pela sua iniciativa, convocando o congresso.

Fala, finalmente, o Dr. Padua Salles, agradecendo o terem os Srs. congressistas accedido ao seu convite, contribuindo, assim, com a sua presença, para que a reunião do Congresso de Ensino Agricola marque uma éra fulgurante, não só para o ensino agricola no Estado de S. Paulo, como no Brazil inteiro. Prolongada salva de palmas cobriu as suas ultimas palavras.

Levantada a sessão, os Srs. congressistas foram, incorporados, cumprimentar o Dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado.

CRIANÇA QUEIMADA

O menor Alberto Elvik, de um anno de idade, hontem, pela manhã, queimou-se na região dorsal, com alcool, que se derramou de um fogareiro, em sua residencia, á rua Marquez do Pombal n. 6.

Alberto foi levado por seu pai ao posto central de assistencia, onde recebeu os necessarios curativos.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Acção proposta — Francisco Guimarães & C. propuzeram hontem, no juizo federal da 1ª vara, contra a União uma acção ordinaria, para haver a importancia de 4:530$, de material e apparelhos fornecidos ao laboratorio physico chimico, do departamento da guerra.

Funccionará no feito o 2º procurador da Republica.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Em sessão da 1ª camara, hontem realizada, foram julgados os seguintes feitos:

Habeas-corpus — N. 893. Relator, o Sr. Moura Carijó; paciente, Manoel Baptista dos Santos — Julgaram prejudicado o pedido, em vista das informações do Sr. chefe de policia.

Recurso crime — N. 352. Relator, o Sr. Ataulpho de Paiva; 1º recorrente, Antonio Ignacio do Rego Medeiros; 2º recorrente, o major Alexandre José Barbosa Lima; recorridos, os mesmos — Negaram provimento ao recurso do 1º recorrente, e deram provimento ao do 2º, para, reformando o despacho recorrido, pronunciar o 1º recorrente, nos termos da queixa de fl. 2.

Aggravos de petição — N. 2.354. Relator, o Sr. Tavares Bastos; aggravante, Bernardino Pereira da Silva; aggravados, João Manoel de Souza Rego, e o Dr. curador geral de orphãos — Não tomaram conhecimento do aggravo, por ter sido interposto fóra do prazo legal.

N. 2.356 — Relator, o Sr. Diogo de Andrada; aggravante, Domingos da Rocha Fernandes Barbosa; aggravados, Francisco Pinto Brandão e sua mulher — Negaram provimento ao aggravo.

Appellações crimes — N. 829. Relator, o Sr. Moura Carijó; appellante, Braulio de Medeiros; appellada, a justiça — Negaram provimento á appellação.

N. 830 — Relator, o Sr. Dias Lima; appellante, Alexandrino José de Oliveira Avila; appellada, a justiça — Deram provimento ao recurso, para condemnar o appellante, no grão minimo do art. 338, § 5º, do Codigo Penal.

Appellação crime — N. 1.465. Relator, o Sr. Tavares Bastos; appellante, D. Elvira Luiza Pedreira de Mattos — Negaram provimento ao recurso.

Negociante rehabilitados — O juiz da 1ª vara commercial, cumpridas as formalidades legaes, julgou rehabilitados os negociantes Fernando Pinto Silva e Marcos Tito Leite de Castro, socios concordatarios da firma fallida Fernando Marcos & C.

Pronuncia — O juiz da 2ª vara criminal julgou procedente a denuncia offerecida pelo ministerio publico, contra Antonio Alves, accusado de ter, quando empregado na padaria á rua Marquez de S. Vicente n. 10, recebido a importancia de 206$, de que se apropriara, evadindo-se em seguida.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

O Dr. Paulo de Frontin, digno director, despachou hontem os seguintes requerimentos:

Antonio Teixeira Felix da Silva — Concedo, nos termos do regulamento em vigor;

Antonio Gonçalves — Indeferido;

Antonio José de Araujo — O documento apresentado não justifica essa viagem;

Antonio Sespede França e outro — O art. 12, das condições regulamentares, não se estende aos requerentes;

Antonio Silva — Proceda-se de accordo com o art. 84, do regulamento;

Antonio José Ventura — Concedo que se ausente, por 90 dias, sem vencimentos;

Antonio Mineiro — Deferido;

Antonio Rodrigues do Andrade — Attenda-se, nos termos do regulamento;

Antonio José Ferreira de Queiroz — Justifique o pedido;

Antonio Almeida Couto — Idem;

Antonio Caetano e Carlos Cavassoni — Idem;

Antonio Jacintho da Costa — Proceda-se, de accordo com o regulamento;

Antonio Ignacio da Costa — Attenda-se, nos termos do art. 81, do regulamento;

Antonio Ignacio da Costa — Attenda-se, nos termos do art. 81, do regulamento;

Antonio Gomes Fontes — Concedo 30 dias de licença, com 2|3 da diaria, em prorogação;

Antonio Luiz Soares — Archive-se;

Antonio Manoel Artilheiro — Concedo 30 dias de licença, com 2|3 da diaria, a contar de 19 de abril ultimo;

Antonio Ignacio da Silva Pinho — Requeira ao Sr. ministro da viação;

— Ante-hontem o "stock" de café da estação Maritima foi de 3.758 saccas, com o peso de 227.359 kilogrammas.

O rendimento do dia 30 arrecadado por essa estação foi de 25:655$000.

— A sub-directoria da contabilidade dirigiu aos agentes as circulares ns. 2.263, 2.264 e 2.265, assim concebidas:

"As requisições de passes, por conta dos governos ou em serviço, só poderão ser attendidas, para trens de luxo, e darão direito a leito ou camarote, quando nas respectivas autorizações vier declarado que os requisitantes têm esses direitos.

Os passes de percurso geral e os em serviço, concedidos pela directoria, só serão aceitos nos trens de luxo, quando tiverem a declaração de que foram emittidos com essas vantagens, e darão direito ao leito ou camarote, quando vier a respeito expressa declaração neste sentido.

Os passes com 75 o|o de abatimento e quaesquer outros não indicados nesta circular, não dão direito a viajar em trens de luxo.

Os passes de ida e volta, concedidos para trens de luxo, de accordo com as instrucções acima, serão calculados como dois passes simples e deverão indicar, na folha da ida, como no da volta, a natureza do trem a que dão direito.

Fica revogada a ultima parte das instrucções relativas a "bilhetes para trens de luxo", da pag. 3, da circular n. 196, desta divisão."

"De accordo com a clausula 1ª do convenio firmado entre esta estrada e a Repartição Geral dos Telegraphos em 24 de setembro de 1906, os agentes da Central do Brazil devem receber e encaminhar os telegrammas, que lhes forem apresentados, com destino a qualquer estação telegraphica do Brazil ou do estrangeiro."

"Os bilhetes que, de accordo com a clausula n. 9, da circular n. 131, modificada pela circular n. 217, desta divisão, forem entregues aos possuidores de cadernetas kilometricas, na occasião da arrecadação destas, serão deduzidos da B 1, incluindo-os na columna dos bilhetes não usados. Como, porém, os bilhetes entregues a esses viajantes não podem ser collados á B 1, para provar que não foram vendidos, deverá ser feita, no alto da B 1, no logar onde costumam ser collados os bilhetes não usados, devolvidos, a seguinte declaração: "Bilhetes n. tal, de tal classe, para tal destino, entregue ao possuidor da caderneta n. tal, annexa.

As cadernetas arrecadadas devem ser, nesses casos, annexadas á relação B 1."

— Vão servir: em Santa Cruz, o praticante Luiz Cavalcanti; em Itacurussá, o conferente Virginio Fraga; em Moreira Cesar, o conferente Affonso Bittencourt, e em Rademaker, o conferente Rozendo Garcia.

— Hontem, á tarde, o Dr. Paulo de Frontin recebeu da sub-directoria da 3ª divisão a estatistica seguinte, do gado embarcado nas diversas estações, no dia 1:

"Santa Cruz, recebidas, 747 rezes; Matadouro, abatidas, 456; Cruzeiro, embarcadas, 376; Bemfica, "stock" 900; Sitio, "stock", 126."

— Foram mandados servir: em Bello Horizonte, o praticante Luiz Henrique Pereira Junior; em Taubaté, José Gumercindo da Luz, em Entre Rios, o praticante José Lossi; em Curvello, o praticante Angelino Pinto da Silva, e em Rio das Pedras, o praticante Aristides Motta.

— Apresentaram hontem parte de doente os telegraphistas: Leopoldo Alves de Azevedo, de Taubaté; Sydney Augusto Bicalho, de Bello Horizonte, e o praticante João Henrique Freitas Sobrinho.

— Regressou a S. Francisco Xavier o telegraphista Henrique de Góes e Siqueira.

A POLICIA

Está de serviço hoje, na repartição central de policia, o Dr. Raul de Magalhães, que está substituindo interinamente o Dr. Hugo Braga, 2º delegado auxiliar.

— Permutaram de logar os 1ºs supplentes dos delegados do 6º e 13º districtos.

— O Sr. chefe de policia mandou expedir hontem os seguintes officios:

Ao superintendente da Escola de Menores Abandonados, recommendando que providencie, no sentido de ser entregue á sua progenitora, dona Maria Cecilia do Nascimento, o menor Ethodello Andrade do Nascimento, que alli se achava recolhido, á disposição do Sr. chefe de policia; ao delegado do 22º districto policial, recommendando que providencie a respeito de uma queixa apresentada ao Sr. chefe de policia pelos moradores da estação de Ramos; ao delegado do 24º districto policial, recommendando que providencie sobre uma queixa apresentada ao Sr. chefe de policia por Fulão Barreto; ao director do Hospicio Nacional de Alienados, solicitando providencias no sentido de passar á disposição do consul geral da Suissa, o alienado Roberto Zurmulhe, que deverá embarcar no dia 10 do corrente, para o seu paiz, a bordo do vapor "Rè Umberto", afim de ficar aos cuidados de sua familia; ao mesmo, sobre a entrega daquelle alienado, devendo esta repartição ser avisada logo que a mesma fôr effectuada; ao consul geral da Suissa, communicando ter passado á sua disposição, no Hospicio Nacional de Alienados, o alienado Roberto Zurmulhe; ao delegado do 24º districto policial, fazendo apresentar o menor Manoel Dias, afim de ser encaminhado á sua residencia, em Jacarépaguá; ao juiz de direito da 1ª vara de orphãos, fazendo reverter áquelle juizo a menor Lucinda Benedicta da Conceição, afim de ter destino conveniente, visto achar-se excessivamente excedida a lotação da Escola de Menores Abandonadas; ao director do Hospicio Nacional de Alienados, solicitando a entrega de Chiarappa Nicola, que alli se acha internado, afim de seguir viagem para a Italia, seu paiz natal; ao consul geral da Italia, communicando que no dia 3 do corrente, estará á disposição daquelle consulado, na policia maritima, Chiarappa Nicola, que segue viagem para a Europa; ao juiz de direito da 2ª vara de orphãos, fazendo apresentar a menor Amelia Rodrigues, que se achava recolhida á Escola de Menores Abandonadas, á disposição daquelle juizo; ao director do Hospicio Nacional de Alienados, fazendo apresentar quatro indigentes, afim de serem internados naquelle estabelecimento.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da inspectoria de vehiculos, hontem, foi o seguinte:

Matricularam-se sete carroceiros, 33 cocheiros, 15 motoristas, 15 carreiros, e tres ganhadores;

Expediram-se 22 titulos de matricula para cocheiros;

Extrairam-se nove titulos de idoneidade;

Inscreveram-se para cocheiros sete individuos e nove para carroceiros;

Registraram-se 10 licenças para diversos vehiculos.

Foram impostas multas:

De 30$, ao motorista Oswaldo Miranda; de 20$, aos proprietarios Donini & C.; de 10$ ao motorista Cicero Lopes da Cruz; aos carroceiros Francisco Antonio Maximo e Avelino Gonçalves, e aos cocheiros Alfredo Augusto Eusebio e Manoel Martins de Carvalho.

A BIBLIOTHECA DO 13'

Creando uma bibliotheca para o seu regimento, o illustre tenente-coronel Joaquim Ignacio, auxiliado pelo digno e activo major fiscal Cordeiro de Faria, acode mais uma vez ao criterioso programma de desenvolver o mais possivel a instrucção dos seus commandados.

A par da sua preoccupação constante de preparar o seu regimento para que, visitado a qualquer hora, possa mostrar sempre o aspecto normal da melhor ordem, do mais esmerado asseio, da mais completa e natural disciplina, o provecto militar procura educar o soldado do seu commando, ministrando-lhe o ensino já bastante proveitoso das escolas regimentaes, fazendo-o conhecer em todos os seus menores detalhes os varios misteres da arma a que pertence, esclarecendo-o sobre as vantagens da disciplina, ensinando lhe o modo de tratar o cavallo de sua montaria, de o dirigir e de lhe falar, mostrando-se-lhe o seu melhor amigo e principal protector, lições que o soldado recebe de modo indirecto, por transcripções humoristicas em quadros espalhados pelas paredes de varias dependencias do quartel.

Tão severo na applicação das penas disciplinares quanto affavel e generoso nas demonstrações do seu interesse affectivo por todos os seus commandados; incapaz de transigir com uma falta, mas tambem incapaz de praticar um excesso; não permittindo que um simples piquete saia do quartel sem que se apresente absolutamente correcto, desde a rigorosa afinação dos clarins ao esmero da menor minucia do uniforme, o coronel Joaquim Ignacio não perde o mais insignificante ensejo de estimular o desenvolvimento intellectual dos seus subordinados.

A creação da bibliotheca no regimento nasceu desse criterio que o distincto militar, auxiliado pelo major Cordeiro de Faria, conseguiu fazer adoptar por toda a officialidade desse galhardo regimento. D'ahi um continuado trabalho de propaganda que leva frequentemente novos livros á bibliotheca do 13º, tornando-a, pelos serviços que já vai prestando, uma vigorosa promessa que dentro em breve se fará uma utilissima realidade.

Appellando para amigos e camaradas, o tenente-coronel Joaquim Ignacio e a sua digna officialidade têm obtido grande numero de offertas de obras á bibliotheca do 13º, que vai assim augmentando consideravelmente.

QUÉDAS

Manoel Carvalho, de 26 annos, portuguez, residente á rua Bento Lisboa n. 75, conduzia, hontem, a sua carroça pela rua do Cattete, quando caiu do vehiculo, ferindo-se na região occipital.

—João Abreu Gomes, pardo, de 24 annos, solteiro, praça da força policial, ao passar, hontem, pela rua Evaristo da Veiga, escorregou-se e caiu, recebendo um ferimento na região frontal.

Ambos os feridos medicaram-se na assistencia municipal.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 1 de junho de 1911

Despachos pelo Sr. Prefeito:
Azevedo Silva, Alvaro Joaquim de Andrade, Companhia de Saneamento do Rio de Janeiro, Empreza Edificadora, Francisco Cardoso de Paiva, Jorge Zenker e João Cypriano Viegas—Indeferidos.
Albino de Souza Pinheiro—Deferido, de accordo com a informação.
Antonio Gomes da Silva e Maria Henriqueta da Costa Pinna—Deferidos, pagando os emolumentos em 48 horas.
Horacio de Campos & Irmão—Aguardem opportunidade.
Rodrigues & Narciso—Não ha que deferir.
Pelo Sr. director geral:
João Lima e Marques & Irmão—Satisfaçam a exigencia.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:
Pelo agente do 2º districto, Santa Rita:
Vereza, Menezes & C., representados por Nicanor Vereza, estabelecidos á avenida Central n. 31, multados em 200$, por infracção do art. 62 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estarem vendendo fogos artificiaes no seu negocio, sem a devida licença especial).
Pelo agente do 10º districto, Sant'Anna:
Alfredo & Santos, representados por Alfredo Avilez, estabelecidos á praça da Republica n. 227, multados em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 189, de 24 de outubro de 1895 (fazerem jogo dos bichos no seu negocio).
Pelo agente do 12º districto, Espirito Santo:
José Gonçalves, multado em 100$, por infracção do art. 36 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter construido um barracão, junto ao n. 9 da rua Major Freitas, sem licença).

EDITAES

(Resumo)

CASSAMENTO DE LICENÇA

Foi mandado cassar, na conformidade do art. 2º do decreto n. 189, de 24 de outubro de 1895, a licença especial com que funccionava depois das 10 horas da noite:
Pelo agente do 4º districto, S. José:
Souza & C., estabelecidos á avenida Mem de Sá n. 22.

DEMOLIÇÃO OU LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e edital affixado:
Pelo agente do 12º districto, Espirito Santo:
José Gonçalves, proprietario do barracão construido á rua Major Freitas, junto ao n. 9, a demolir ou legalizar a referida construcção, no prazo de cinco dias.

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391 de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias nos predios abaixo, sob pena de revelia:

Dia 2

Pelo agente do 12º districto, Espirito Santo:
Dr. curador de ausentes, representante legal do proprietario do predio n. 28, antigo, da rua Pessoa de Barros, ao meio dia;
Commendador Narciso Luiz Machado Guimarães, proprietario do predio n. 295 da rua Santa Alexandrina, a 1 hora da tarde;
Francisco Rodrigues Pinheiro, representante legal de Anna Soares de Pinho, proprietaria dos predios ns. 103 e 105 da rua da Estrella, ás 2 horas da tarde.

Dia 3

Pelo agente do 3º districto, Sacramento:
Casimiro Santa Maria, proprietario do predio n. 43 da rua Luiz Gama, ao meio dia;
Wolfanga Crissiuma Paranhos, proprietaria do predio n. 29 do largo do Rosario, ás 12 ½ horas do dia;
Domingos José Gomes Brandão, proprietario do predio n. 42 da rua José Mauricio, a 1 ½ hora da tarde.

LAUDOS DE VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e editaes affixados:
Pelo agente do 14º districto, Engenho Velho:
Dr. curador de ausentes, representante legal do proprietario do predio da avenida Pedro Ivo ns. 49 e 53; Francisco da Silva Araujo, proprietario do predio da rua Pedro Ivo n. 71; visconde de Moraes, proprietario do predio da avenida Pedro Ivo, proximo ao n. 144, a cumprirem os laudos das vistorias realizadas nos referidos predios, os dois primeiros no prazo de 30 dias e o ultimo no prazo de oito dias.
A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 2 de junho, será vendido em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:
Pela agencia do 13º districto, S. Christovão, á praça Marechal Deodoro n. 142:
Um suino.
1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 31 de maio de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Fogos artificiaes e fogueiras

De ordem do Sr. Prefeito do Districto Federal, faço publico, que estão em vigor e serão estrictamente cumpridas as disposições dos decretos ns. 444, de 23 de outubro de 1897, e 430, de 8 de junho de 1903:

"Art. 1º. E' prohibido empregar-se a dynamite e a nitro-glycerina ou outras substancias explosivas, que não for a polvora, na fabricação de fogos artificiaes.

§ 1º. O infractor incorrerá nas penas de 100$ de multa e no dobro na reincidencia.

§ 2º. Nas mesmas penas incorrerá todo aquelle que fabricar, vender e usar fogos assim preparados, bem como buscapés e outros fogos denominados moscardos.

Art. 4º. Todo e qualquer explosivo ou inflammavel, que entrar ou sair de qualquer fabrica, onde se manipulem semelhantes substancias, terá guia dos respectivos agentes de inflammaveis, sendo os infractores punidos com 50$ de multa por volume e o dobro nas reincidencias, e mais cinco dias de prisão, provando a infracção a falta da guia."

"Art. 1º. Fica prohibido o uso de fazerem-se fogueiras e de queimarem-se fogos artificiaes nas ruas e praças ou das janelas e portas que para ellas deitarem, estendendo-se ás ruas e praças, comprehendidas na zona em que actualmente se cobra o imposto predial, com exclusão dos districtos de Santa Cruz, Campo Grande, Guaratiba e ilhas de Paquetá e Governador.

Art. 2º. Não se comprehendem nas disposições do artigo antecedente os fogos de artificio por occasião das festividades publicas, devendo para esse effeito ser observado o que prescreve o decreto n. 444, de 23 de outubro de 1897, cujas disposições continuam em pleno vigor.

Art. 3º. Fica tambem prohibido o uso de lançarem ao ar balões de fogo, dentro dos limites designados no artigo primeiro.

Art. 4º. Os infractores das prescripções dos arts. 1º e 3º pagarão de multa a quantia de 50$, dobrada nos casos de reincidencia."

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 23 de maio de 1911—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de maio findo:
Directoria do Patrimonio, jubilados e aposentados.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.
Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.
As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.
As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.
As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, seja nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 1 de junho de 1911

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:
Deferidos:
Domingos Pereira Nunes, Romana G. da Rocha Monteiro, Amenaide da Costa e Maria Ramos Tavares.
Claudino Baptista de Castro—Indeferido.
Gonçalo Fernandes da Silva, Fany Ribas Mariano e Bernardino Augusto Moreira—Mantenho o despacho anterior.
Jacomo Rosario Staffa—Mantenho a multa.
Alvaro Cesar Fernandes Dias — Inscreva-se, em 1911 e 1912, por 573$600.
Abreu & Rodrigues—Proceda-se, de accordo com a informação.
Despachos da Sub-Directoria:
Eugenio Heilot, Manoel Marques da Costa Braga Junior, Luiz Manzolillo e José Soares Luiz Junior—Transfiram-se.
Hortencia Adelaide Guillobel—Attendido.
Henrique Carlos Ortiz e Maria Moraes de Azevedo—Proceda-se, de accordo com a informação.
Maria Eugenia Augusta Lang Salingre, Companhia de Tecidos Bom Pastor, Julia Rogia de Paiva, Jefferson, Mario Guimarães, Paulo Pereira de Lemos, Margarida da Camara Duarte Pereira, Manoel Moreira Garcia (2), Manoel Augusto da Silva Graça (2), José Modesto Bezerra Cavalcanti, José Machado Coelho, José Elias de Castro Lima, João Soares da Costa e Josephina Bevilacqua—Satisfaçam as exigencias.

EDITAL

Imposto predial

MULTAS

Para conhecimento dos interessados, faço publico que, por infracção do disposto no art. 23 do decreto n. 830, de 29 de abril de 1911, foi multado o proprietario do predio seguinte:
Rua Senador Euzebio n. 26.
Sub-Directoria de Rendas, 1 de junho de 1911 — FIRMINO GAMELEIRA.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:
Deferidos:
Camillo Ferreira Pires, Cunha Guimarães & C., Janoni & Saisi, Pedro Dias & C., Arthur de Oliveira & C., Antonio Manoel Teixeira, J. Gonçalves do Nascimento, Thomaz de Araujo Almeida, José Vieira da Motta e Dr. Antonio Salgado.
João Baptista Randolpho Paiva Junior—Deferido, trazendo a balança e pesos na officina.
Maria Joaquina da Silva—Dê-se baixa.
Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:
Deferidos:
Manoel Ferreira Tosta Junior, Manoel de Medeiros Garoupa, José Correia Lourenço Filho, Matheus Gonçalves da Silva Netto, Ferreira & Dias, Alves Irmão & C., Azevedo & Silva, Antonio Costa, B. Fernandes & C., J. L. Moreira Fanzeres, Eugen Urban & C., Lopes Moraes & Santos, Arthur Castro, Larga & Pereira, Araujo Freitas & C., Pereira & C., Saraiva & C., José de Oliveira Ferreira, Oliveira & Amaro, Manoel Vaz, Gil Duarte da Silva, S. M. de Miranda e Antonio de Mattos.
Monsenhor Francisco Ignacio de Souza—Certifique-se a autorização da policia.
Honorio José de Castro—Sim.
Manoel Moreira de Andrade—Attenda-se.
José Machado Victorino Junior—Mantenho o lançamento, á vista da informação.
Assaf Simões, Antonio P. Borreri e Francisco Cascarelli—Indeferidos, á vista das informações.
Exigencias:
Lage & Irmão, Dionysio de Almeida, Carla & Irmão, Casimiro Bernis, Caetano Fioll & C., Thomaz & Irmão, Sebastião Cardoso, Luiz Torres, Augusto Ferreira Bastos, A. A. Ferreira da Cruz, Lucio Leal, Rodrigues & Lopes, Pedro Falcão, Severo Napoleão, Pereira & C. e Manoel Cardoso Damião e outro.

EDITAL

AFERIÇÃO

Lagoa, Gavea e Sant'Anna

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças, das casas commerciaes dos districtos da Lagoa, Gavea e Sant'Anna, nas respectivas agencias, até o dia 15 de junho, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.
Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 19 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o disposto no art. 13 do decreto n. 830, de 29 de abril proximo passado, proceder-se-ha, de 15 de maio corrente a 30 de setembro proximo futuro, improrogavelmente, ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial.
Os interessados deverão ter á mão, para serem opportunamente apresentados aos lançadores os recibos, contratos de arrendamento e todos os documentos que possam servir de base á fixação de imposto (art. 16).
Todos os proprietarios, por si ou seus representantes legaes são obrigados a communicar a esta repartição, no prazo de 30 dias, quaes os predios novos que possuam na zona sujeita ao imposto (art. 7º) e todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio (art. 23), sob pena das multas comminadas nos arts. 40 e 41.
As reclamações, que não têm o effeito de retardar o pagamento do imposto (§ 5º do art. 24), serão feitas até 30 dias depois de concluido o lançamento geral, isto é, até 30 de outubro (§ 1º do art. 24), sob pena de perempção.
Ainda sob pena de perempção, é de 15 dias o prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia (art. 30).
Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal (art. 59).
Em serviço os lançadores usarão de distinctivo semelhante aos dos agentes, substituidos os respectivos dizeres pelos seguintes—Prefeitura do Districto Federal—Lançador.
Sub-Directoria de Rendas, em 4 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Expediente do dia 1 de junho de 1911

Requerimentos despachados:
Alayde Passeado—Ao Sr. Dr. director geral de Hygiene e Assistencia Publica, para que se digne providenciar quanto á inspecção medica.
Maria Olympia Ribeiro—Deferido.
Etelvina Baptista da Silva—Ao Sr. Dr. consultor juridico.
Clarinda America Brazileira—Deferido.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Remetteu-se á Directoria Geral de Fazenda a folha de prompto pagamento do Externato Profissional Souza Aguiar, no mez de janeiro do corrente anno.
——Officiou-se ao Sr. inspector escolar do 8º districto, autorizando-o a transferir a 9ª escola feminina, a cargo da professora Zilpa de Oliveira, para o predio n. 15, antigo, da praia Pequena, de propriedade do Sr. Antonio Joaquim Peixoto de Castro.
——Remetteram-se á Directoria Geral de Fazenda: contas da empreza Light and Power, na importancia de 282$500, provenientes de fornecimento de energia electrica ao Instituto Profissional João Alfredo; o processo das contas de prompto pagamento, feito pelo porteiro do Pedagogium, no mez de fevereiro do corrente anno, na importancia de 100$000.
——Devolveu-se á Directoria do Instituto Profissional Feminino a conta de 131$, da Brasilianische Elektricitats Geseleschaft, do serviço telephonico do referido instituto.
——Remetteram-se á Directoria Geral de Fazenda:
As contas de fornecimentos feitos ao Instituto Profissional Feminino, no mez de abril ultimo;
A conta de Francisco Alves & C., na importancia de 18:430$, proveniente de fornecimento feito a esta directoria, em abril proximo passado.
——Enviaram-se á Directoria Geral de Obras e Viação sete contas de fornecimento de gaz e luz electrica ao Instituto Profissional João Alfredo, nos mezes de janeiro a abril do corrente anno.
——Enviou-se á Directoria Geral de Fazenda a folha de frequencia do pessoal administrativo desta directoria, relativa ao mez de maio proximo findo.
——Autorizou-se ao inspector escolar do 1º districto a alugar o predio n. 53 da rua Salvador Correia, para a installação da 15ª escola feminina (provisoria) do referido districto.

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:
Carminda Ribeiro—Deferido.
José Ferreira da Rocha e Ferreira Carvalhal & C.—Deferidos.
José Simões—Restitua-se.
Clara Freitas da Silva Callado—Deferido.
Eugenia Cardoso de Menezes Padua—Deferido.

EDITAL

Concurrencia

De ordem do Sr. general Prefeito, faço publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 3 de junho proximo vindouro, ao meio dia, recebem-se propostas, nesta directoria geral, para fornecimento de cem bebedouros hygienicos, collocados a funccionar nas escolas municipaes que forem indicadas por esta directoria.
Os proponentes exhibirão, nesta directoria, documentos que provem:
a) pagamento do imposto da respectiva casa commercial, referente ao ultimo semestre findo;
b) procuração bastante, quando o proponente se fizer representar por terceiros;
c) caução de 300$000.
As propostas deverão conter a declaração expressa de caucionar o proponente 5 % da sua importancia.
Os proponentes obrigam-se a fazer o fornecimento dentro do prazo que lhes for estipulado, sob pena de multa de cem mil réis (100$) em cada fornecimento não feito.
O contratante que deixar de fazer o fornecimento perderá a importancia da caução que tiver feito, para garantia do contrato.
Quando a importancia das multas for superior á caução feita pelo contratante, a importancia excedente á caução será descontada nas quantias que tiver de receber pelas contas apresentadas e rescindindo-se o seu contrato.
Os proponentes obrigam-se a fazer o fornecimento até nova concurrencia, que será feita no prazo maximo de noventa dias depois de findo o contrato.
As facturas do fornecimento feito durante o mez serão entregues no almoxarifado até o dia 3 do mez immediato.
Se á Directoria de Instrucção parecer que a proposta mais barata em preço é, ainda assim, cara, poderá não aceitar nenhuma.
As propostas serão abertas no referido dia, ao meio-dia, á vista dos proponentes ou seus representantes, e devem ser escriptas com tinta preta, sem rasuras, emendas ou entrelinhas, datadas do dia da apresentação, devidamente selladas e pago o imposto de expediente, tendo o preço da unidade por extenso e em algarismos.
Directoria Geral de Instrucção Publica, 27 de maio de 1911—O director geral, ALVARO BAPTISTA.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 1 de junho de 1911

Despachos do Sr. Dr. director:
Abaixo assignado de moradores da rua Jardim Botanico — Indeferido, em vista das informações; Januario de Assumpção Ozorio—Indeferido.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

José dos Santos Moura—Compareça para explicações; Joaquim Carneiro David e Convento das Religiosas de Santa Thereza — Certifiquem-se; Companhia Ferro Carril Carioca—Certifique-se.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Armenio Gonçalves Fontes, Daniel Almada Ramos de Azevedo, Companhia de Tecidos Confiança, Fabrica de Tecidos Botafogo, Henrique Ferreira da Silva, José Meyanad e Olympio Garcia Iglezias—Sim, compareçam; Luiz Lacost—Satisfaça a duvida.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Herminia Porto Lussac, Manoel José Vieira, Associação dos Funccionarios Publicos Civis, Dr. Antonio Fernandes Figueira, João Raymundo Duarte, Leopoldo Simões, Maria Ignacia de Lima, Dr. Joaquim Miguel Ribeiro de Carvalho, Bellarmino Arruda Camara e Adelaide Campos Rodrigues de Souza e outros—Passem-se alvarás; Rita de Araujo Zenha—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; commendador Trajano de Moraes e Thomaz dos Santos Pereira—Passem-se alvarás; Henrique Luiz Gonçalves—O que o supplicante pede não é permittido por lei; Francisco Gonçalves da Silva Carvalho—Deferido; Mario José Rodrigues—Passe-se alvará

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Conceição Cruz—Junte o talão do imposto predial; Antonio Borges Freire—Junte certidão negativa

2ª circumscripção:

Companhia Nacional de Pesca—Deferido; José Pereira de Magalhães—Prove o pagamento da multa ou a sua relevação; José Pires Brandão—Prove o pagamento da multa de um conto de réis ou a sua relevação; Rosa Netto Paes—Apresente plantas; Elisa Guilhermina de Souza—Trata-se de reconstrucção—Apresente planta cadastral, sujeitando-se ao novo alinhamento; Manoel Pinto—Satisfaça a exigencia; Joaquim Souza Mendes—Junte as plantas approvadas; Alice Diogo e Arthur Alves de Carvalho — Passem-se guias.

3ª circumscripção:

José Gonçalves Coimbra—Passe-se guia; Francisco da Silveira Lobo—Não precisa de licença para o requerido; Dr. Francisco Regis de Oliveira—Satisfaça a duvida; Adyott Fontenelle—Compareça para explicações; Basilio Rebello & C., Sociedade Anonyma Martinelli, José Lima, Esperança Maria dos Prazeres e Guinle & C.—Passem-se guias; José Joaquim da Silva Freire—Satisfaça a duvida.

5ª circumscripção:

Antonio Alberto de Almeida Pinheiro—Passe-se guia; Manoel Francisco Ignacio de Souza—Declare o numero e as dimensões das barracas; Carolina Virgolino S. Fonseca—Diga se foi intimada pela Directoria de Saude Publica; João da Silva Araujo e Collegio Santos Anjos—Podem habitar; Fabrica Santa Heloisa—Declare o prazo; Irene Taveira de Oliveira—Póde habitar; José Antonio de Mattos—Satisfaça a duvida.

7ª circumscripção:

Domingos Luiz de Campos—Póde habitar; José Gonçalves Figueiredo e Oliveira & Irmão—Passem-se guias; Francisco Pereira da Cunha—Deferido.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

João José de Abreu, Francisco Augusto da Silva Paiva, João Pio Ferreira de Aguiar, Saturnino Firmo Correia Tavares, Izabel de Moraes, Ignacio Gonçalves da Silva, Manoel José Martins, Casimiro Pereira Cotta e Dr. Theodorico do Nascimento.

EDITAL

Venda do material metalico destinado ás pontes de Santa Luzia

Está em concurrencia a venda desse material.
Recebem-se propostas, no dia 5 de junho proximo, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 1:000$, que servirá para garantir a assignatura do contrato.
Não serão aceitas as propostas, cujos preços sejam inferiores a 22:635$800.
O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.
Todo o material acha-se depositado na praia de Santa Luzia.
Directoria Geral de Obras e Viação, em 30 de maio de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para a compra de muares chucros

Está aberta concurrencia publica, pelo prazo a findar em 14 do mez proximo vindouro, para a compra até 200 (duzentos) muares chucros de 1m,40 á 1m,50 de altura, destinados ao serviço de limpeza publica e particular.
As propostas deverão ser entregues até 1 hora da tarde do dia acima indicado, no escriptorio central desta superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado, onde serão abertas pelo superintendente, diante dos interessados que se acharem presentes.
As propostas deverão ser acompanhadas de todos os documentos que provem estar o proponente quites com as fazendas federal e municipal, bem como a certidão da caução de 200$ (duzentos mil réis), a qual será prestada na Directoria Geral de Fazenda Municipal, para garantia de sua proposta.
O pagamento destes muares será feito no prazo de trinta dias, contado da data da escolha e entrega dos mesmos.
Todas e quaesquer outras informações serão prestadas no escriptorio central desta superintendencia, nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.
Rio de Janeiro, 31 de maio de 1911—SOUZA E SILVA, superintendente interino.

EDITAL

Concurrencia para o fornecimento do esterelizador "Atlas"

De ordem do Sr. general Prefeito, faço publico que está aberta concurrencia publica, pelo prazo a findar em 8 do mez proximo vindouro, para o fornecimento á Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, de 2.000 tambores do esterelizador "Atlas".
Este material deverá ser entregue no almoxarifado desta superintendencia, á praça da Republica n. 121, em duas remessas de 1.000 tambores cada uma, dentro do presente exercicio e de accordo com as necessidades desta repartição, correndo as despezas aduaneiras por conta da Prefeitura.
As propostas deverão ser apresentadas no escriptorio central desta superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado, até 1 hora da tarde do dia acima indicado, acompanhadas de todos os documentos que provem estar o proponente quites com as fazendas municipal e federal, bem como a certidão da caução de 200$ (duzentos mil réis), para garantia da proposta, á qual será prestada na Directoria Geral de Fazenda Municipal.
As propostas, uma vez entregues, serão abertas pelo superintendente, no dia e hora marcados, diante dos interessados que se acharem presentes.
A caução, uma vez aceita, á proposta, será elevada á 5 % sobre o valor do fornecimento.
Todas e quaesquer outras informações serão prestadas no escriptorio central desta superintendencia, nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.
Rio de Janeiro, 31 de maio de 1911—SOUZA E SILVA, superintendente interino.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Os moradores da rua Padre Miguelino queixam-se da falta de fiscalização da parte das autoridades competentes para evitar o despejo de toda a especie de detritos, em sua maior parte animaes mortos, restos de comida, em pleno logradouro publico.
Não havendo uma providencia, em breve teremos um fóco de infecção no centro da cidade.

O ESPERANTO

Os Srs. Bourdeino e Branly foram aceitos officialmente, pelos directores dos grandes armazens do Louvre, como interpretes esperantistas.
Eis o que motivou tal resolução:
Alguns viajantes inglezes, entrando nos armazens do Louvre, descobriram uma estrella verde (distinctivo dos esperantistas), na botoeira de um dos empregados. Essa descoberta deu logar a alegres exclamações e ás phrases habituaes: *Chu vi parolas esperanton?* etc.
Finalmente, o empregado esperantista acompanhou-os e auxiliou-os em suas compras.
Desse facto teve conhecimento a administração, que, chamando o empregado á sua presença, teve com elle uma explicação, da qual resultou serem o seu nome e o de um companheiro seu inscriptos na lista official de interpretes.
Esse exemplo será naturalmente seguido brevemente pelos armazens do Bon Marché, onde já existe um grupo esperantista formado exclusivamente de empregados desse importante estabelecimento.
Conforme já noticiámos, a casa Samaritaine já publicou um catalogo nesse idioma internacional.
Como se vê, o commercio vai pouco a pouco reconhecendo as enormes vantagens que o esperanto lhe póde trazer.
São numerosas as casas commerciaes que aceitam essa lingua em sua correspondencia, e em muitas dellas lê-se em suas vitrines: *Oni parolas en esperanto.*

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Apresentaram-se hontem ás autoridades superiores os capitães de corveta Horacio Coelho Lopes, por ter assumido o cargo de chefe do estado-maior; José Monteiro de Moura Rangel, por ter assumido igual cargo, junto ao inspector da marinha, e Prudencio de Mendonça Suzano Brandão, por ter deixado o cargo de assistente do inspector da fazenda e fiscalização, e o 1º tenente Oscar de Almeida, por ter sido promovido.
— Foram hontem nomeados: os 1ºs sargentos Geraldo Antonio do Nascimento, Antonio Machado Guimarães, Emygdio Luiz Fialho, Mario Soares de Abreu e o 2º sargento Lindolpho Gameiro, auxiliares de torpedistas mineiros, e os 2ºs sargentos Antonio Vidal de Almeida e José Maria de Aguiar, auxiliares artilheiros, e João Pedro dos Santos, auxiliar telegraphista signaleiro, do referido corpo.
— Solicitou-se do ministerio da fazenda o pagamento de 5:051$ a cada um dos credores capitães de corveta Arthur Thompson e Jorge Martiniano de Castro Abreu.
— Foi nomeado para servir no commando geral das torpedeiras o capitão-tenente Francisco Esperidião de Andrade Junior.
— Ao enfermeiro de 1ª classe Euzebio Leão de Gouveia Faria, foram concedidos dois mezes de licença para tratamento de saude.
— Foi desligado do commando geral das torpedeiras o capitão-tenente Raul de Miranda.
— Foram mandados desembarcar: o capitão-tenente Francisco Esperidião de Andrade Junior, do "Parahyba", e o 1º tenente Pedro Thiago de Figueiredo, do "Andrada".
— Foram mandados embarcar: o 1º tenente Pedro Thiago de Figueiredo, no "Tiradentes", e o 2º tenente Sebastião Fernandes de Souza, no "Deodoro".
— Devem reunir-se, na auditoria geral, no dia 6 do corrente, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o 2º tenente commissario Octavio Pinto da Luz, e do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado João Carneiro de Almeida, e são juizes o capitão-tenente Alexandre Coelho Messeder, os 1ºs tenentes José Custodio Campos da Paz, Antonio Augusto Short, engenheiros machinistas Lindolpho Rodrigues Rasteiro e Francisco da Costa Velloso, devendo comparecer o réo; e no mesmo dia, ás mesmas horas, o que responde o carpinteiro calafate de 2ª classe João Ramos Marinho, e do qual é presidente o contra-almirante reformado Pedro Nolasco da Cunha, e são juizes o capitão-tenente commissario Alfredo Magno Gomes, os 1ºs tenentes Adalberto Menezes de Oliveira e Mario Pinheiro Coimbra, os 2ºs tenentes Arthur Rocha e o engenheiro machinista Antonio José Monteiro dos Santos, devendo comparecer o réo e as testemunhas escreventes de 2ª classe Luiz Rodrigues de Queiroz, Jayme Antonio Gomes e o 1º sargento do corpo de marinheiros nacionaes Antonio Ferreira.
— O uniforme para hoje é o 3º.

Guerra.

Vai ser nomeado inspector effectivo da 1ª região militar o general de brigada Julio Fernandes de Almeida, que é o actual inspector interino.
—Em rodas militares fala-se na promoção, por merecimento, do tenente-coronel da arma de infanteria Carlos Brandão, que actualmente serve no grande estado-maior.
—Para as vagas que se vão dar de generaes de brigada são frequentemente citados os nomes dos coroneis Luiz Barbedo, Silva Pessoa e Clodoaldo da Fonseca.
—Pediu reforma o tenente-coronel Henrique da Silva Ferreira, commandante do 4º batalhão de artilheria de posição.
—Consta que pedirá reforma o general Müller de Campos, sub-chefe do grande estado-maior.
—Os officiaes classificados no ultimo despacho collectivo vão ser desde já desligados dos corpos a que pertencerem, para, na primeira opportunidade se recolherem aos corpos a que pertencem.
—Tendo o ministro da fazenda pedido ao da guerra que fosse posto a sua disposição o proprio nacional da rua General Canabarro n. 46, antigo, afim de ser nelle installada a Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, o general Dantas Barreto communicou que aquelle proprio nacional havia sido entregue ao presidente do Orphanato Ozorio, em 16 de outubro de 1909.
— Pelo Sr. ministro da guerra foi approvada a proposta feita pelo constructor Pedro Richard para a construcção das obras do quartel do 52º de caçadores na rua do Areal.
—Foi submettido a apreciação do general inspector da 5ª região militar o novo typo de cachimbos para lança, dos que são usados na cavallaria allemã, apresentado pelo tenente-coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, commandante do 13º regimento de cavallaria.
—Foram remettidas a 9ª região as fés de officio dos 2ºs tenentes Octavio Fontes Pitanga, Carlos Antonio de Paula Costa Junior, Augusto Olvidio de Andrade e João Augusto Mendes, todos do 2º regimento, para a obtenção da medalha militar a que têm direito.
— Requereram troca de corpos os 1ºs tenentes Fernando da Silveira e Silva e Octavio de Azevedo Coutinho.
—Por effeito de classificação foi concedida aos 2ºs tenentes Manoel da Silva Perdigão, do 56º batalhão de caçadores e Anatolio Backer, do 2º regimento de infanteria, troca de corpos.
—Pediu asylamento o capitão graduado reformado Manoel Ignacio Pereira de Moraes Junior.
— Pediram troca de corpos os 2ºs tenentes Jeronymo de Almeida Coelho, do 8º regimento de cavallaria e Isauro Regueira, pertencente ao 16º regimento da mesma arma.
—Pediu contagem de tempo pelo dobro o 1º tenente Guilherme Firmino L. Ribeiro Doria.
—Teve alta do hospital central do exercito, onde esteve em tratamento, o 2º tenente José Sylvestre de Mello, do 13º regimento de cavallaria.
—Foram concedidos 15 dias de licença ao capitão José da Silva Teixeira, do 2º regimento de infanteria.
— Apresentaram-se ao departamento da guerra, os seguintes officiaes: capitão Fabio Fabrici, da arma de infanteria, por ter vindo do Acre, e 2º tenente Leopoldo de Almeida Rodrigues, do 4º regimento de cavallaria, por ter sido transferido.
— Foram indeferidos os requerimentos em que o cabo de esquadra Pedro Ferreira Machado, e soldados Amaro Caetano de Lima, ambos do 1º regimento de cavallaria e Aristides Affonso Camargo, do 13º regimento da mesma arma, solicitam, o primeiro e o ultimo transferencia e o segundo licença para servir addido ao 49º batalhão de caçadores.
— O Sr. ministro da guerra, por despacho de 27 do mez findo, declarou que concede troca de corpos aos 2ºs tenentes Manoel da Silva Perdigão, do 56º batalhão de caçadores e Anatolio Baeckel, do 7º regimento de infanteria, conforme solicitam.
— Foram concedidos quinze dias de dispensa do serviço ao capitão Fernando de Medeiros e aos aspirantes Gustavo Adolpho Ramos de Mello, do 56º batalhão de caçadores e Sabino José de Almeida Magalhães, do 20º grupo de artilheria.
— Foram transferidos pela chefia do departamento da guerra: do 2º regimento de cavallaria para o 9º regimento de infanteria, o 2º sargento Elysio Rufino da Silva; do 52º batalhão de caçadores para o 51º da mesma arma, o aspirante Edylio Paes da Silva; do 1º regimento de cavallaria para o 15º da mesma arma, o soldado Apollinario Maciel; do 1º regimento de infanteria para um dos corpos da 2ª região militar, o soldado José Manoel Moreira, e do 9º batalhão de infanteria para o 51º de caçadores, o soldado Leoncio Manoel dos Santos, correndo por conta propria as despezas de transporte dos tres primeiros.
— O aspirante a official Augusto Cesar Villaboim foi classificado no 1º batalhão de artilheria de posição.
— Foi concedido por dois annos engajamento para o 15º regimento de cavallaria, ao cabo de esquadra do 1º regimento da mesma arma Emilio Francisco Cangar, conforme pediu.
— Foram classificados no 2º regimento de artilheria montada os 2ºs tenentes Eurico Laranjeiras, Francisco de Paula Faria Junior e Raul Faria, (despacho do Sr. ministro, de 3 do mez proximo findo).
— Foram transferidos, pela chefia do departamento da guerra, do 52º batalhão de caçadores para um dos corpos da 13ª região, os soldados Virgilio Paulino da Costa e João Elisio da Cruz.
— De ordem do Sr. ministro, o general inspector da 9ª região militar vai providenciar no sentido de que de hoje em diante fique a guarda do Arsenal de Marinha reduzida a 25 praças, commandadas por um inferior.
— O chefe da G. 4 vai providenciar de modo a ser enviada, com urgencia, ao gabinete da chefia do departamento da guerra, a fé de officio do 1º tenente Antonio Fernandes Dantas.
— Por força da sua nomeação para servir na fabrica de polvora do Piquete, foi desligado do departamento da guerra, onde servia como auxiliar do gabinete, o 1º tenente do quadro supplementar, João Cesar Barreto.
Por esse motivo, o general Pinheiro Bittencourt fez publicar o seguinte:
"E-me summamente grato de, ago-

ra, que me despeço desse brioso official, agradecer-lhe os optimos e proficuos serviços que desde ha muito vem prestando com accentuado zelo e lucida intelligencia na confecção do boletim do exercito, trabalho em que, com inexcedivel assiduidade e muito tino, se impoz á minha estima, revelando-se um militar de esmerada educação e todo abnegado no cumprimento de seus deveres."

— Foram concedidos oito dias de dispensa do serviço ao 1º tenente medico, Dr. Julio Palma Filho.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Santa Cruz Pereira de Abreu;

A 1ª brigada estrategica dará official para dia e para auxiliar do superior de dia, guarda ao Arsenal de Marinha, guarnição e patrulhas á cidade;

A brigada militar dará official para ronda, patrulhas á disposição do superior de dia, guarda ao Cattete e palacio Guanabara;

Auxiliar do official de dia, o sargento Waldomero;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, dois officiaes, sendo um do 19º batalhão de infanteria, e outro do 20º da mesma arma;

Uniforme, 12º.

Força policial.

E' a seguinte a ordem do dia, do commando geral desta força:

"Descontos — Todos os descontos, determinados em ordem do dia, ou detalhe do commando geral, ou dos regimentos, deverão sempre ser feitos nas folhas ou relações de pagamento, ficando, assim, revogada a praxe em contrario, introduzida por algumas companhias e esquadrões, visto se oppor a elles o regulamento da força.

O 1º escripturario mais antigo da contadoria fiscalizará com o maximo cuidado a fiel observancia desta ordem, nos termos do art. 274, n. 3, do citado regulamento."

— Foram excluidos e expulsos, da força, na fórma regulamentar, os soldados João de Carvalho Guimarães e Arthur Soares de Gouveia, por incompativeis com a disciplina e moralidade daquella corporação.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Salles;

Official de dia á força, o capitão Brazileiro;

Medico de dia, o capitão Dr. Pinto Vieira;

Medico de promptidão, o Dr. Lima;

Interno de dia, o alferes honorario Cassio;

Musica de parada e de promptidão, a do 2º regimento;

Ronda aos theatros, o tenente Gardel;

Promptidão de incendio, um inferior do 2º regimento;

Ronda de visita, o alferes Daniel;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, o alferes Limoeiro e um inferior do 1º regimento de cavallaria;

Rondantes á disposição do superior de dia, cinco inferiores do regimento de cavallaria e dois de cada regimento de infanteria;

Guardas: na Casa da Moeda, o alferes Gomes, do 1º regimento; no Thesouro, o alferes Ferraz; na Caixa de Conversão, o alferes Pereira de Mello; na Caixa de Amortização, o alferes Velloso, e no quartel-central, um inferior, todos do 2º regimento;

Promptidão: no regimento de cavallaria, o alferes Castello Branco, e no 2º de infanteria, o alferes Menezes;

Estado-maior: no regimento de cavallaria, o alferes Cruz; no 1º regimento de infanteria, o tenente Arlindo, e no 2º, o tenente Honorio;

A' disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento;

Ordens ao commando geral, um corneteiro do 2º regimento;

Ordens á assistencia do pessoal, um cabo do 1º regimento;

O regimento de cavallaria dá mais 20 praças promptas e o policiamento;

O 1º regimento de infanteria dá duas ordenanças para o commando geral, o serviço já pedido em detalhe e o mais que se pedir;

O 2º regimento de infanteria dá 40 praças promptas, o serviço já pedido em detalhe e o mais que se pedir.

Uniforme, 8º.

Guarda civil.

Foram autorizados a faltar ao serviço por 15 dias, o guarda de reserva n. 139, José Machado de Almeida, e por 20 dias ao dito n. 27, Manuel Azevedo Neves.

— Foram dispensados por tres dias, o guarda de 1ª classe José Valentim Sobrinho, por dois dias, o de 2ª classe, Floduardo E. da Cunha.

— Passou a doente em residencia, o guarda de 2ª classe Manoel Olindo da Nobrega.

—Serviço para hoje:

Séde central, fiscal Luiz Americo Vieira.

Ronda geral, fiscaes Favilla Nunes, Dario e Pedro Ayrosa.

Palacio presidencial, Oscar Alvarenga.

Ronda aos cinemas e theatros, fiscal Luiz Americo.

— Uniforme, 2º.

2 DE JUNHO—S. Marcellino, M.

Veneravel Ordem Terceira do Bom Jesus do Calvario e Via-Sacra.

Neste santuario estão se realizando as novenas que precedem á grande festa ao glorioso orago.

Espirito Santo.

No domingo proximo será effectuada a grande festa em honra ao Divino Espirito Santo, nos diversos templos desta archidiocese.

Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição.

A's 8 1|2 horas de hoje haverá nesta igreja missa conventual.

COMITE' CENTRAL DE MELHORAMENTOS EM IRAJA' — Com o fim de conseguir dos poderes publicos todos os melhoramentos possiveis para a freguezia de Irajá, acha-se constituida a commissão acima.

A directoria ficou composta dos seguintes cavalheiros:

Presidente, coronel José Ricardo de Albuquerque; vice-presidente, pharmaceutico Candido Gabriel de Souza; 1º secretario, Antonio Augusto Pinto Machado; 2º secretario, Antonio de Lemos; thesoureiro, commendador Manoel de Sá Pereira Mattos; procuradores, Galdino Bordallo e major Amado Montes.

Commissão de propaganda e acção: capitão João Ribeiro Maltez, Manoel Barcellos, Abel Alvarenga, Dr. Herculano Pinheiro e José de Souza Coelho.

SOCIEDADE BRAZILEIRA PROTECTORA DOS ANIMAES — Na assembléa geral, hontem realizada, ficou organizada a directoria do seguinte modo:

Presidente, coronel Dr. Carlos Costa; vice-presidente, Americo da Silva Couto; 1º secretario, Francisco Silveira de Andrade; 2º secretario, João Pinheiro; 1º thesoureiro, Rodrigo Teixeira de Andrade; 2º thesoureiro, José Ferreira dos Santos; bibliothecario-archivista, tenente Victorino Manoel Tosta; director-technico, Eugenio George.

Para substituir no conselho fiscal o Sr. João Pinheiro, eleito 2º secretario, foi eleito o Sr. Theodoro Langaard.

CENTRO DOS CARTEIROS DO RIO DE JANEIRO — Este centro realizou a 30 de maio ultimo uma sessão extraordinaria, que esteve bastante concorrida. A's 7 horas e 20 minutos da noite, o Sr. Teixeira Barbosa, assumiu a presidencia, declarando aberta a sessão e convidando o Sr. Gustavo Vogel para exercer as funcções de 2º secretario, no impedimento do effectivo, Sr. Ernesto Leão. Em seguida, concedeu a palavra ao Sr. Heitor Costa, 1º secretario, para proceder á leitura da acta anterior, a qual foi approvada sem debate.

Após isso, passou-se ao expediente, que constou do seguinte: duas cartas, justificando o seu não comparecimento á sessão dos Srs. Symphronio Mirindiba e Ernesto Leão; dois requerimentos de funeral e beneficencia, sendo este enviado á commissão de syndicancia e aquelle deferido pelo presidente; uma carta communicando o fallecimento do socio-fundador Domingos Vicente de Carvalho; um convite do Dr. Symphronio de Magalhães, para a sua conferencia sobre "A vulgarização do Brazil na Europa", acompanhava o mesmo convite uma circular do Centro Alagoano, pedindo o comparecimento á alludida conferencia do illustre Dr. Symphronio de Magalhães.

O 1º secretario declarou que compareceu representando o Centro dos Carteiros.

A seguir são lidos dois officios, remettendo diversas obras para a bibliotheca do centro; cujos donatarios são os Srs. José Pedro da Silva Andrade e Gustavo Vogel.

Dentre as obras offertadas pelo Sr. Andrade, destaca-se uma collecção do jornalzinho que se publicou nesta capital, denominado *O Carteiro*, causando boa impressão no conselho a offerta do Sr. Andrade.

Terminado o expediente passou-se á ordem do dia, que constou de algumas propostas para socios, que foram approvadas.

A seguir, o presidente concedeu a palavra ao Sr. Gustavo Vogel, relator da commissão de finanças, para ler o parecer da mesma commissão sobre o balancete apresentado pelo thesoureiro Sr. Manoel Luiz Monteiro, e relativo ao 1º trimestre do corrente anno. Terminada esta leitura, foi approvado sem debate o alludido parecer.

Finda a ordem do dia, encetou-se a discussão da renuncia de um conselheiro, a qual, depois de acalorado e renhido debate, no qual tomaram parte saliente os Srs. Bartholomeu de Almeida, Heitor Costa, Gustavo Vogel, Palmeira Junior, Porfirio de Paula, Jardim e Teixeira Barbosa, foi aceita.

Sendo, por indicação do Sr. Joaquim Silva, escolhido para preencher o claro existente no conselho o Sr. Pedro Maia.

Nada mais havendo a tratar o presidente agradeceu a presença dos conselheiros e encerrou a sessão, ás 9 horas e 30 minutos da noite.

CENTRO MATTO-GROSSENSE—Convidam-se a todos os matto-grossenses para, no proximo domingo, 4 do corrente, a 1 1|2 da tarde, se acharem no edificio do Lyceu de Artes e Officios, á rua Treze de Maio n. 58, para apresentação dos estatutos e admissão de socios.

CIRCULO DOS OPERARIOS DA UNIÃO—Este circulo reune-se hoje, ás 7 1|2 horas da noite, em sessão ordinaria do conselho deliberativo.

DIA 27
CEMITERIO DE INHAUMA

Deolinda Maria de Mello, brazileira, 17 annos, rua Vieira Ferreira n. 187; José Pereira, brazileiro, 74 annos, rua Miguel Angelo n. 9; Alberto, brazileiro, 2 mezes, rua José Domingues n. 62; Waldemiro, brazileiro, 26 dias, rua Nogueira n. 24; Maria Hilda, brazileira, 17 dias, rua da Penha n. 158; Carmen, brazileira, 2 mezes, rua da Mangueira n. 50; Ignacia, brazileira, 11 mezes caminho do Rio Timbó e Maria Antonia, brazileira, 8 mezes, rua Araujo Leitão, indigente.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Clara Maria da Conceição, africana, 105 annos, logar Tres Rios, indigente.

DIA 28
CEMITERIO DE INHAUMA

José Martins Vianna, portuguez, 33 annos, travessa Pereira n. 5; Flauzina, 29 annos, rua Gaspar n. 83; Gaudencio R. Moreira, portuguez, 64 annos, caminho da Freguezia n. 31; Leonor Rufina de Menezes, brazileira, 41 annos, rua Lins Vasconcellos n. 91; Antonio, brazileiro, 32 horas, rua Aquidaban n. 280; Eugenia, brazileira, 83 annos, praia da Tapéra n. 29 e Martinho da Silva Martins, brazileiro, 10 annos, praia da Freguezia.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Helena, brazileira, 6 dias, rua Felippe Cardoso e Americo de Andrade, brazileiro, 70 annos, logar morro do A. indigente.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

José, brazileiro, 20 mezes, logar Capoeiras.

CEMITERIO DE REALENGO

Agenor de Moraes, brazileiro, 35 annos, Realengo; Aguinaldo, brazileiro, 40 dias, Bangu'; Miguel, brazileiro, 3 dias, villa militar; Alcides, brazileiro, 14 mezes, rua Vinte e Cinco de Março n. 204; Anezia, brazileira, 16 dias, rua José dos Reis n. 105; Attamair, brazileira, 15 dias, rua Cesaria n. 18; Rita, brazileira, 26 mezes, rua Duarte Teixeira n. 121; Oswaldo, brazileiro, 8 mezes, rua Castro Alves n. 32 e Nair, brazileira, 36 dias, rua Lopes da Cruz, brazileira, 60 annos, rua Silveira n. 60.

CEMITERIO DA ILHA DO GOVERNADOR

Luiz Ricardo de Moura, brazileiro, 59 annos, logar Itacolomy e Alexandrina Maria da Gloria, brazileira.

DIVERSÕES

Retreta.

A banda de musica do circo Spinelli, sob a regencia do seu director, maestro H. Escudero, fará retreta hoje na praça Sete de Março, das 7 horas em diante, obedecendo ao seguinte programma:

Dobrado symphonico, "Recordo da America"; symphonia, "Conservatori Progressista"; valsa, "Maria de Lourdes"; dueto, "Colloquio de amor"; dobrado, "Idolo"; "Reminiscencias da opera Ebréa"; polka, "Promessa (concertante)"; "pout-perri" da opera "Aida".

TURF
As grandes provas inglezas.
THE OAKS

O "Oaks Stakes", que se disputa hoje, em Epsom, na Inglaterra, é o mais importante dos premios reservado ás potrancas de tres annos, na velha Albion.

A instituição desse premio data de 1779, anno em que ganhou Bridget, por Herod, de lord Derby, montada por R. Goodison, tendo tomado parte na carreira doze, dos dezesete concurrentes alistados.

O pareo é disputado na distancia de 2.400 metros e o premio ao vencedor é de libras 5.000 (75:000$), e mais uma percentagem sobre as inscripções.

De 1898 até o anno passado, levantaram os "Oaks", as seguintes potrancas:

1898 — Airs and Graces, por Ayrshire, de M. W. T. Jones, Bradford;
1899 — Musa, por Martagon, de M. D. Baird, O' Madden;
1900 — La Roche, por Saint Simon, do duque de Portland, M. Cannon;
1901 — Cap and Bells II, por Domino, de M. F. Keene, Henry;
1902 — Sceptre, por Persimmon, de M. R. Siever, Rondall;
1903 — Our Lassie, por Ayrshire, de M. J. B. Joel, M. Cannon;
1904 — Pretty Polly, por Gallinule, do major Eustace Loder, W. Lane;
1905 — Cherry Lass, por Isinglass, de M. Hall Walker, H. Jones;
1906 — Keystone II, por Persimmon, de lord Derby, D. Maher;
1907 — Glass Doll, por Isinglass, de M. J. B. Joel, Rondall;
1908 — Signorinetta, por Chaleureux, do cav. Ginistrelli, Bullock;
1909 — Perola, por Persimmon, de sir W. Cooper, F. Wootton;
1910 — Rosedrop, por Saint Frusquin, de sir W. Bass, Frigg;

— Este anno, destacam-se dentre as 278 potrancas inscriptas as seguintes:

Atmah, por Galeazzo e Mistress Kendal, de M. James de Rothschild;
Flying Countess, por Count Schomberg e Foxiana, de M. Fairie;
Forest Lassie, por Isinglass e Baronesse La Flèche, de sir W. Jardine;
Hair Trigger II, por Fowlingpiece, e Altear, de lord Derby;
Porsephone, por Persimmon e Princess Melton, de lord Derby;
Joie de Vivre, por Gallinule e Melinda, de lord Clonmell;
Knockfeerma, por Desmond e Adula, do major Eustace Loder;
Lindolya, por Gallinule e Venus, de M. Leopold de Rothschild;
Lucky Slave, por Saint Serf e Sprig of Heather, de M. P. Nelke;
Mountain Lass, por Ladas e Rydal Mount, do duque de Westminster;
Radiancy, por Sundridge e Queen Elizabeth, de M. J. B. Joel;
Sandwich, por Rock Sand e Tea's Over, de M. A. Belmont;
Sespel, por Cylline Cimbez, de M. W. Raphael;

— Devem ser favoritas Atmah e Radiancy.

São nossos palpites Lindoiya e Hair Frigger II.

Jockey Club.

Grandes premios "Cruzeiro do Sul" e "Classico S. Francisco Xavier".

Damos, em seguida, a relação dos animaes que têm levantado os dois importantes pareos que a veterana sociedade fará disputar, domingo proximo:

"Grande Premio Cruzeiro do Sul":

1883 — 2.000 metros — 5:000$ — Mascotte II — Jockey Ed. Beale — 148 segundos;
1884 — 2.000 metros — 5:000$ — Sylvia II — Jockey Lourenço Alcoba — 147 segundos;
1885 — 2.000 metros — 5:000$ — Sibylla — Jockey Lourenço Alcoba — 146 segundos;
1887 — 2.400 metros — 5:000$ — Sybilla — Jockey Lourenço Alcoba — 169 segundos;
1888 — 2.400 metros — 5:000$ — Cupidon — Jockey Francisco Luiz — 166 1|2 segundos;
1889 — 2.400 metros — 5:000$ — My Boy — Jockey Francisco Luiz — 164 segundos;
1890 — 2.400 metros — 5:000$ — Hamlet — Jockey Francisco Luiz — 179 segundos;
1891 — 2.400 metros — 7:000$ — Hercules — Jockey H. Arnold — 172 segundos;
1892 — 2.400 metros — 10:000$ — Hermit — Jockey Francisco Luiz — 167 segundos;
1893 — 2.400 metros — 10:000$ — Lord-Lake — Jockey Francisco Luiz — 169 segundos;
1894 — 2.400 metros — 10:000$ — Saint Sylvestre — Jockey Francisco Luiz — 168 segundos;
1895 — 2.400 metros — 10:000$ — Abaeté — Jockey P. Menjou — 166 1|2 segundos;
1896 — 2.400 metros — 10:000$ — Mikado — Jockey Manoel Ferreira — 174 segundos;
1897 — 2.400 metros — 10:000$ — Nababo — Jockey Manoel Ferreira, 168 segundos;
1898 — 2.400 metros — 10:000$ — altrytono — Jockey Ramon — 167 segundos;
1899 — 2.400 metros — 10:000$ — Helvetia — Jockey George Routhledge — 165 segundos;
1900 — 2.400 metros — 5:000$ — Ari — Jockey Francisco Luiz — 170 segundos;
1901 — 2.400 metros — 5:000$ — Zorai — Jockey Marcellino — 171 — segundos;
1902 — 2.400 metros 5:000$ — Boulevard — Jockey Marcellino — 173 segundos;
1903 — 2.400 metros — 5:000$ — Caporal — Jockey Marcellino — 174 segundos;
1904 — 2.400 metros — 5:000$ — Medéa — Jockey Eurico Gonçalves — 174 segundos;
1905 — 2.400 metros — 5:000$ — Juca Tigre — Jockey Luiz Rodrigues — 173 segundos;
1906 — 2.400 metros — 5:000$ — Aventureiro — Jockey Domingos Dias — 191 segundos;
1907 — 2.400 metros — 5:000$ — Sans Pareil — Jockey Marcellino — 183 segundos;
1908 — 2.400 metros — 5:000$ — Oasis — Jockey A. Villalba — 172 2|5 segundos;
1909 — 2.400 metros — 5:000$ — Indiana — Jockey A. Villalba — 175 3|5 segundos;
1910 — 2.400 metros — 5:000$ — Dóra — Jockey Alexandre Fernandez — 168 4|5 segundos.

Vencedores desse grande premio: 13 animaes paulistas, quatro do Districto Federal, quatro riograndenses do sul, tres fluminenses e dois paranaenses.

"P. C. S. Francisco Xavier":

1903 — 2.000 metros — 2:000$ — Severe — 1?? 1|2 segundos;
1904 — 2.000 metros — 2:500$ — Moltke — 134 segundos;
1905 — 2.000 metros — 2:000$ — Oder — 134 1|2 segundos;
1906 — 2.000 metros — 2:500$ — Très de Oro — 137 segundos;
1907 — 2.0000 metros — 2:000$ — Root — 136 segundos;
1908 — 2.000 metros — 2:500$ — Soberano — 141 1|5 segundos;
1909 — 2.100 metros — 2:500$ — Jugurtha — 141 1|5 segundos;
1910 — 2.100 metros — 3:000$ — Grand Duc — 141 1|5 segundos.

— Na secção competente publicamos hoje o magnifico programma da corrida de depois de amanhã no Prado Fluminense.

Diversas.

Para os distinctos "turfmen" Srs. Roxo e Hime, foi hontem adquirida, em Buenos Aires, uma egua de 4 annos, filha de Calepino.

— Para conhecido "sportsman" deve chegar brevemente da França, no vapor "Ouessant", uma potranca de 3 annos, filha de Eryx e, portanto, irmã de Jockey Club.

No mesmo vapor, virá um potro de 2 annos, filho de Le Samaritain.

— São as seguintes as montarias dos dois grandes pareos de domingo:

"Cruzeiro do Sul":

Roxana — Marcellino
Bien Aimée—Gibbons
Dolman — Lourenço Junior
Vandalo — J. Alonzo

"S. Francisco Xavier":

Zadig — Zalazar
Jockey Club — Gibbons
Honor — Marcellino
Campo Alegre — D. Ferreira
Senegal — Torterolli
Tosca — P. Zabala

— O jockey D. Ferreira montará, depois de amanhã os animaes Manola, Topazio, Electric, Zilda, Campo Alegre e Tamandaré.

— Turmalina, do stud Campo Alegre, que faz domingo o seu "debut", será dirigida por S. Leggoe.

— Marte terá, desta vez, por piloto o jockey A. Zalazar.

— Serão vendidos em leilão, ás 4 horas da tarde de hoje, á rua do Nuncio n. 54, os animaes Resedá, Furet, Stern, Paulin, Quatorze Juillet e Hamilton, da Ecurie Paris.

— Começarão a ser recebidos hoje, á tarde, os palpites para os bolos Sportsman e Ideal, da corrida do Jockey Club.

Os dois certamens vão alcançar o mesmo exito de sempre.

— O valente Jockey Club forneceu hontem um bom galope na pista do prado Fluminense.

O filho de Eryx "está no pareo".

— Campo Alegre mantém a mesma "fórma" em que se encontrava no inicio da temporada. E' o favorito do classico.

PASSATEMPO

TORNEIO DE MAIO

DECIFRAÇÕES DO DIA 23

Problemas n. 52, de *A. P. T. O.*: ADEM MEDA; 53, de *Ossum*: BESTIARIO; 54, de *Esperança*: Opio

Santelmo, Avezas, Esperança, Trabuco, Isac, Typão, Alleluia e Anderson decifaram todos; Chaperó, os ns. 53 e 54.

TORNEIO DE JUNHO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 4

CHARADA CASAL

(Rolando.)

2— ortoseta · b · ssa flor co o instrumento de carpint ira.

Problema n. 5

ENIGMA PITTORESCO

(A. B. C.)

9 9 9 9

Problema n. 6

ANAGRAMMA

(Rosalina.)

52 —Na dansa sinto o perfume de planta aromatica.

Correspondencia

B iseao — Sim. Por que não escolheu o Cimmu ivo?

D. Soaãs.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 7ª loteria do plano n. 203, 74ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 15:000$ A 100$000

47754	15:000$000	10499	100$000
31031	1:500$000	164 4	100$000
26602	1:200$000	17239	100$000
2787	1:000$000	202[illegible]	100$000
44087	1:000$000	22909	100$000
[illegible]	200$000	22992	100$000
4596	200$000	233 8	100$000
6 93	200$000	24551	100$000
7911	200$000	25155	100$000
1540	200$000	2 491	100$000
23367	200$000	863	100$000
27989	200$000	31439	100$000
38225	200$000	34676	100$000
43 74	200$000	38919	100$000
47777	200$000	39561	100$000
1326	100$000	40440	100$000
578	100$000	4 691	100$000
324	100$000	41 69	100$000
3458	100$000	43599	100$000
3650	100$000	4 775	100$000
6631	100$000	46338	100$000
8661	100$000	46478	100$000
10215	100$000	47622	100$000
10343	100$000	48136	100$000
10431	100$000	48 70	100$000

APPROXIMAÇÕES

47753 e 47755	150$000
31030 e 31032	10$000
26 01 26603	10$000

DEZENAS

47751 a 47760	30$000
31031 a 31040	20$000
26 01 a 26610	20$000

CENTENAS

47701 a 47800	6$000
31001 a 31100	4$000
26601 a 26700	4$000

Todos os numeros terminados em 54 têm 4$ e os terminados em 4 têm 2$, exceptuando os terminados em 54.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — Dr. *Antonio O'g tho dos Santos Pires*, director presidente. — Pelo director as (senhor) *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario — *Firmino de Carvalho*, escrivão.

Loteria da Candelaria

Lista geral dos premios da 9ª loteria da Candelaria, do plano n. 3 extrahida hontem.

PREMIO DE 10:000$ A 100$000

418	10:000$000	1512	100$000
3425	1:000$000	1917	100$000
9 6	500$000	7558	100$000
212	100$000	2655	100$000
1804	100$000	3915	100$000
5134	200$000	4333	100$000
1 6	200$000	5418	100$000
861	100$000	5470	100$000

PREMIOS DE 30$000

900	3105	3859	4702	5004
1491	3662	4218	4750	5247
3062	3687	4319	4813	5803

PREMIOS DE 50$000

81	1199	2673	3 17	4100
308	12 7	2695	3599	4122
739	1661	2759	3857	4295
1130	2144	3164	4065	5782

APPROXIMAÇÕES

417 e 419	100$000
3424 e 3426	50$000

DEZENA

411 a 420	15$000

Todos os numeros terminados em 8 têm 6$000.

O ajudante do fiscal do governo—Dr. *Pereira de Albuquerque*. O fiscal da Prefeitura, Dr. *Jorge Dg. H. Fontenelle*. O representante da irmandade — *José Fernandes Pereira*, thesoureiro. Escrivão—*Arthur Gerhard*.

SECÇÃO LIVRE

Escola profissional Souza Aguiar

Chegam-nos varias reclamações protestando contra o facto de serem actualmente os alumnos do Externato Profissional Souza Aguiar obrigados a concertar as carteiras deformadas pelo uso em outras escolas municipaes, e que são enviadas para aquelle estabelecimento, afim de serem restauradas. Dizem-nos que são em tal numero esses moveis estragados que no seu concerto gastam os alumnos o melhor do seu tempo.

A ser verdadeiro o facto, só teriamos de lamentar que um estabelecimento de ensino profissional não achasse melhor occupação para os seus alumnos, uma vez que aprendem uma profissão não é precisamente aprender a fazer reparações em moveis velhos e todos os dias repetir o mesmo trabalho.

Expomos o caso como nol-o relataram, esperando que, verificada a sua exactidão, as autoridades competentes lhe darão o necessario remedio.

(Transcripto do "Jornal do Commercio", da tarde, de 31 de maio.)

Um problema

Quatrocentos contos de réis, em moedas de nickel, de cem réis, dos antigos, collocadas em linha, uma após outra, horizontalmente, dariam uma recta... de quantos kilometros de extensão?

Faça a conta o leitor. Calculando em tres centimetros o diametro de cada moeda, dez tostões são 30 centimetros; um conto de réis dá 30.000 centimetros ou trezentos metros, que, multiplicados por quatrocentos, apresentam um producto de cento e vinte mil metros.

Resultado: Reduzidos a nickeis de cem réis, dariam para traçar uma linha de cento e vinte kilometros os quatrocentos contos de réis que a Companhia de Loterias Nacionaes distribuem, em tres premios maiores, de duzentos e de cem contos, em honra a S. João, nos dias 23 e 24 do corrente.

Pagamento de sorte grande

Ao Sr. José D. Drummond, estabelecido á rua Primeiro de Março, esquina da do Ouvidor, foi pago pelos agentes da loteria federal o bilhete n. 26.243, premiado em 20 do passado com 20:000$. Tambem foi pago aos Srs. Lopes & Valladares o bilhete n. 56.448, da mesma loteria, premiado com 2:000$000.

Loterias da Capital Federal

Chamamos a attenção do publico para os novos e importantes planos a extrahirem-se:

Extraordinaria loteria para São João, em tres sorteios, em 23 e 24 do corrente.

1º, 100:000$; 2º, 100:000$, e 3º, 200:000$000.

100:000$, em 8 e 22 de julho.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Leonardo Paulo de Faria

1º tenente engenheiro machinista

Antonia de Moura Faria e seus filhos, João Paulo de Faria e familia, Carlos Paulo de Faria, Anna Maria Bastos e seus filhos, Emygdio Miguel da Silva e familia e Henrique Presgrave e senhora convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que, pelo descanso eterno da alma do seu idolatrado marido, pai, irmão, genro e cunhado **LEONARDO PAULO DE FARIA**, mandam celebrar amanhã, sabbado, 3 do corrente, ás 8 1|2 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres, confessando-se desde já eternamente gratos.

Viuva Julia Vieira Braga

A familia da fallecida viuva **JULIA VIEIRA BRAGA** participa a seus amigos e aos da finada que a missa de 7º dia por sua alma, será rezada na matriz do Sacramento, hoje, sexta-feira, 2 do corrente, ás 9 1|2 horas.

Paulino Augusto dos Reis

José Paulino dos Reis, sua mulher e filhos, Augusto Paulino dos Reis, sua mulher e filhos, Rita Maria da Conceição, irmãos, cunhados, sobrinhos e avó, mandam rezar missa de 7º dia por alma de seu sempre lembrado irmão, cunhado, tio e neto **PAULINO AUGUSTO DOS REIS**, amanhã, sabbado, 3 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo; para este acto convidam seus parentes e pessoas de sua amisade, confessando-se desde já eternamente agradecidos.

Anna Elisabeth Hoffmann

Margarida Hoffmann Pereira da Silva e Martiniano Duarte Pereira da Silva agradecem, profundamente reconhecidos, a todos que lhes levaram o consolo de sua assistencia por occasião da enfermidade e do saimento funebre de sua inditosa mãi e sogra, **ANNA ELISABETH HOFFMANN**, e participam-lhes que fazem rezar, em suffragio de sua alma, missa na matriz do Santissimo Sacramento, ás 9 1|2 horas, amanhã, sabbado, 3 do corrente, 7º dia de seu passamento.

Jandyra Amaro Henriques

Os seus padrinhos Antonio Carlos de Siqueira e Theonilio de Oliveira Siqueira, seus irmãos Abelardo Amaro Henriques, e Eudoxia Amaro Henriques agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua prezada afilhada e irmã **JANDYRA AMARO HENRIQUES**, e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar amanhã, sabbado, 3 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Candelaria, ficando desde já agradecidos.

José Teixeira Alves

2º ANNIVERSARIO

Amelia Bastos Teixeira Alves, Maria Olympia da Costa Alves e seus filhos convidam todos os parentes e amigos para assistirem a missa que por alma do seu idolatrado filho, marido e pai **JOSÉ TEIXEIRA ALVES**, mandam rezar, amanhã, sabbado, 3 do corrente, ás 9 horas, na capella de Nossa Senhora da Conceição Apparecida, no Meyer; desde já antecipam os seus agradecimentos.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 2 de junho de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Em assembléa geral, reuniram-se ante-hontem os accionistas da Companhia de Construcções Civis, tendo sido approvados o parecer do conselho fiscal sobre a gestão passada e a proposta de reforma dos estatutos.

Em seguida a esses trabalhos, effectuou-se a eleição do conselho fiscal, que ficou composto dos seguintes Srs.: commendador Antonio Rodrigues Ferreira Botelho, Arlindo Esquimbre e João Nogueira Borges.

As transferencias de apolices do Estado de Minas estão suspensas até a abertura do pagamento dos juros em 1 de julho proximo.

Assembléas geraes.

O *Paiz*, para contas e eleições, á 1 hora de 5.

—Seguros Contra Fogo, para prestação de contas, a 1 hora de 10.

—Cantareira e Viação, para contas e eleições, a 1 hora de 10.

—E. F. S. Paulo-Rio Grande, para prestação de contas, a 1 hora de 12.

—Minas de S. Jeronymo, para contas e eleições, ás 2 horas de 22.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Municipaes de Nitheroy, desde já, os juros vencidos.

—S. Bernardo Fabril, desde já, os juros das debentures.

—E. F. Therezopolis, desde já, os juros das debentures.

—Fabril Paulistana, os juros das debentures, desde já.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros vencidos e o capital dos titulos resgatados, desde já.

—Melhoramentos de S. Paulo, desde já, os juros das debentures.

Dividendos.

Paulo Zsigmondy & C., desde já, 10$.

—A Sul America, desde já, o 27° dividendo.

—Cooperativa Militar do Brazil, desde já, o dividendo de 2$400 por acção.

—London Bank, dividendo declarado, 8 o|o ao anno.

—Light and Power, desde já, o 7° dividendo de suas acções.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Regularmente firme e sem procura do bancario, tivemos, hontem, o mercado de cambio.

Assim, como precisavam os bancos de vender e não de comprar, passaram a pagar os papeis de cobertura, sem prazo, a 16 15|64 e 16 1|4, sem dinheiro para os papeis bancarios. Esteve, portanto, o nosso cambio em boas condições de estabilidade, sendo, por isso, bem possivel que se dê alguma alta, visando attrair tomadores.

Foi dada mais uma vez a tabela de 16 5|8, com os bancos estrangeiros sacando a 16 5|32 e 16 3|16, continuando a esta ultima o Banco do Brazil a fornecer cambiaes para as duas malas mais proximas.

Eram cada vez mais fracos nos bancos estrangeiros os saques a melhor taxa, tendo regulado para o particular os preços de 16 15|64 e 16 1|4, com varios negocios.

Tabelas do bancos.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres (por pence).....	—	16 1|8
Paris (por franco)......	$502 a	$591
Hamburgo (por marco).....	$731 a	$730

Praças:	a 3 d. v.	
Londres (por pence).....	15 31|32 a	16 1|32
Paris (por franco)......	$597 a	$595
Hamburgo (por marco)...	$737 a	$735
Italia (por lira).........	$596 a	$593
Portugal (réis forte).....	$312 a	$309
Hespanha (por peseta)....	$562 a	$555
Nova York (por dollar)..	3$096 a	3$083
Turquia (por pence).....	15 27|32 a	16
Austria (por pence).....	15 15|16 a	16

Rio da Prata:

Buenos Aires (por peso)..	3$012 a	3$010
Montevidéo (por peso)....	—	3$225

Sobre-taxa:

Café (por franco).......	$596 a	$503

Operações:

Bancario................	16 5|32 a 16 3|16
Particular..............	16 15|64 a 16 1|4

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence).....	16 1|8	a 16 1|32
Paris (por franco)......	$591 a	$595
Hamburgo (por marco).....	$730 a	$735

Sobre-taxa:

Café (por franco).......	—	$591

Alfandega:

Vales, ouro (por 1$000)..	—	1$087

Operações:

Bancario................	—	16 3|16
Particular..............	—	16 1|4

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence).....	—	15 31|32
Paris (por franco).......	—	$597
Hamburgo (por marco)...	—	$737

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Libra esterlina..........	—	15$000
Ouro nacional, por 1$000	—	1$687
Por franco, lira e peseta..	—	$594
Por marco...............	—	$734
Por dollar...............	—	3$082
Peso argentino...........	—	2$073
Corôa austriaca..........	—	$624
Por 1$000 fortes.........	—	3$330

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence).....	16 5|32 a	16
Paris (por franco).......	$590 a	$596
Hamburgo (por marco)...	$729 a	$735
Italia (por lira).........	—	$598
Portugal (réis forte).....	—	$316
Nova York (por dollar)..	—	3$087

Operações:

Bancario................	16 1|8 a 16 3|16
Caixa matriz............	16 1|8 a 16 3|16

Libra esterlina, 15$016.

Ouro nacional, em vales, por 1$000 — 1$687

FUNDOS PUBLICOS

Continuamos hontem com o mercado de titulos grandemente animado, sendo assim que verificaram-se operações geralmente dignas de interesse.

Estiveram sem movimento as apolices geraes, que estão com as transferencias suspensas, obtendo, esses papeis sem juros 1:000$, com vendedores a 1:020$ e dando as do emprestimo de 1903, ao portador, com juros, 1:032$, com vendedores a 1:034$000.

Funccionaram sustentadas as apolices estaduaes, achando-se as de Minas com as transferencias suspensas. Não accusaram alteração de interesse as apolices municipaes, tendo as de Nitheroy sido apregoadas com o desconto dos juros, visto estar sendo effectuado o respectivo pagamento.

Conversidas as acções do Banco Commercial, de 199$ para 200$, foram cotadas em Bolsa a 232$, dando as do Banco do Commercio 175$, as do Mercantil 235 e as do Banco do Brazil 215$000.

Os papeis da Companhia Docas da Bahia continuaram muito movimentados e foram bastante negociados, entretanto, foram jogados na baixa, por isso que cairam até 43$ para os vendedores e 42$500 para os compradores, a que fecharam fracos.

Os papeis da Companhia de Loterias Nacionaes funccionaram, ao contrario daquelles papeis, tanto que subiram a 44$ compradores e 44$500 vendedores, com perspectivas da distribuição de um dividendo de 5$000.

Os demais papeis não tiveram alteração de importancia, como se vê adiante nas vendas e offertas do dia:

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Emprestimo de 1903:

16 ditas, a.........................	1:032$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, (pops., 100$):

10 ditas, a.........................	90$500
9 ditas, 10 ditas e 100 ditas, a..	91$000

Espirito Santo (nom., 6 o\|o):

10 ditas, a.........................	850$000

APOLICES MUNICIPAES:

Antigas (nominaes):

10 ditas e 20 ditas, a............	200$000

Emprestimo de 1906 (port.):

3 ditas e 8 ditas, a..............	196$000
25 ditas e 30 ditas, a............	197$500
20 ditas, a.........................	197$000

Emprestimo de 1906 (nom.):

50 ditas e 60 ditas, a............	198$500

Emprestimo de Nitheroy, 1910:

12 ditas, a.........................	206$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco Commercial: 50 ditas, a....	232$000
Banco do Brazil: 4 ditas, 40 ditas, 50 ditas e 50 ditas, a....	215$000
Banco do Commercio: 31 ditas, a....	175$000
4|8 de dita, a....	200$000
Comp. de Tecidos Alliança: 15 ditas, a....	300$000
Comp. de S. Argos Fluminense: 3 ditas, a....	750$000
Comp. de Seguros Integridade: 22 ditas, a....	55$000
Comp. de Seg. Indemnizadora: 100 ditas, a....	30$000
100 ditas, a....	30$500
Comp. de Loterias Nacionaes: 100 ditas e 100 ditas, a....	44$000
250 ditas, a....	44$500
Rêde Sul-Mineira: 100 ditas, a....	76$000
Companhia de Transporte e Carruagens (nominaes): 117 ditas, a....	89$000
Companhia Docas da Bahia: 100 ditas, 100 ditas e 100 ditas, a....	43$500
100 ditas, a....	43$000
50 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 200 ditas e 500 ditas, a..	44$000
200 ditas e 200 ditas, a....	42$500

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)......	1:020$000	1:000$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	—	—
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:034$000	1:032$000
Empr. de 1909 (6 o|o)	1:009$000	1:004$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	—	—

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	500$000	498$000
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	500$000	498$000
Rio, 100$ (4 o|o)......	90$500	90$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	910$000	909$000
Espirito Santo (7 o|o)	920$000	910$000
Espirito Santo (6 o|o)	855$000	848$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (nominativas)..	202$000	200$000
Antigas (ao portador)..	200$000	199$000
Empr. de 1909 (nom.)	—	180$000
Empr. de 1909 (port.)	190$000	182$000
Empr. de 1906 (port.)	197$000	196$000
Empr. de 1906 (nom.)	199$000	198$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	289$000	—
Ouro, £ 20 (nominaes)	200$000	—
Nitheroy (2ª serie)....	201$000	—
Nitheroy (ao portador)	—	195$000
Nitheroy (nominaes)....	—	195$000
Petropolis............	200$000	198$000

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
America Fabril.........	218$000	210$000
Brazil Industrial......	—	207$000
Carioca (tec. ao port.)	—	207$000
Carioca (tec. nominaes)	—	207$000
Corcovado (tecidos)....	—	200$000
Esperança (tecidos)....	220$000	—
Petropolitana (tecidos).	—	250$000
São Joaquim (tecidos)..	198$000	—
S. Bernardo Fabril.....	203$000	200$000
Santo Aleixo (tecidos)	204$000	—
Botafogo (tecidos).....	—	206$000
Santa Helena (tecidos)	—	210$000
Industria Mineira......	206$000	203$000
Industrial Campista....	202$000	200$000
Confiança (tecidos)....	—	207$000
Magéense (tecidos)....	—	202$000
Manufactora (tecidos)..	—	203$000
Carris Urbanos........	208$000	205$000
Carris Urbanos, de 100$	103$000	101$000
Cantareira e Viação...	214$000	211$000
Mercado Municipal.....	—	200$000
Associação dos Empregados no Commercio..	50$500	49$500
Ordem da Penitencia....	220$000	210$000
Ordem Carmelitana.....	212$000	—
Ordem de São Bento....	212$000	209$000
Ordem do Carmo.......	225$000	208$000
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Transporte e Carruagens	210$000	203$000
Docas de Santos.......	—	200$000
Industrial do Brazil....	195$000	180$000
Manufactora Progresso..	200$000	197$000

LETRAS:

	Vendedor	Comprador
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)....	105$000	103$000
Banco Hypothecario....	95$000	70$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

	Vendedor	Comprador
Do Brazil.............	216$000	214$000
Commercial...........	238$000	231$000
Do Commercio........	174$000	170$000
Da Lavoura...........	160$000	150$000
Nacional..............	170$000	160$000
Hypothecario.........	—	100$000
Mercantil.............	250$000	235$000
Constructor...........	100$000	60$000

Tecidos:

	Vendedor	Comprador
Companhia Alliança....	310$000	300$000
Comp. America Fabril..	—	335$000
Companhia Corcovado..	246$000	244$000
Comp. Brazil Industrial	—	277$000
Companhia Confiança...	225$000	222$000
Comp. Indust. Campista	—	210$000
Companhia Progresso....	322$000	320$000
Companhia Petropolitana	280$000	275$000
Companhia Magéense....	170$000	151$000
Companhia S. Felix....	45$000	35$000
Comp. União Lavrense..	—	220$000
Companhia S. Pedro....	190$000	—
Companhia Carioca.....	285$000	270$000
Comp. Fabril Paulistana	140$000	—
Companhia Manufactora	200$000	190$000
Companhia São Joaquim	120$000	80$000
Companhia Cometa......	—	285$000
Companhia Botafogo....	—	220$000

Seguros:

	Vendedor	Comprador
Comp. Argos Fluminense	760$000	—
Companhia Garantia....	250$000	240$000
Companhia Confiança....	—	52$000
Companhia Previdente..	—	400$000
Companhia Brazil.......	24$000	16$000
Companhia Varejistas...	—	110$000
Comp. Lloyd Americano	18$000	—
Comp. Cruzeiro do Sul	—	131$000
Comp. Indemnizadora..	32$000	30$500
Companhia Minerva ..	8$000	7$000
União dos Proprietarios	95$000	90$000
Comp. Integridade.....	58$000	—

Comp. diversas:

	Vendedor	Comprador
Docas da Bahia.......	43$000	42$500
Loterias Nacionaes.....	44$500	44$000
Transporte e Carruagens	80$500	85$000
Saneamento do Rio....	76$000	70$000
Victoria a Minas.....	75$000	71$000
Minas de São Jeronymo	235$00	225$000
Terras e Colonização...	100$000	95750
Rêde Sul-Mineira.......	77$000	75$000
Docas de Santos (nom.)	—	390$000
Docas de Santos (port.)	390$000	388$000
Centros Pastoris.......	17$000	16$000
Industrial Colonisadora.	32$000	—
F. C. do Jard. Botanico	212$000	208$000
F. C. do Jard. Botanico de 100$000..........	—	125$000
Eng. Central Quissamã	140$000	81$000
Esperança Maritima....	189$000	—
Industrial de Celulose	—	260$000
Aguas de Caxambú.....	25$000	12$000
Commercio de Sal......	—	49$500
Melhor. no Maranhão...	35$500	34$000
Tocantins ao Araguaya	25$000	20$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 1........	3:425$705
Em igual periodo de 1910.....	8:033$107
Differença para menos em 1911	4:607$342

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 8 de maio de 1911.

Presentes o presidente Torres, os deputados Couto, Conceição, Guimarães, Lyra, Goulart, o supplente Marinho Prado e o director secretario Dr. Fabio Leal, abriu-se a sessão, sendo lida e approvada a acta anterior.

REQUERIMENTOS

Da Sociedade Etablesiment Lyonnais Rochet Schneider, França, para o registro da marca "Roceht Schneider", que distingue vehiculos, automoveis, carruagens, etc., de sua fabricação—Deferido;

De Cartis's and Harvey Limited, Inglaterra, para o registro da marca que distingue polvora e substancias explosivas, de sua fabricação—Deferido;

De Betts & C., Limited, Inglaterra para o registro da marca que distingue capsulas e fichas metalicas, de sua fabricação—Deferido;

De Llowellyn Eyland, Limited, Inglaterra, para o registro da marca que distingue vernizes, tintas, esmaltes, etc., de sua fabricação—Deferido;

De Boch Freres, Belgica, para o registro da marca que distingue faianças em geral, de sua fabricação—Deferido;

De Oliveira & Costa, para o registro da marca "Café Royal", que distingue o café moido de seu commercio—Deferido;

De Guimarães, Irmão & C., para o registro da marca "Tres Estrellas", que distingue a manteiga de seu commercio—Deferido;

De Edward Asworth & C., para o registro da marca "Excelsior", que distingue tecidos de seu commercio—Deferido;

De Leite & Alves, para o registro da marca "Liró", que distingue o papel e tintas de seus cigarros que fabricam—Deferido;

De João Leite & C., para o registro da marca "Casa Chic", que distingue chapeus de sol, bengalas, etc., de seu commercio—Deferido;

De Dale & C., para o registro de duas marcas que distinguem véos collodiados e incinerados, chaminés de vidro, etc., de seu commercio—Deferido;

De Eickhnoff, Carneiro Leão & C., para o registro de quatro marcas que distinguem preparados carrapaticidas, de seu commercio—Deferido;

De Von-Klay & C., para o registro de duas marcas "Formicida Americana" e "Raiolina", que distinguem respectivamente formicida e desinfectante, de sua fabricação—Deferido;

De Pinto Castro & C. e Albino de Souza Cruz, para a transferencia a elles peticionarios das marcas ns. 4.723 e 4.795 e 3.967 e 4.273, adquiridas respectivamente de Pinto & Pacheco e M. A. Cordeiro Braga, que as registraram—Deferidos;

De J. N. Camanho e Silva & Irmãos, para o cancellamento das marcas ns. 5.090 e 5.097 e 6.942—Deferidos;

De Lustosa & Rodrigues, para o archivamento do *Diario Official* que traz a publicação da transferencia da marca numero 4.393—Deferido;

Da Companhia Agricola e Commercial dos vinhos do Porto, Barbosa & Cortez, J. G. Penna, M. A. C. Ferreira, Walter Brothers & C., Bernardo Augusto da Silva Oliveira, Octavio Lima & C., Alvaro de Barros & C., para o deposito de suas marcas, registradas nesta junta, sob os numeros 2.835, 7.094, 7.097, 7.098, 7.100, 7.102, 7.103, 7.164, 7.182 e 7.183—Deferidos;

De Gizzi & C., para o deposito de sua marca, registrada na Junta Commercial do Pará, sob o n. 6—Deferido;

De Araujo & C., para o deposito de suas marcas, registradas na Junta Commercial de Pernambuco, sob ns. 759 e 771—Deferido;

De Gomes Bouças, para o deposito de sua marca, registrada na Junta Commercial de Pernambuco, sob o n. 760—Indeferido, por existir registro de marca semelhante, sob n. 963, de S. Paulo, depositada em 2 de maio de 1903;

Da Companhia de Fiação e Tecidos Industrial Campista e Companhia Norte Brazil, para o archivamento das actas das sessões extraordinarias, que modificaram seus estatutos—Deferidos;

Da Sociedade Anonyma *O Malho*, para o archivamento de seus estatutos e demais papeis sobre a sua constituição—Deferido;

De Mello Cunha & Silveira, Candido Monteiro & C., Eutowitskch, Ribeiro & C., Guimarães, Abreu & Pouman, Gonçalves & Nobrega, Moreira de Souza & Damasceno, Hallach & Irmão, Adolpho Schmidt & Filho, Arthur Fernandes & C., Pinto Leal & C., Gonçalves & Rocha, Lopes & Saraiva, Ribeiro Irmão, Alves & C. e João Leite & C., para o archivamento de seus contratos sociaes—Deferidos;

De M. Coelho & C., para o archivamento de seu contrato social—Modifiquem a firma, por existir identica, registrada sob o n. 10.482;

De Carneiro da Rocha & Rangel, Guimarães Abreu & C., Adolpho Schmidt, Filho & C., Fernandes de Oliveira & C., Placido & Matheus, Amorim & Alcantara, Humberto de Lima & C. e Ribeiro, Irmão, Alves & C., para o archivamento de seus distratos sociaes—Deferidos;

De Gonçalves Pinto & C., Antonio Procopio Valle Junior, José Lino & C., Pereira & Mendes, Oliveira & Costa, Antonio Maia & C., Francisco Peixoto & C., João Pradatzky, Di Piero, Brugni & C., José Affonso Ramos, Oswolda Ramos Lima, Carlos Pinto e Pinto Castro & C., para o registro de suas firmas commerciaes—Deferidos;

De Coimbra & Medeiros e Mesquita & C., para annotação no registro de suas firmas, da alteração na numeração de seus estabelecimentos, feita pela Prefeitura, sendo o 1°, do n. 95 para 269 da rua Vinte e Quatro de Maio, e o 3°, do n. 73 da rua Visconde de Itauna—Deferidos;

De R. C. Basto, para annotação no registro de sua firma da mudança de seu estabelecimento commercial da rua do Hospicio n. 28 B para a rua da Candelaria n. 42—Deferido.

—Foi mantido o despacho referente ao registro da marca "Nosso Nilkmann", de Gonçalves White & C., para leite condensado, mandando-se remetter á Côrte de Apellação os autos de aggravo da sociedade Nestlé & Angle Swiss.

Relação dos contratos e distratos de sociedades commerciaes, estabelecidas nesta praça, archivados em sessão de 8 de maio ultimo:

CONTRATOS

De Arthur Marques de Abreu, Torquato Barcellos Guimarães e Alfredo Eulalio Peumman, para o commercio de fazendas e modas, no largo de S. Francisco de Paula ns. 19 e 21, com o capital de 120$, sob a firma Guimarães Abreu & Peuamn;

De Joaquim Gonçalves Carneiro Bastos e Jayme Fernandes Nobrega, para o commercio de generos nacionaes e estrangeiros, á rua S. Luiz Gonzaga n. 6, com o capital de 5:000$, sob a firma Gonçalves & Nobrega;

De Manoel Maria Lopes e Antonio Lopes Saraiva, para o commercio de botequim, á rua da Harmonia n. 108, com o capital de 6:000$, sob a firma Lopes & Saraiva;

De José Francisco Furtado de Mello, Manoel da Cunha Lobo Sobrinho e Manoel José de Silveira, para o commercio de lenha, á rua Santos Lima n. 11, com o capital de 30:000$, sob a firma Mello, Cunha & Silveira;

De Miguel Sallim Hallach e Catharina Sallim Hallach, para o commercio de fazendas e artigos de armarinho, á rua Visconde de Itauna n. 8, com o capital de 10:000$, sob a firma Hallach & Irmão;

De Arthur de Carvalho Fernandes e D. Rosalina Francisca de Sá Eiras e commanditarios Amaral Guimarães & C., para a exploração de uma officina de ferreiro e serralheiro, á rua S. José n. 38, com o capital de 40:000$, sob a firma Arthur Fernandes & C.;

De Roberto Rutowstsch, João Maria Ribeiro e Alberto Rosewald e a commanditaria D. Sarah Rosewald, para o commercio de cinematographo, á Avenida Central n. 132 com o capital de 155:000$, sob a firma Rutowitsch, Ribeiro & C.;

De Alfredo Moreira de Souza e Paulo Correia Damasceno, para o commercio de seccos e molhados, á rua Dr. Bulhões n. 276 com o capital de 7:000$, sob a firma Moreira de Souza & Damasceno;

De Augusto José Ribeiro Alves, Domingos José Ribeiro Irmão e Firmino Vieira Rangel Junior, para o commercio de cereaes, carne secca e molhados, á rua de S. Bento n. 20, com o capital de 120:000$, sob a firma Ribeiro Irmão, Alves & C.;

De Adolpho Schmidt, Claudino Pinto da Cunha, Honorio Teixeira da Silva e Adolpho Schmidt Junior, para o commercio de commissões, generos do paiz e conta propria, á rua de S. Bento n. 12, com o capital de 200:000$, sob a firma Adolpho Schmidt, Filho & C.;

De Arthur Candido Monteiro e commanditario Paulino Van Erven, para o commercio de commissões e consignações, á Avenida Central n. 117, com o capital de 10:000$, sob a firma Candido Monteiro & C.;

De Elias Gonçalves e Christiano Pereira da Rocha, para o commercio de botequim, á rua Senhor dos Passos n. 81, com o capital de 8:000$, sob a firma Gonçalves & Rocha;

De Antonio José de Lima Camara e João Gonçalves Leite Junior, para o commercio de chapéos de sol, sombrinhas, etc., que fabricam, á rua Sete de Setembro n. 94, com o capital de 30:000$, sob a firma João Leite & C.;

De Antonio Pinto Lopes, Mario Indio Brazil Leal e João Antonio de Figueiredo para o commercio de padaria, na estação de Anchieta, com o capital de 12:000$, sob a firma Pinto, Leal & C.

DISTRATOS

De Guimarães Abreu & C., Amorim & Alcantara, Carneiro da Rocha & Rangel, Ribeiro Irmão, Alves & C., Adolpho Schmidt, Filho & C., Humberto de Lima & C., Fernandes de Oliveira & C. e Placido & Matheus.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Com as irregularidades notadas nas ultimas evoluções dos centros de consumo, pois alternaram uns favoravel e outros desfavoravelmente, funccionou o nosso mercado de café com os interessados, de parte a parte, desconfiados.

Assim foi que, comquanto tivesse a Bolsa de Nova York accusado alta de 1|4 no disponivel de Santos e de 1|8 c. no do Rio, os commissarios, diante disso e porque de um momento para outro podem volver os centros europeus a evoluir do mesmo modo em alta, mantiveram-se sustentados, mas com os compradores em geral retrahidos, ou menos dispostos a entrarem em transacções.

De modo que tivemos o mercado bastante firme, não cedendo os vendedores abaixo de 10$700 sobre o typo 7, a que se conservaram com alguma procura.

Foram negociadas ao preço de 10$700, sobre o genero de estylo, 2.119 saccas, com offertas de 10$600, mas que, entretanto, não foram aceitas pelos vendedores.

No correr da tarde o mercado esteve sem maior actividade, registrando-se de vendas mais 1.302 saccas, que, juntamente com os negocios da manhã, perfizeram um um total de 3.421 saccas, para as vendas geraes do dia, contra 3.471 da vespera.

Assim fechou o mercado com compradores do typo 7 a 10$600, mas com os vendedores intransigentes a 10$700.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 9.600 saccas, contra 4.900 ditas da vespera.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro....................	—
Cabotagem......................	—
Estrada de Ferro Leopoldina.....	1.923
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.009
Total..........	2.932
Vendas realizadas...............	3.421
Passagem por Jundiahy..........	9.600

Pauta da semana, 710 réis.

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem entraram 3.251 saccas; desde o dia 1° do mez passado 76.893, na média de 2.480, e desde 1° de julho 2.356.545, na média de 7.034 saccas.

Os embarques foram de 16.368 saccas, sendo para os Estados Unidos 1.300, para a Europa 3.684 e por cabotagem 11.384 saccas.

Foram embarcadas desde o dia 1° do mez 136.097 saccas e desde 1° de julho 2.223.712, sendo o *stock* actual de 228.103 saccas.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior..................	241.220
Ultimas entradas................	3.251
Total..........	244.471
Ultimos embarques..............	16.368
Stock actual....................	228.103

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	2.378	142.680
Cabotagem............	873	52.380
Barra dentro..........	—	—
Total..........	3.251	195.060

Desde o dia 1°:

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	68.823	4.129.380
Cabotagem............	6.480	388.800
Barra dentro..........	1.590	95.400
Total..........	76.893	4.613.580

EMBARQUES

	DIA 31	DE 1 A 31
Estados Unidos.......	1.300	33.773
Europa...............	3.684	61.347
Rio da Prata.........	—	7.491
Pacifico.............	—	2.052
Cabotagem...........	11.384	31.434
Total..........	16.368	136.097

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3.....	11$500 a	11$600
" n. 4.....	11$200 a	11$300
" n. 5.....	10$900 a	11$000
" n. 6.....	10$700 a	10$800
" n. 7.....	10$600 a	10$700
" n. 8.....	10$500 a	10$600
" n. 9.....	10$400 a	10$500

TELEGRAMMAS

Santos, 1—O mercado de café hoje fechou estavel, ao preço de 6$250 sobre o n. 7, por 10 kilos.

As entradas foram de 4.015 saccas e as saidas de 44.901, sendo o *stock* actual de 896.173 saccas.

Foram recebidas desde o dia 1° do mez 96.990, na média de 3:128 e desde 1° de julho 7.891.559 saccas.

Seguiram para a Europa os vapores *Cap Verde*, com 10.750 saccas, e o *Hollandia*, com 34.151 ditas.

BOLSAS ESTRANGEIRAS

Fechamento anterior:

Nova York, 1—O mercado fechou hontem com alta de 5 a 8 pontos nas opções; de 1|8 c. no disponivel typo do Rio e de 1|4 c. no de Santos.

Opção de julho 10.75.

Havre, 1—Este mercado fechou hontem com baixa de 1|4 de franco.

Opção de julho 66 3|4.

Ultimas vendas, 30.000 saccas.

Hamburgo, 1—Hontem o mercado fechou com baixa parcial de 1|4 a 1|2 pfening.

Opção de julho 56 1|4.

Ultimas vendas, 34.000 saccas.

Londres, 1—Este mercado fechou hontem com baixa parcial de 3 d.

Opção de julho 50 sh. e 9 d.

Ultimas vendas, 10.000 saccas.

Abertura:

Nova York, 1—Hoje o mercado abriu com alta de 1 a 3 pontos nas opções.

Havre, 1—O mercado hoje não accusou alteração na abertura.

Opções:

Setembro 67 1|4, dezembro 67 e março, 66 1|2 francos por 50 kilos.

Hamburgo, 1—O mercado de café abriu hoje com alta parcial de 1|4 de pfening.

Opções:

Setembro 55 1|4, dezembro 54 1|4 e março 54 1|4 pfening por meio kilo.

Hamburgo, 1—Abriu o mercado hoje com baixa de 1 1|2 d.

Opções:

Setembro 50 sh. e 4 1|2 d., dezembro 49 sh. e 4 1|2 d. e março 49 sh. e 4 1|2 d. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, 1—Alta de 1 a 3 pontos nas opções.

Havre, 1—Alta de 1|4 de franco.

aHmburgo, 1—Alta de 1|4 de pfening.

(Serviço do *Paiz*.)

Algodão.

O mercado hontem, em Liverpool, accusou uma alta de 5 pontos. Foi assim elevada a 8.62 d. por libra a cotação da primeira sorte de Pernambuco.

O nosso mercado, embora estejam sustentados o de Liverpool e os do norte, funccionou sem maior actividade.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos	
Estado de Pernambuco....	12$500 a	13$000
E. do Rio Grande do Norte	12$000 a	13$000
Estado do Ceará.........	12$300 a	12$800
Estado da Parahyba......	12$200 a	12$500
Estado de Sergipe.......	Nominal	
Est. de Alagoas (Penedo)	11$800 a	12$000

Assucar.

O mercado hontem esteve pouco movimentado, mas apesar de não serem muito especiaes as qualidades de genero chegado de Campos, foi elle todo collocado sobre outros generos, não tendo havido procura de importancia.

As entradas de ante-hontem foram de 200 saccos apenas, vindos de Campos, pela Cantareira, a Thomaz da Silva & C.

Saidos em 31 do passado:

Trapiches	*Saccos*
Freitas..........................	10
Silvino..........................	30
Medeiros........................	93
Armazem n. 14..................	1.185
Commercio e Navegação.........	423
Armazem n. 13..................	934
Armazem n. 12..................	618
Caravelas........................	69
S. João da Barra................	345
Cantareira.......................	308
Rio de aJneiro..................	1.425
Total..........	5.440

Existencia hontem em trapiche 279.119 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas	
Branco, usina.........	Não ha	
Branco, cristal.........	$250 a	$280
Branco, 2ª sorte........	$210 a	$230
Somenos...............	Não ha	
Mascavinho..............	$170 a	$210
Amarelo cristal.........	$200 a	$210
Mascavo bom.............	$145 a	$150
Idem regular............	—	$140
Baixo...................	Nominal	

—No decurso da quinzena finda verificou-es neste mercado o movimento estatistico seguinte:

Entradas	*Saccos*
Pernambuco.....................	18.298
Sergipe..........................	5.674
Bahia............................	3.000
Maceió..........................	1.688
Campos.........................	2.794
Santa Catharina................	1.346
Total..........	32.800
Da 1ª quinzena.................	72.451
Total do mez..........	105.251

Saidas:	
1ª quinzena....................	52.363
2ª quinzena....................	59.220
Total do mez..........	111.583

Stock actual:

Trapiches	*Saccos*
Lloyd Sul.......................	1.000
Lloyd Norte.....................	7.273
Freitas..........................	6.645
Silvino..........................	2.002
Medeiros........................	10.705
Armazem n. 14..................	53.242
Commercio e Navegação.........	24.722
Armazem n. 13..................	31.586
Armazem n. 12..................	43.611
S. João da Barra................	26.540
Flora............................	1.439
Caravelas........................	3.672
Rio de Janeiro..................	47.598
Cantareira.......................	19.004
Total..........	279.119

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De BUENOS AIRES e escalas, com cinco dias, pelo paquete hollandez *Hollandia*: varios generos, a Fratelli Martinelli & C.;

De MONTEVIDEO e escalas, com oito dias, pelo paquete nacional *Jupiter*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De SANTOS, com 20 horas, pelo vapor nacional *Jaguaribe*: varios generos, á Companhia de Commercio e Navegação;

De CRUZ GRANDE, com 23 dias, pelo vapor inglez *Queem Olga*: arelbado, segue para a Europa depois de se abastecer de carvão. Traz carregamento de cimento, a Theodor Wille & C.;

De SANTOS, com 10 horas, pelo paquete allemão *Cap Verde*: varios generos, a Theodor Wille & C.;

De BUENOS AIRES e escalas, com 13 dias, pelo paquete nacional *Saturno*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

BUENOS AIRES e escalas, hollandez, *Hollandia*; MONTEVIDEO e escalas, nacional, *Jupiter*; SANTOS, nacional, *Jaguaribe*; CRUZ GRANDE, inglez, *Olga*; SANTOS, allemão, *Cap Verde*; BUENOS AIRES e escalas, nacional, *Saturno*; GENOVA e escalas, italiano, *Regina Elena*.

Vapores saídos.

LAS PALMAS, inglez, *Queem Olga*; PARATY e escalas, nacional, *Garcia*; CARAVELLAS e escalas, nacional, *Mayrink*; SANTOS, nacional, *Ibiapaba*.

Vapores em viagem.

PERNAMBUCO, 31.

O paquete allemão *Aachen*, do Norddeutscher Lloyd Bremen, seguiu hoje com destino ao Rio de Janeiro, S. Francisco do Sul e Santos.

MONTEVIDEO, 1.

O paquete *Guajará*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje, á noite, para Santos.

ITAJAHY, 1.

O paquete *Laguna*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje para Florianopolis.

VICTORIA, 1.

O paquete *Olinda*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu ao meio-dia para a Bahia.

RECIFE, 1.

O paquete *Acre*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje, á noite, para Maceió.

Vapores esperados.

2 Santos, *Byron*.
3 Rio da Prata, *Cordova*.
3 Portos do sul, *Itaquy*.
3 Marselha e escalas, *Espagne*.
3 Portos do sul, *Itauna*.
3 Nova York, *Tapajoz*.
4 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
4 Portos do sul, *Itapery*.
4 Bremen e escalas, *Aachen*.
4 Portos do sul, *Anna*.
5 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
5 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
5 Portos do norte, *Alagoas*.
5 Portos do sul, *Itapuan*.
5 Portos do norte, *Borborema*.
5 Portos do sul, *Itapema*.
6 Nova York, *Vasari*.
6 Rio da Prata, *Savoia*.
6 Portos do norte, *Acre*.
7 Liverpool e escalas, *Oriana*.
7 Rio da Prata, *Chili*.
7 Rio da Prata, *Nile*.
7 Callão e escalas, *Orita*.
8 Santos, *Wurzburg*.
9 Liverpool e escalas, *Cavour*.
9 Fiume e escalas, *Jokay*.
10 Nova York, *Tocantins*.
11 Rio da Prata, *Sieno*.
11 Trieste e escalas, *Columbia*.
11 Liverpool e escalas, *Colbert*.
12 Southampton e escalas, *Aragon*.
12 Portos do norte, *Perú*.
13 Rio da Prata, *Re Umberto*.
14 Genova e escalas, *Umbria*.
14 Rio da Prata, *Avon*.
14 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
14 Portos do norte, *Sergipe*.
15 Rio da Prata, *Cap Roca*.
15 Santos, *Verdi*.
15 Bremen e escalas, *Eclanoca*.
16 Liverpool e escalas, *Virgil*.
17 Rio da Prata, *K. F. August*.
18 Trieste e escalas, *Atlanta*.
18 Rio da Prata, *Italia*.
18 Nova York, *Rio de Janeiro*.
20 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
20 Santos, *Jokay*.
21 Genova e escalas, *Argentina*.
21 Rio da Prata, *Atlantique*.
22 Callão e escalas, *Oravia*.
22 Rio da Prata, *Frisia*.
25 Liverpool e escalas, *Bellaseu*.
25 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.

Vapores a saír.

2 Santos, *Guahyba*.
2 S. Fidelis e escalas, *Pinto*.
2 Rio da Prata, *Regina Elena*.
2 Rio da Prata, *Zaaland*.
3 Nova York e escalas, *Byron*.
3 Genova e escalas, *Cordova*.
3 Portos do sul, *Itajubá* (12 horas).
3 Pernambuco, por Bahia, *Tropeiro*.
3 Rio da Prata, *Espagne*.
3 Portos do norte, *Pyrineus*.
5 Rio da Prata, *Atlantique*.
5 Rio da Prata, *Frisia*.
5 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
5 Nova York, *African Prince*.
5 Caravellas e escalas, *Guarany* (4 horas).
5 Victoria e escalas, *Gloria*.
6 Pernambuco e escalas, *Itaquy*.
6 Portos do norte, *Mossoró*.
6 Genova e escalas, *Savoia*.
6 Portos do norte, *Maranhão* (10 horas).
6 Vicosa e escalas, *Industrial*.
6 Havre e escalas, *Malte*.
7 Bordéos e escalas, *Chili* (4 horas).
7 Southampton e escalas, *Nile*.
7 Liverpool e escalas, *Orita*.
7 Callão e escalas, *Oriana*.
7 Portos do sul, *Itapecy*.
8 Nova York, *Minas Geraes*, ás 4 horas.
8 Rio da Prata, *Orion* (1 hora).
8 Paranaguá e escalas, *Paulista*.
8 Florianopolis e escalas, *Anna*.
8 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
10 Villa Nova e escalas, *Satellite*.
10 Nova York, *Tapajoz*.
10 Portos do Rio Grande, *Bocaina*.
11 Rio da Prata, *Columbia*.
11 Genova e escalas, *Sieno*.
12 Portos do norte, *Bahia* (10 horas).
12 Santos, *Jokay*.
13 Rio da Prata, *Aragon*.
13 Genova e escalas, *Re Umberto*.
14 Rio da Prata, *Umbria*.
14 Southampton e escalas, *Avon*.
14 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
15 Laguna e escalas, *Mayrink*.
15 Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
16 Nova York, *Verdi*.
17 Hamburgo e escalas, *K. F. August*.
18 Genova e escalas, *Italia*.
18 Rio da Prata, *Atlanta*.
18 Portos do norte, *Alagoas* (10 horas).
20 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
21 Rio da Prata, *Argentina*.
21 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
21 Trieste e escalas, *Jokay*.
22 Liverpool e escalas, *Oravia*.
22 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
23 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
25 Rio da Prata, *Zeelandia*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas em 29, pelo vapor nacional *Itajubá*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Banha—135 saccos á ordem.

Farinha—305 saccos á ordem.

Batatas—600 saccos a Couto & C., 200 ao mesmos, 100 a Alvaro de Barros, 130 a Guimarães Irmão, 100 á ordem, 100 a Pring Torres, 66 á ordem, 100 a R. Torres e 100 á ordem.

Carnes—100 barricas a Siqueira & C., tres ditas, 10 meias e 67|3 á ordem, 12 barricas a Guimarães Irmão & C., 10 a Alvaro de Barros e 15 a Castro Silva.

Vinho—50 quintos a J. J. Souza, 30 a S. Martins, 41 a C. Moreira, 50 a Pring Torres, 30 a O. Lopes, 50 a Ferreira Cabral, 20 decimos e 45 quintos a Cruz Braga, 40 quintos a R. Torres, 50 a Alvaro de Baros, 50 a Guimarães Irmão e 20 a P. Cardoso.

Colla—13 saccos a M. Silveira.

Toucinho—Tres caixas á ordem.

Presuntos—Quatro caixas á ordem.

Arroz—300 saccos á ordem.

Xarque—12 fardos a T. Borges.

Linguas—32 caixas ao mesmo.

Garapa—10 quintos a Castro Silva.

Marmelos—Nove caixas á Companhia Alimenticia.

Xarque—820 fardos a P. Oliveira.

Aveia—50 saccos a Castro Silva.

Doces—Tres caixas a W. Schmidt.

Fumo—11 caixas a J. Portugal, sete a Alves Pinhão, 12 a A. A. Martins e 150 á ordem.

Conservas—Duas caixas a F. G. Villas.

Solla—Cinco rolos a Esteves & C. e tres a Breissan.

Caronas—Dois fardos a Esteves & C.

Couros—Uma caixa aos mesmos e um fardo a R. Vianna.

De Pelotas:

Xarque—1.678 fardos á ordem.

Linguas—10 caixas a G. Zenha, 25 a Zenha Ramos e oito a Couto & C.

Batatas—95 saccos a Couto & C., 50 a Thomaz da Silva, 150 a Pring Torres, 150 a R. Torres, 100 a Constantino Ribeiro e 100 a Thomaz da Silva.

Feijão—58 saccos ao mesmo.

Tremoços—Cinco saccos ao mesmo.

Bagres—22 fardos a Couto & C.

Peixe—14 fardos a Constantino Ribeiro.

Doces—45 caixas a Angelino Simões, 50 a Couto & C. e 35 á ordem.

Alfafa—100 fardos a Thomaz da Silva.

Xarque—Sete fardos a Lage Irmão.

Solla—Um rolo a Esteves & C. e dois a M. Gomes Souza.

Couros—Dois fardos a Esteves & C., duas caixas a W. Bross, uma a Isnard & C., duas caixas e dois fardos a Maia Costa, duas caixas e um fardo a Esteves & C. e um fardo a W. Bross.

Solla—Um rolo á ordem.

Rancha—71 volumes a Lage Irmãos.

Cebolas—5.000 resteas á ordem, seis seccos e 5.000 resteas a C. Torres, 4.000 resteas a Constantino Ribeiro e 4.000 a Angelino Simões.

Do Rio Grande:

Feijão—183 saccos a Thomaz da Silva e 100 a Pring Torres.

Batatas—300 saccos ao mesmo e 100 a Santos Pereira.

Cerveja—67 caixas a Pring Torres.

Alhos—11 caixas ao mesmo.

Frutas—Cinco caixas á ordem.

Bagres—Nove fardos a S. Bastos.

Xarque—20 fardos a P. Oliveira.

Vinho—30 barris a C. M. Pinto.

Cebolas—5.000 resteas a J. J. Dias, 3.000 a Couto & C., 25 caixas e 4.000 resteas aos mesmos, 85 resteas a Pring Torres, quatro caixas e 8.568 resteas a Pereira G. Neves e 23 caixas e 3.340 resteas a C. M. Pinto.

—Pelo vapor nacional *Guahyba*, do norte:

Carga de Pernambuco:

Assucar—150 saccos a W. Bross, 2.300 a H. Gaffrée e 500 a Jhon Moore.

Algodão—300 fardos a Gepp Edwards, 300 a H. Gaffrée e 300 á ordem.

Alcool—10 pipas á ordem, 10 a C. Mattos, 15 á ordem, 50 a Ferreira Braga, 20 a C. Teixeira, 50 a Guichard Filho, 35 a C. Mendes e 40 a F. V. Calheiros.

Aguardente—25 pipas a T. M. Rocha.

Doces—25 caixas a Bernardo Santos, 25 a Coelho Moniz, 50 a T. Borges, 25 a H. Marti e 50 a Julio Barbosa.

Algodão—250 fardos á ordem.

Couros—Dois fardos a P. Angelo, um a Augusto Reis, quatro a J. Bastos e tres a Santos Novaes.

Oleo—35 barris á ordem.

Vaquetas—Uma caixa a J. Bastos, duas a Santos Novaes, tres a W. Bross, tres a L. Marciano, uma a Pinto Angelo e uma a A. Reis.

Caroços—371 saccos á ordem.

De Maceió:

Algodão—456 fardos á ordem e 300 a V. Usiaender.

Aguardente—25 pipas a F. V. Salleiros e 129 á ordem.

Alcool—15 pipas á ordem.

Doces—26 caixas a H. Marti.

Cocos—137 saccos á ordem e 85 a Pring Torres.

Em 30 do passado:

Pelo vapor italiano *Giorco*, de Genova e escalas:

Carga de Genova:

Vermouth—250 caixas a Carlos Taveira e 50 a Soares Souza.

Conservas—10 caixas a N. Zagari.

Azeitonas—40 caixas a G. Accetta e 60 a Coelho Martins.

Queijos—20 tinas a G. Accetta Filho.

Vinho—15 meias bordalezas a N. Carelli, quatro meias á ordem e 20 caixas e duas bordalezas a L. Camyrano.

Peixe—Dois volumes a G. Accetta.

De Livorno:

Azeite—50 caixas a G. Accetta.

Queijos—25 caixas a N. Zagari & C.

Vinho—50 caixas a N. Carelli.

—Pelo vapor *Orion*, de Antuerpia:

Lupulo—Tres caixas a J. Kinzen.

Oleo—50 barris á E. F. C. Brazil.

Alvaiade—3.000 barris a Hasenclever.

Cimento—2.000 barricas ao mesmo e 3.000 á E. F. C. Brazil.

Papel—137 fardos a Hasenclever.

Tintas—30 caixas ao emsmo.

Laurinthos—19 caixas a J. Ferreira, 44 a Elias Selles e 28 a M. Amaral.

—Pelo vapor nacional *Orion*, do sul:

Alfafa—300 fardos a C. Cordeiro.

De Florianopolis:

Feijão—30 saccos a Ferraz Irmão.

Polvilho—Quatro saccos a Ferraz Irmão.

De Paranaguá:

Carnes—17 barricas a Teixeira Carlos.

Cera—Uma caixa a J. J. Dias.

Phosphoros—50 latas á ordem.

Taboinhas—261 amarrados á ordem.

Nota—Este vapor trez a carga do porto de Paranaguá, deixada pelo *Itaperuna*, constante de 72 barricas de matte.

—Pelo vapor *Paulista*, de Paranaguá e escalas:

Carga de Paranaguá:

Feijão—342 saccos á Empreza C. de Sal.

Carnes—43 meios fardos a B. Albuquerque.

Xarque—74 fardos a Frias & C.

Taboinhas—54 amarrados a D. Languinha.

Phosphoros—1.297 latas á ordem.

De Paraty:

Aguardente—Uma pipa a A. J. A. Avellar.

—Pelo hiate *Activo II*, de Cabo Frio:

Camarões—25 caixas a Pereira da Costa.

Sal—48.000 kilos a Julio Saboia.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 331:103$179, sendo em ouro 133:029$090 e em papel 198:074$098.

Em igual periodo do anno findo a renda foi de 249:015$027, sendo a differença a maior para o anno corrente de réis 82:088$152.

—O inspector da Alfandega deu hontem o seguinte despacho ao caso das mochilas: "Sendo as mochilas fabricadas de lona de algodão e de couro, predominando este em peso e attenta á disposição do art. 50 da mesma tarifa, como obras de correiro, para fornecimento militar, sendo estas alias no dominio de tarifas anteriores, á classificação com que eram despachadas pela Alfandega."

Com esta resolução as mochilas pagarão 6$ por kilo, quer dizer o Sr. Baptista Franco discordou da opinião da commissão de tarifa, que julgou as mesmas como saccos de lona, para viagem, mandando cobrar 3$200 por cada uma.

—O inspector resolveu de amanhã em diante dar expediente na repartição do cães do porto, das 12 horas ás 2 da tarde, em vista de constantes reclamações sobre serviços daquella repartição.

—Serão chamados amanhã á prova escripta de arithmetica os seguintes candidatos inscriptos no concurso para guardas desta aduana:

Abelardo de Almeida, Antonio Elysio Lopes, Antonio Rodrigues de Carvalho, Augusto Ribeiro Gomes, Adherbal de Cerqueira Teixeira, Alvaro da Cunha, Amaury Bustamante Fontoura Ferraz, Ascendino Ferreira, Alvaro José Gomes, Arthur Ferreira Alves, Arlindo Silveira da Ponte, Aleixo Vieira Filho, Bruno da Silva, Braz Teixeira de Abreu Peixoto, Carlos José da Fonte Cavalcanti, Cromwell de Azevedo, Carlos Magioli, Christiano Dias Lopes, Dario Tito de Araujo, Deodoro Simões Penna, Dario Manoel da Fonseca Lima, Djalma Monteiro de Faria, Edgard Moura, Henrique Magalhães, Horacio Teixeira Pinto, Julio Martins Alves Azevedo, José Gonçalves Dias da Costa, José Mario Moniz Barreto, João Correia Sampaio Filho, José Pires Ferreira, João Oneto, João Ferreira de Almeida, João Albino da Fonseca, João da Costa Pinto, João Romano, Joaquim da Silva Terra, Joaquim Norberto Duarte, Lahir Marcinelli, Luiz de Padua França, Lucindo Martins, Luiz Soares da Silva, Luiz Marçal Ferreira, Lydio de Bandeira de Mello, Luiz Gonzaga do Nascimento, Miguel Rosa Junior, Mario Monteiro, Mario Dias Marçal Tavares do Couto, Nabor de Queiroz Paim, Oswaldo de Macedo Machado, Olympio Lapa do Nascimento Costa, Pedro Rodrigues Pinto, Quintino Ribeiro da Silva Tavares, Rubem da Silva Florião, Severino Dias Tostes, Tertuliano Lopes de Azevedo, Tancredo Deus Homem e Victor Pinto da Silva.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Zaanland, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 8.

Guahyba, para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas até a 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Pinto, para S. João da Barra, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 ½ e com porte duplo até o meio-dia.

Orange Prince, para Santos, Rio da Prata e Rosario, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½ e com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

Amanhã.

Itajubá, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Byron, para Victoria, Bahia, Recife, Barbados, Nova York, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½ e com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

EDITAES

MINISTERIO DA MARINHA

Inspectoria de machinas

MECANICOS NAVAES

De ordem do Sr. vice-almirante ministro da marinha, acha-se aberta, nesta inspectoria, a inscripção para o cargo de mecanicos navaes, até 10 do mez de junho proximo, devendo os candidatos habilitarem-se na fórma do regulamento annexo ao decreto numero 7.009, de 9 de julho de 1908.

Inspectoria de machinas, em 25 de maio de 1911—**José da Silva Gomes**, sub-inspector.

DECLARAÇÕES

SOCIEDADE ANONYMA "O PAIZ"

Não podendo ser realizada no dia 2 de junho proximo vindouro a assembléa geral ordinaria convocada para esse dia, são convidados os Srs. accionistas a se reunir em 5 do referido mez de junho, a 1 hora da tarde, na séde social, á Avenida Central n. 128, para tomarem conhecimento das contas da administração e do parecer do conselho fiscal, elegendo os membros deste e os respectivos supplentes. As acções ao portador deverão ser depositadas no escriptorio com tres dias de antecedencia.

Rio, 31 de maio de 1911 — A DIRECTORIA.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DO CORPO DE OFFICIAES INFERIORES DA ARMADA.

Rua Uruguayana, 121

De ordem do Sr. presidente, convido todos os Srs. socios quites a se reunirem, para a 2ª assembléa geral ordinaria, a realizar-se, sabbado, 3 do corrente, ás 7 horas da noite.

Ordem dos trabalhos: leitura do parecer da commissão fiscal e eleição para o conselho administrativo de 1911—1912 —O 1° secretario, F. MARQUES FILHO.

CAIXA BENEFICENTE DO CLUB NAVAL

2ª e ultima convocação

Convidam-se os Srs. socios quites a comparecerem á assembléa geral extraordinaria, no dia 2 de junho, ás 7 ½ da noite, afim de se proceder á eleição da nova directoria.

Rio de Janeiro, 30 de maio de 1911 —SEBASTIÃO GUILLOBEL, secretario.

CONGREGAÇÃO DA MARINHA CIVIL

Sessão de posse da directoria

De ordem do Sr. presidente desta instituição, convido todos os Srs. directores eleitos para o biennio de 1911 a 1913, a comparecerem, no dia 2 de junho proximo, a 1 hora da tarde, no salão da séde social, afim de serem empossados de seus respectivos cargos.

Convido mais os Srs. associados a abrilhantarem, com suas presenças, o acto da posse.

Rio, 18 de maio de 1911 — O director de serviço, OSCAR MIRANDA.

LEOPOLDINA RAILWAY

Passagem de 1ª classe — Ida e volta — Rio — Petropolis

4$000

Horario dos trens aos domingos

Ida— Partidas da estação da Praia Formosa: De manhã — 6,00; 7,30; 8,20 e 10,30. De tarde — 4,20; 5,40 e 8,00.

Volta — Partidas de Petropolis: De manhã — 6,05; 7,35 e 10,10. De tarde — 3,00; 4,20; 7,15 e 8,05.

ASSOCIAÇÃO BAHIANA DE BENEFICENCIA

Séde social: rua do Hospicio n. 208

(Edificio proprio)

Sessão de conselho administrativo, domingo, 4, ao meio dia.

A 1 hora do mesmo dia realizar-se-ha a assembléa geral, para leitura do relatorio do anno social de 1910-1911 e eleição da commissão fiscal para a qual convido, de ordem do Sr. presidente, todos os socios quites — O 1° secretario, BELLARMINO FRANKLIN BAPTISTA.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES (vapores esperados)

Do Norte:	ACRE...........	a 7 do cor.
	PARA'...........	a 12 » »
Do Sul:	SIRIO...........	a 15 » »

IDA

MANÁOS........	Entre Pará e Manáos
BRAZIL........	Entre Maranhão e Pará
CEARA'........	Entre Recife e Ceará
OLINDA........	Entre Victoria e Bahia
SIRIO........	Em Rio Grande
FLORIANOPOLIS..	Em Santos
LAGUNA........	Em Florianopolis
S. PAULO........	Entre Pará e Barbados
VICTORIA........	Entre Rio e Santos
MAYRINK........	Entre Rio e Caravellas
MERCEDES........	Entre Montevidéo e Asuncion
BRAZIL (fluvial)..	Em Corumbá

VOLTA

ACRE........	Em Maceió
SERGIPE........	Entre Pará e Maranhão
PARA'........	Em Pará
ALAGOAS........	Entre Manáos e Pará
IRIS........	Em Bahia
RIO DE JANEIRO.	Entre Nova York e Barbados

Aviso—O Lloyd Brazileiro communica aos Srs. carregadores, que, de hoje em diante, as cargas de exportação serão recebidas no armazem n. 12 do caes do porto.

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

MARANHÃO

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá no dia 6 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

O paquete

BAHIA

(Serviço de luxo)

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá no dia 12 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

O paquete

Alagoas

(Serviço regular)

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá no dia 18 do corrente, as 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaos.

LINHAS DO SUL

Serviço de passageiros

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

ORION

(Tem a bordo telegraphia sem fio)

Sairá na quinta-feira, 8 do corrente, a 1 hora da tarde, para **Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.**

Este paquete recebe passageiros e cargas para todos os portos da escala e mais para os de **Matto Grosso**, dando-se o transbordo em Montevidéo.

O paquete

SATURNO

sairá na quinta-feira, 15 do corrente, a 1 da tarde, para **Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande. (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo) Montevidéo e Buenos Aires.**

Para Matto Grosso este paquete só recebe cargas.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

Os paquetes

JAVARY E VENUS

sairão bi-semanalmente do Rio Grande para **Pelotas e Porto Alegre**, á chegada dos paquetes da linha do Rio da Prata, dando-se o transbordo immediatamente a chegada dos paquetes.

LINHAS AUXILIARES

(SERVIÇO DE PASSAGEIROS)

LINHA DE SERGIPE

O paquete

SATELLITE

Sairá no dia 10 do corrente, ás 10 horas da manhã, para **Victoria, Caravellas** (Ponta da Areia), **Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova**

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

INDUSTRIAL

sairá no dia 6 do corrente, as 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linhas de Iguape-Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 15 do corrente, as 4 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Florianopolis e Laguna

recebe cargas e passageiros, sem baldeação

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

BOCAINA

sairá no dia 10 do corrente, para

Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

PYRINEUS

sairá amanhã, 3 do corrente, para

Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Ceará, Camocim, Pará e Manáos

LINHA NORTE AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

PARTINDO DO PORTO DE SANTOS

O magnifico paquete

MINAS GERAES

VIAGEM RAPIDA

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)

sairá no dia 8 do corrente ás 4 horas da tarde, para

NOVA YORK

com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

Tapajóz

sairá no dia 10 do corrente para

Nova York

para onde recebe cargas.

VAPORES ESPERADOS

TAPAJOZ......................	a 3 do corrente
TOCANTINS......................	a 10 do corrente

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Rua Sete de Setembro N. 95

Por ordem do Sr. presidente, convido todos os Srs. socios a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, sabbado, 3 do corrente, ás 9 horas da noite. Ordem do dia: Reforma dos estatutos.

Rio, 1º de junho de 1911—C. CARDOSO, secretario.

ANNUNCIOS

30$000

ALUGAM-SE excellentes aposentos com janelas, bonds de 100 réis e muita agua; na rua dos Coqueiros n. 45, Catumby.

ALUGA-SE a casa da rua Magdalena n. 59, II, estação de Ramos, com duas salas, dois quartos, cozinha e terreno; as chaves estão no numero 61, e trata-se na rua Barão de Mesquita n. 394.

35$000

ALUGA-SE um magnifico quarto, em casa muito socegada, tendo banheiro e criado; na rua Luiz de Camões n. 112, perto do largo do Rocio.

ALUGA-SE, a pessoa séria, um commodo, em casa de familia; na rua Real Grandeza n. 148, antigo.

40$000

ALUGA-SE uma sala de frente nas lojas do predio da travessa da Natividade n. 17, para pessoa solteira; as chaves estão na rua da Misericordia n. 41, pharmacia.

ALUGA-SE a metade de uma casinha, a um casal sem filhos; na praça de D. Antonia n. 14.

ALUGA-SE um sotão, em casa de familia; na rua da Saude n. 149, 2º andar.

ALUGA-SE um bom quarto, independente, em casa de familia socegada, a rapaz serio; prefere-se do commercio; na rua Senador Dantas n. 54.

45$000

ALUGA-SE um bonito e grande quarto, com luz e todo o conforto; na rua Haddock Lobo n. 36.

ALUGA-SE, em casa de um casal francez, um quarto, com entrada independente, jardim, banheiro, banhos de mar, e bonds á porta; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 815, moderno.

50$000

ALUGA-SE um bom commodo, a moços decentes, em cas de familia; na praça Tiradentes n. 43.

ALUGA-SE um bom quarto, claro e arejado; dá-se pensão, querendo; na rua Gomes Freire n. 102.

ALUGA-SE um gabinete de frente, no pavimento terreo, com ou sem mobilia, em casa de uma familia de respeito, com todo asseio, conforto e hygiene; na travessa Marquez do Paraná n. 21, esquina da rua Marquez de Abrantes.

ALUGA-SE, no palacete da rua do Riachuelo n. 214, só a moços decentes ou casaes sem filhos, um quarto pelo preço acima, outro por 45$, e outro por 50$000.

55$000

ALUGA-SE um quarto de frente, com entrada independente, jardim, banheiro, banhos de mar e bonds á porta, em casa de um casal francez; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 815, moderno.

ALUGA-SE um bom quarto, independente, com janelas; predio novo, com electricidade por 55$, a pessoas decentes, em casa asseiada, de pequena familia séria; na rua de S. Leopoldo n. 326, sobrado.

60$000

ALUGA-SE um esplendido quarto, na avenida Gomes Freire n. 102, 1º andar, a rapazes do commercio ou a estudantes.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a casal ou a moços respeitaveis, em frente aos banhos de mar; na rua do Santa Luzia numero 196.

ALUGAM-SE, na pensão Leitão, á rua Haddock Lobo n. 36, um quarto pelo preço acima e outro por 60$, com todas as commodidades.

70$000

ALUGA-SE uma sala com entrada independente; na rua General Caldwell n. 239.

ALUGA-SE um grande quarto, a pessoas decentes e sem crianças; na rua do Riachuelo n. 214.

ALUGA-SE um esplendido quarto, com janelas, em casa de familia; na rua Dois de Dezembro n. 58, sobrado, Cattete.

100$000

ALUGA-SE a casa da rua Nova America n. 2, com duas boas salas, dois bons quartos, cozinha e grande terreno; na rua D. Anna Nery numero 71, armazem, e na rua Barão de Mesquita n. 394.

ALUGA-SE uma sala de frente, em cas de familia, a moços respeitaveis; preço rasoavel; na rua da Lapa n. 26, sobrado.

ALUGA-SE o pavimento superior da casa da rua Ferreira de Araujo n. 122, Alegria, com quatro quartos, saleta, cozinha, etc.; informa-se, por favor, no barracão junto, onde se acham as chaves.

ALUGA-SE a casa da rua Visconde Itauna n. 521, com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; as chaves estão no n. 523, e trata-se na rua Visconde Itauna n. 177.

101$000

ALUGA-SE a casa da rua Alice Figueiredo n. 52, com duas salas, dois quartos, desponsa, cozinha, gaz, e quintal com banheiro; as chaves estão na rua Vinte e Quatro de Maio n. 247, na Despensa das Familias, e trata-se na rua D. Anna Nery n. 492, café, na estação do Riachuelo.

110$000

ALUGA-SE uma sala de frente, para escriptorio; em predio novo e tendo luz electrica; na rua da Alfandega n. 120, sobrado.

120$000

ALUGA-SE a casa assobradada da rua Pereira de Almeida n. 89, com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal, bonds de 100 réis; as chaves estão ao lado, e trata-se na rua do Senado n. 1.

ALUGAM-SE duas boas casas, para familia, pintadas de novo, tendo tres quartos, duas salas, porões habitaveis lindos quintaes para recreios das familias, logar muito saudavel e socegado; na pittoresca rua Laurindo Rabello ns. 44 e 46, perto do Estacio de Sá, pelo preço acima, cada uma, com carta de fiança; as chaves estão no n. 48, onde se trata.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma esplendida sala de frente; no largo da Lapa n. 110.

130$000

ALUGA-SE o predio, completamente novo, rua Silva Telles n. 170, com duas salas, tres quartos, copa, cozinha e bom quintal; trata-se na rua do Ouvidor n. 80, com o Sr. Maia.

150$000

ALUGA-SE o predio da rua Campos Salles n. 85; para ver e tratar na rua Mariz e Barros n. 258.

ALUGA-SE uma casa, para pouca familia, na rua Dezenove de Fevereiro n. 171; as chaves estão no armazem do Vieira, á rua Voluntarios da Patria, esquina de P. Fernandes; e trata-se na rua Buarque de Macedo n. 16.

ALUGA-SE o sobrado á rua Visconde Sapucahy n. 127; trata-se na loja.

ALUGAM-SE, uma esplendida sala e quartos, bem mobilados ou sem mobilia, com uma boa pensão, de 6$ a 7$, conforme o aposento, para casal, senhor ou senhora de respeito, com todo asseio conforto e hygiene, em casa de familia respeitavel; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

180$000

ALUGA-SE, na rua Conde Bomfim n. 1.952, uma espaçosa casa, toda pintada e forrada de novo, propria para familia numerosa; trata-se na mesma, com o proprietario.

190$000

ALUGA-SE uma casa, com tres quartos, duas salas, copa, banheiro, tanque, terreno, etc., perto da praia, á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 881; as chaves estão no n. 882 e trata-se na rua de S. Pedro n. 118; preço commodo.

200$000

ALUGA-SE o predio n. 21 da rua Engenho Novo, estação do Sampaio, com cinco quartos, (dois pequenos), tres salas, etc., e bom quintal; a chave está na padaria, onde se informa.

220$000

ALUGA-SE a casa nova da rua Barão de Mesquita n. 112; as chaves estão com o Dr. Felisberto, á rua da Quitanda n. 73, 1º andar, das 2 á 4 horas, onde se trata.

230$000

ALUGAM-SE duas grandes salas de frente, só para escriptorio; na Avenida Central n. 25, 1º andar.

210$000

ALUGA-SE uma boa casa, pintada e forrada de novo, com accommodações para familia de tratamento; tendo agua, gaz, esgoto e quintal; na rua Visconde de Moraes, antigo São Luiz n. 1, esquina da rua Visconde do Rio Branco, S. Domingos, Nitheroy; as chaves estão na travessa do Braz n. 2, venda, com o Sr. Paschoal; trata-se na avenida Mem de Sá numero 17, sobrado, nesta capital, das 2 ás 6 horas.

250$000

ALUGA-SE o bom predio da rua Campos Salles n. 95, a vagar no dia 1; trata-se na rua Maris e Barros n. 258.

300$000

ALUGA-SE o excellente predio, completamente novo, com optimas accommodações, para familia de grande tratamento, sito á rua Constante Ramos n. 83, Copacabana, e trata-se na rua do Ouvidor n. 80, com o Sr. Maia.

ALUGA-SE uma casa, á rua Garibaldi n. 54, Muda da Tijuca; trata-se á rua Salgado Zenha n. 70.

450$000

ALUGA-SE, a casal de fino tratamento, aposento de frente, tendo ao lado um lindo terraço, bem mobilado, optima pensão, luz electrica, jardim, perto da Avenida Central, em casa de familia respeitavel; na avenida Mem de Sá n. 72, moderno.

PRECISA-SE de operarios typographos e machinistas; na rua Treze de Maio n. 43.

PRECISA-SE de uma criada para todo serviço de um casal com filhos; na rua Maia Lacerda (antiga Santos Rodrigues), 113.

VENDEM-SE sete carroças, com 16 animaes, com as licenças e bastante trabalho; para tratar, com o Sr. M. Pereira, á rua do Rosario n. 168, das 2 ás 3 horas.

PENSÃO CARLOTA—Rua Senador Dantas n. 14—Alugam-se espaçosos aposentos ricamente mobilados, a casal sem filhos ou a senhores de tratamento, assim como aceitam-se pensionistas avulsos; tem cozinha de 1ª ordem.

10:000$ a juros de 8 % ao anno — Empresta-se esta quantia sob hypotheca de um ou mais predios, até tres annos de prazo; informações com o Sr. Duarte Ferreira, á rua de S. José numero 82, loja de livros.

UM MOÇO empregado do commercio deseja obter um commodo, em casa de uma familia ingleza. Resposta no escriptorio desta folha, com as iniciaes L. P.

PERDEU-SE ou foi dado a guardar, em logar incerto, um livro grande, embrulhado, escripto á mão. Quem delle der noticias exactas, leve-as a Rocha Lopes, na rua da Carioca n. 27, que será generosamente gratificado.

ACADEMICO-CIRURGIÃO — Possuindo muita pratica de operações dentarias, sem dor, com applicação da anesthesia geral ou local, offerece seus conhecimentos profissionaes, para trabalhar em consultorio medico ou dentario, encarregando-se da secção de curativos, ou sómente das operações dentarias, sem dor; informações, rua da Assembléa n. 27, das 7 ás 9 da manhã.

COURS DE FRANÇAIS, d'histoire et litterature pour dames jeunes filles et enfants, donnés par Mlle. Helene Ruffier, Avenue Centrale 137, 4º étage (ascenseur) salle n. 15; inscriptions ouvertes les samedis de 2 a 4.

PIXAVON

Sabão de alcatrão sem cheiro para o cabello. E' incontestavelmente o melhor producto para fortificar o couro cabelludo e enraizar o cabello.

Um frasco dura muitos mezes.

GRATUITAMENTE

Premios aos freguezes

Casa Edison E FILIAES

rua do Ouvidor, 135
rua dos Ourives, 53
rua Marechal Floriano, 66
rua Sete de Setembro, 90
rua da Carioca, 54

Premios sorteados no mez de maio findo: 1º premio, **8890**; 2º, **4609**; 3º, **7815**; 4º, **4212**; 5º, **8027**; 6º, **9023**.

Continúa a distribuição este mez para o sorteio de **seis** magnificos premios que se realizará no dia 30 do corrente, ás 2 horas da tarde, á rua do Ouvidor n. 135.

Cada compra na importancia de 5$ dá direito a **um cartão.**

GRAMOPHONES A PREÇOS POPULARES

Novos modelos a 25$, 45$, 55$, etc.

Grandes novidades em discos duplos ODEON e JUMBO

Preços especiaes para revendedores da capital e interior com enormes descontos. Pedir catalogos a FRED. FIGNER — CASA EDISON

CAL DE PEDRA de Vespasiano, a melhor que vem ao mercado, vendas unicamente em grosso, pedidos á rua da Prainha n. 4; telephone n. 2.455; Francisco Carvalho da Cruz & C.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

Parteira Hamelt Antunes, diplomada pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com longa pratica e frequencia constante do hospital da Santa Casa de Misericordia, dá consultas e aceita chamados a qualquer hora em sua residencia a RUA DA PASSAGEM 194, BOTAFOGO.

PANNOS REDIO

Ultima palavra para limpeza de metaes, adoptado em todas as repartições publicas. Rapidez—Economia e asseio. Peçam amostras e preços aos agentes. Gonçalves Wayne & C.—Avenida Central n. 35.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.º, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.º

Rua do Rosario n. 150

Antigo 110

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

Vinho iodo tannico, phosphatado e glycerinado, de Granado

Excellente apperitivo, tonico e reconstituinte. Recommendado nos engorgitamentos ganglionaes, rachitismo, anemia, fraqueza pulmonar, deformações osseas, lymphatismo, etc.

CREOSOTAL GRANULADO DE FALCOEIRAS

é o medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose, fraqueza pulmonar.

Em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO........ 3$000

Deposito geral: 35 RUA DA LAPA

COMMODO

Aluga-se na rua Carvalho Monteiro n. 60, esquina da rua Bento Lisboa, Cattete.

AGUA MINERAL NATURAL **VICHY** PROPRIEDADE DO ESTADO FRANCEZ

Desconfiar das Substituições e DESIGNAR BEM O MANANCIAL.

VICHY CELESTINS	Affecções dos Rins e da Bexiga, Estomago.
VICHY GRANDE GRILLE	Doenças do Figado e do Apparelho biliar.
VICHY HOPITAL	Affecções das Vias digestivas Estomago, Intestinos.

ARENS & C.

RIO DE JANEIRO

20 Avenida Central 20

CASA FILIAL EM S. PAULO | OFFICINA EM JUNDIAHY

Agencias em S. João d'El-Rei e Campos

EM SEMPRE EM DEPOSITO

grande variedade de INSTRUMENTOS AGRARIOS, como sejam:

Arados de um ou mais discos, reversiveis e fixos
Arados de uma ou mais aivecas, reversiveis e fixos
Arados sulcadores, bico de pato e outros typos, para canna, milho, etc.
Cultivadores de discos e de dentes
Capinadores de discos e de dentes
Grades de discos e de dentes fixos ou moveis
Quebradores de torrões, de aneis lisos e dentados
Semeadores para algodão, milho, feijão, etc.
Arrancadores de batatas
Automoveis agricolas

Catalogos e informações, a quem consultar, citando este jornal.

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

MATRICARIA DE F. DUTRA

De 3 mezes a 3 annos é que as crianças devem usar a **MATRICARIA** de F. Dutra. Todas as mãis de familia que derem a **MATRICARIA** aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio inoffensivo para a dentição das crianças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brazileiros, este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das criancinhas, tornando-as tranquillas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição. As crianças que usam a **MATRICARIA** não criam vermes e tornam-se fortes, alegres e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior. Inventor e fabricante F. DUTRA

Cuidado com as falsificações — Deposito geral do fabricante:

DROGARIA PACHECO

R. DOS ANDRADAS, 53 e 55, Rio de Janeiro

SO' E' calvo quem quer. Perde os cabellos quem quer. Tem barba falhada quem quer. Tem caspa quem quer.

PORQUE **O PILOGENIO**

Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa.—**Bom e barato.**

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito **Drogaria Giffoni**—17 RUA 1º DE MARÇO 17—antigo 9

Não pode soffrer de nervosismo, impotencia, anemia, palpitações, phosphaturia, hysterismo e fraqueza geral, quem usar o

DYNAMOGENOL

a preparação mais rica em glycerophosphatos

As pessoas magras sentem-se felizes usando o Dynamogenol, pois tornam-se gordas e sadias. Nas senhoras os seios desenvolvem-se, reconstituem-se conservando a conformação primitiva.

PHARMACIA MARINHO

186 — RUA SETE DE SETEMBRO — 186

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAJUBA'

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre** amanhã, sabbado, 3 do corrente, **ao meio-dia**

Valores pelo escriptorio, amanhã, 3 do corrente, até as 10 horas da manhã.

O PAQUETE

ITAQUI

sairá para **Ilhéos, Bahia, Maceió e Pernambuco** terça-feira, 6 do corrente.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do caes do porto (em frente á praça da Harmonia.)

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

As PASTILHAS DE **STOVAÏNE BILLON**

são o Medicamento Especifico das MOLESTIAS da

BOCCA GARGANTA LARYNGE

(ESTOMATITES, GENGIVITES, APHTAS, DÔRES de GARGANTA, ANGINAS, AMYGDALITES, LARYNGITES, PHARYNGITES, ULCERAÇÕES e LARYNGITES TUBERCULOSAS, TOSSES de naturezas differentes.

Cocegas e picadas na garganta das pessoas que abusam das suas cordas vocaes: Oradores, Pregadores, Cantores, etc.

Inflammação da bocca e irritação da garganta dos Fumantes.)

Alem da sua acção calmante superior á da Cocaïne, da qual não tem os inconvenientes, a *STOVAÏNE* possue a vantagem de contribuir poderosamente á combater as affecções locaes, activando a circulação do sangue.

Établissements POULENC FRÈRES, Paris, e em todas Pharmacias.

No *Rio-de-Janeiro*: DROGARIA ANDRÉ, 11, Rua Sete de 7bro

BRONCHITES CHRONICAS, ESCROFULAS

EXTENUAÇÃO NERVOSA

por excesso de trabalho ou de prazeres

CURA CERTA pelo uso da

SOLUÇÃO HENRY MURE

Phosphatada e Arsenicada

Sob a sua influencia, a tosse e a oppressão diminuem, o appetite augmenta e recobra-se completamente as forças.

HENRY MURE, em Pont-St-Esprit (França)

E EM TODAS AS PHARMACIAS.

JOCKEY CLUB

Programma official da 6ª corrida, em 4 de junho de 1911

Honrada com as illustres presenças dos Exmos. Srs. marechal presidente da Republica e ministro da Agricultura, Industria e Commercio.

GRANDE PREMIO "CRUZEIRO DO SUL"

Classico "S. Francisco Xavier"

1º pareo — **Experiencia** — (Para animaes estrangeiros de dois annos — Pesos especiaes) — 1.200 metros — Premios: 1:300$000.

1º	1 Serran	50	kilos
2º	(2 Breva	50	»
	(3 Vivaz	52	»
3º	(4 Guajará	50	»
	(5 Manola	50	»
4º	(6 J quitaia	50	»
	(7 Lilian	50	»

2º pareo — **Dr. Costa Ferraz** — (Para animaes estrangeiros de qualquer idade — Pesos especiaes — 1.500 metros — Premios: 1:300$000.

1º	(1 Topazio	51	kilos
	(2 B.n	51	»
2º	(3 Agioteur	51	»
	(4 Anna Glavary ex-Diva	51	»
3º	(5 Savane	51	»
	(6 Avenida	51	»
4º	(7 L'Amour	52	»
	(8 Quo Vadis?	51	»

3º pareo — **Dr. Paulo Cezar** — (Para animaes estrangeiros de qualquer idade — Pesos especiaes) — 1.609 metros — Premio: 1:300$000.

1º	1 Odalisca	50	kilos
2º	2 Derby Club	52	»
3º	(3 Reseda	53	»
	(4 Oteon	53	»
4º	(5 Electric	51	»
	(6 Turmalina	50	»
5º	(6 Marte	52	»
	(7 Sous Mer	53	»

4º pareo — **Mariano Procopio** — (Para animaes estrangeiros de qualquer idade — Pesos especiaes) — 1.609 metros — Premios: 1:300$000.

1	Gerfaut	51	kilos
2	Marjoleta	51	»
3	Le Menillet	52	»
4	Zilda	50	»
5	Grand Duc	52	»

5º pareo — **Classico S. Francisco Xavier** — (Para animaes nacionaes e estrangeiros de qualquer idade — Handicap) — 2.100 metros — Premio: 3:000$000.

1º	(1 *Honor*	52	kilos
	(2 *De Reszke*	50	»
2º	(3 *Tosca*	51	»
	(4 *Sénégal*	50	»
3º	(5 *Jockey Club*	54	»
	(6 *Dewel*	52	»
4º	(7 *Campo Alegre*	56	»
	(» *Ideal*	56	»
	(8 *Grand Duc*	52	»
5º	(9 *Zadig*	54	»
	(10 *Pachá*	50	»

6º pareo — **Grande premio Cruzeiro do Sul** — (Para animaes nacionaes de tres annos — Pesos especiaes) — 2.400 metros — Premio: 5:000$, (offerecido pelo governo federal), 750$ e 1:000$, ao criador do animal vencedor.

1	Roxana	51	kilos
2	Bien Aimée	51	»
3	Dolman	53	»
4	Vandalo	53	»

7º pareo — **Prado Fluminense** — (Para animaes estrangeiros de qualquer idade — Handicap) — 1.650 metros — Premios: 1:500$000.

1	Le Menillet	49	kilos
2	Luzitano	53	»
3	Comediante	52	»
4	Dieudonné	51	»
5	Alm. Tamandaré	52	»

(*) **Numeração para as poules duplas.**

AVISO

A directoria faz publico que não vendera bilhetes de entrada para esta corrida, que será reservada exclusivamente aos socios e seus convidados.

Rio de Janeiro, 31 de maio de 1911.

A directoria de corridas.

FOLHETIM 330

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

SETIMA PARTE

Missão cumprida

XVIII

UMA EMBOSCADA

Haviam de ir ver um pobre enfermo que tinham visitado a noite anterior, promettendo elvar-lhe recursos.

Isabel tinha pressa de chegar quanto antes suppondo que os recursos promettidos seriam muito necessarios.

Haviam-se afastado apenas alguns passos do palacio, quando se lhes acercou uma pobre mulher, que, encarando com a duqueza, disse-lhe:

—Senhora, sei quem sois. Não é a primeira noite que vos vejo sair por essa porta, e adivinho, sem que m'o digais, o fim das vossas nocturnas visitas. Tenho-vos seguido algumas noites e tenho visto dirigir-os a humildes logares, onde moram a desgraça e a miseria.

A duqueza envergonhou-se, como se ouvisse a accusação de uma falta por ella commettida.

—Por que sei de tudo isto—proseguiu a desconhecida—me atrevo a acercar-me de vós para pedir-vos auxilio. Não me desattendais senhora!

E a desconhecida proroinpeu em soluços.

*
* *

Não necessitou Isabel mais que aquellas lagrimas para interessar-se em favor da que lhe falava.

—Dizei, boa mulher, dizei o que de mim necessitais—respondeu-lhe affectuosa;—não hei de desattender-vos.

—Ah, senhora!—exclamou a desconhecida, intentando beijar-lhe a mão.—Não mentem os que dizem que sois um anjo!

E accrescentou chorosa:

—Sou victima de uma grande desgraça, que só em vós póde achar remedio. Minha filha está á morte!

—Tendes uma filha doente?

—Gravemente enferma e careço de todo o recurso para auxiliar.

—Por que não vos dirigistes a mim?

—Não me tenho atrevido.

—E' mal feito.

—Não sou deste paiz.

—Que importa? Crêdes que eu só soccorro quem é deste paiz? Todos os desgraçados são meus irmãos, sejam quem forem.

—Logo, soccorreis minha pobre filha?

—Que duvida ha?

—O céo vos abençôe!

—Irei logo...

—Oh, não, não póde ser!

—Como?

—Ha de ser agora mesmo.

—E' tão urgente?

—Ao abandonar a minha casa, minha pobre filha expirava.

—Por que não dissestes antes?

—Se ainda vive, a vossa presença bastará para a salvar.

—Não tenho poder para tanto.

—Ella adora-vos sem vos conhecer, e tem posto em vós toda a sua esperança.

*
* *

Voltou-se Isabel para o seu companheiro e disse-lhe:

—Ide só aonde nos dirigiamos, emquanto eu acompanho esta pobre mulher.

—Ireis só?—perguntou-lhe o seu criado.

—Já vêdes que o caso é urgente.

—A prudencia aconselha...

—Não faleis de prudencia quando se trata de fazer uma boa obra.

—Senhora...

—Basta!

O criado não insistiu.

Perguntou sómente, conformando-se com o que lhe ordenava:

—Onde nos reuniremos?

—Ide procurar-me quando tiverdes cumprido as minhas ordens,—respondeu-lhe Isabel.

—Mas não sei a que sitio vos dirigis.

—Esta boa mulher vol-o dirá.

A desconhecida deu a morada da sua habitação e o creado afastou-se emquanto a duqueza e aquella mulher caminhavam tambem em direcção contraria.

O companheiro de Isabel não ia tranquillo.

Inquietava-o ter deixado só sua ama, confiada por completo a uma desconhecida.

Mas não teve tempo para poder entregar-se livremente ás reflexões que lhe suggeriam os seus receios.

Era tarde e as ruas estavam desertas.

Poucos passos havia andado, quando o creado de Isabel se viu acommettido por dois homens que se arrojaram sobre elle, seguraram-no fortemente, amordaçaram-no e o levaram dali contra sua vontade.

*
* *

Entretanto a duqueza caminhava tranquilla com a desconhecida, sem nenhuma desconfiança.

Vendo que se afastavam do centro da cidade, perguntou:

—Onde me levais?

—Vivo um pouco longe,—respondeu-lhe a mulher;—nos arrabaldes da cidade.

Deveis comprehender que, sendo a minha situação tão precaria, não posso habitar mais proximo.

A duqueza não protestou.

A desculpa era logica e não despertou desconfiança.

Continuaram andando.

Isabel unicamente notou com alguma estranheza que a desconhecida poucas palavras lhe dirigia.

Teria sido natural que houvesse aproveitado a occasião para lhe narrar as suas desventuras.

Mas, tambem não se receiou disso.

Estava acostumada a ver a desgraça debaixo de todos os seus aspectos, e a desgraça, em regra geral, é pouco communicativa.

Depois de andar bastante, tornou a perguntar:

—Estamos ainda muito longe?

—Em breve chegaremos,—respondeu-lhe a mulher.

E calaram-se de novo.

Cada véz eram mais afastados e solitarios os logares que percorriam.

Não encontravam no seu caminho nem uma só pessoa e tinham que caminhar quasi ás apalpadellas, pois a obscuridade era absoluta.

Outra que não fosse Isabel, teria tido medo.

Porém ella nada temia.

Suppunha a todos incapazes de uma traição ou infamia.

*
* *

Chegaram por fim a um sitio que, entre ruinas de casas demolidas, se destacava apenas uma porta baixa e estreita.

—E' aqui—disse a desconhecida.

—Viveis aqui? perguntou a duqueza.

—Sim.

—Pois entremos.

A mulher bateu á porta e esta abriu-se de repente.

Appareceu um homem.

—E' meu marido — disse a desconhecida.

Isabel seguiu-a sem receio.

Entraram.

Apenas deram entrada, a porta tornou a cerrar-se.

Achavam-se na mais completa obscuridade.

Antes que a duqueza pudesse dar um só passo, sentiu que se arrojavam sobre ella e a prendiam fortemente.

—Que é isto?—perguntou mais surprehendida que assustada.

Não lhe responderam nem póde formular mais perguntas.

Uma mordaça tapou-lhe a boca, impedindo-a até de respirar.

Levantaram-na ao alto e conduziram-na por um largo corredor.

Os que a acompanhavam falavam uma lingua para ella desconhecida.

A conversação que na dita lingua sustentavam era interrompida frequentemente pelos risos gracejadores de mulher.

A que ria daquelle modo era a mesma que havia enganado Isabel, abusando dos seus bons sentimentos, para leval-a a uma emboscada.

Assim agradeciam e pagavam a sua caridade.

XIX

DESPREZANDO O PERIGO

No centro de uma casa em ruinas, sentados á volta de uma fogueira, estavam varios homens andrajosos, que se levantaram ao ver entrar Isabel e os que a conduziam.

Todos rodearam a prisioneira, contemplando-a com curiosidade, e alguns até se atreveram a tocar-lhe, não para lhe fazer mal, mas para tirar a mordaça e se convencerem que era um ser de carne e osso como elles.

As suas duvidas estavam justificadas, pois a côr da pelle, os traços das physionomias e a obliquidade dos seus olhos, faziam-lhe parecer mais demonios que homens.

Isabel não se mostrou assustada.

Comprehendeu desde logo que se achava em poder de uma das tribus de uma raça do norte, pouco conhecida até então na Germania, das quaes se contavam crimes e horrores, que ella sempre suppoz falsidades creadas pela fantasia popular.

Dando mostras da sua serenidade e sem esperar que a interrogassem, perguntou:

—Que pretendem de mim? Para que me trouxeram a este sitio?

Adiantou-se o que parecia chefe daquella horda e, com cynico atrevimento, disse:

—Asseguram que és tão bôa como poderosa e que aproveitas as tuas riquezas, não em teu bem, mas no dos teus semelhantes. Se isso é verdade, offerecemos-te occasião de demonstral-o, pois encontras-te na presença de uns poucos de infelizes que, sobre todas as suas desgraças, têm a de ser pobres.

—Para escutar os vossos rogos me trairam?—interrogou Isabel.

—Precisamente.

—Não era preciso.

(*Continúa.*)

MODAS

Devidamente habilitada, confecciona vestidos, de passeio e baile, costumes tailleur, lutos, "sortics de bal", etc.

Executa "toilettes" bordadas a ouro, prata, perolas, aço, sutache e pintura, pelos mais difficeis figurinos, garantindo a qualquer senhora dar-lhe a maxima elegancia.

Correspondendo-se com as principaes casas de modas de Paris, cenhece os segr dos de tornar uma dama "toujour bien mise distinguée".

Recebe directamente da Europa tecidos, guarnições e outros artigos de ultima moda; garante a maior pontualidade na entrega dos seus trabalhos e modicidade de preços.

ATELIER DE COSTURAS

— DE —

MLLE. ELISA DE GOUVEIA

120, RUA DO HOSPICIO, 120

(Em frente á praça Gonçalves Dias)

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

Manteiga de 1ª qualidade, virgem, kilo, a	3$700
Idem, de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4$400
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a	1$400
Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a	1$300
Crême puro de leite, pote a	$400
Idem, em latas a	1$000
Idem, em litros a	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

Um litro, diariamente	15$000
Uma garrafa diariamente	10$000
Meio litro, diariamente	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

UNICO DEPOSITO -- OUVIDOR, 149

MANOEL TAVARES DE OLIVEIRA

"AUTOR DO PROBLEMA"

Da Loteria de Predios Colorados

SORTEIO DAS CORES

LEILÃO DE PENHORES

6 DE JUNHO

E. SAMUEL HOFFMANN & C.

13, TRAVESSA DO ROSARIO, 13

JOIAS

Podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

A' NINON

Perfumarias estrangeiras

CABELLEIREIRO PARA SENHORAS

PREÇOS REDUZIDOS

LAPENNE & C.

TRAVESSA

S. Francisco de Paula 28

MOVEIS

Não comprem senão na casa "Alves", mobiliario completo, com 36 peças, 1:530$; na rua da Alfandega n. 135, João Alves Pontes.

OUTR'ORA---ACTUALMENTE

Outr'ora era difficil curar as enxaquecas e as nevralgias, porque o melhor remedio contra estas molestias, a essencia de terebinthina, não era possivel tomal-o por causa de seu gosto desagradavel.

Actualmente, não ha nada de mais facil, graças ás bonitas perolas do Dr. Clertan. Estas perolas são redondas, do tamanho de uma ervilha, engolem-se sem difficuldade com um gole d'agua, e não deixam nenhum gosto na boca. Com effeito, basta tomar tres ou quatro Perolas de Essencia de Terebinthina Clertan para dissipar em poucos minutos as mais acabrunhadoras enxaquecas e as mais dolorosas nevralgias, seja qual for a séde dellas: cabeça, membros, costelas, etc. Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

P. S.—Para evitar toda confusão, haja cuidado em exigir que o envolucro tenha o endereço do laboratorio: Maison L. Frère, 19, rue Jacob, Paris.

CARTÕES POSTAES

O Pechincha recebeu colossal sortimento, em novidades; Lavradio 83.

EMPREZA CINEMATOGRAPHICA INTERNACIONAL

26, RUA SACHET, 26

(ANTIGA TRAVESSA DO OUVIDOR)

End. teleg.: COBJA—RIO

JERUSALEM LIBERTADA

Continúa o seu successo!

Hoje no COLOMBO, Estacio de Sá.

Amanhã, sabbado no SMART.

Domingo, no PATRIA.

Segunda, terça e quarta proximos no Meyer, Cinema Mascotte.

Continúa o aluguel para os dias seguintes

Na semana proxima, ultima dos alugueis para

A cavallaria portugueza

antes da sua saida do Rio de Janeiro

Vide o annuncio da empreza, domingo, 4

CINEMA PARIS

50 PRAÇA TIRADENTES 50

Empreza Couto Pereira & C.

HOJE — Novo e deslumbrante programma — HOJE

Sensacionaes novidades das fabricas PATHÉ FRÈRES, BIOGRAPH e GAUMONT

Successo Successo

CORRIDA DE ELEPHANTES — Novidade do natural. Scenas da INDO CHINA. Colorida.

A ARTE DE AGRADAR — Bellissimas scenas da antiga Grecia. Primoroso colorido. Assumpto encantador.

JAEL E SISERA — Empolgante drama biblico. Scenas grandiosas, representadas por artistas de grande valor. Colorida.

A METRALHADORA — Hilariante fita comica.

ENSINANDO O PAI A GOSTAR DELLA — Bella comedia de entrecho original. Primoroso trabalho da BIOGRAPH.

O SEGREDO DO PASSADO — Commovente e impressionante drama de scenas sensacionaes.

CONCURSO DE FUMANTES — Interessante episodio comico.

Na "matinée", como extraordinaria — O OUTONO DO CORAÇÃO.

Vendem-se e alugam-se fitas

KINEMA KOSMOS

Luxo e conforto | Luxo e conforto

O MUNDO PERANTE OS VOSSOS OLHOS

134 AVENIDA CENTRAL 134

HOJE Sexta-feira, 2 de junho HOJE

Grandioso programma novo

com artisticos films de successo garantido

NOVIDADES * NOVIDADES

1º — Casamento principesco na Persia: interessante e imponente fit. do natural.

2º — Vitellius, o guloso: Grandioso drama historico.

3º — Noivos á força: Mimosa comedia moderna.

4º — Da felicidade ás lagrimas: Emocionante drama.

5º — Vaso de rosas: Novidade ultra-comica.

6º — Gabriella de Beaulieu: Maravilhoso drama historico.

SESSÕES CONTINUAS

De 1 hora da tarde ás 11 1/2 da noite

THEATRO CARLOS GOMES

Companhia de vaudevilles, operetas, magicas e revistas do Rio de Janeiro. Maestro, director, ensaiador Raul Martins

HOJE Sexta-feira, 2 de junho HOJE

Grandioso acontecimento theatral!!

Estréa da actriz GABRIELLA MONTANI

1ª representação da burlesca em tres actos, original de JOÃO CLAUDIO, musica dos inspirados maestros Sophonias Dornellas, Adalberto de Carvalho e Raul Martins:

O MEDICO DOS BICHOS

Toma parte toda a companhia

Mise-en-scène a capricho.

Numeroso corpo de córos

Os scenarios do 1º e 2º actos são devidos ao pincel do joven scenographo JOAQUIM DOS SANTOS. O 3º acto está a cargo do habil scenographo ANGELO LAZARY.

Toda a montagem da peça está a cargo do habil machinista da companhia ANTONIO NOVELLINO.

Preços e horas do costume

Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

AMANHÃ—Medico dos bichos

DOMINGO — Grandiosa matinée.

A SEGUIR — A peça fantastica ALI-BABA' (OU OS 40 LADRÕES)

Alugam-se films Gaumont — Lubin Pathé — Cines — Eclair — Eclipse.

CINEMA ODEON

Vendem-se films Pathé — Gaumont — Eclair, Cines — Lubin — Eclipse.

HOJE --- Grandioso programma novo --- HOJE

GAUMONT E PATHÉ FRÈRES

As artisticas e inigualaveis fitas Gaumont

A ARTE DE AGRADAR

Cinematographia em côres da casa GAUMONT, sentimentalmente comedia magistralmente desempenhada

O OUTONO DO CORAÇÃO

Mimoso film d'arte da casa GAUMONT, sentimentalmente desempenhado por Mr. Léonce Perret e Mmes. René Carl, Jeanne Marie Laurent

AS AVENTURAS DO JOGO -- Comica

Mais as primorosas edições de PATHÉ FRÈRES

SEMPRE OS MELHORES PROGRAMMAS

Brevemente --- O CORREIO DE LYON

A empreza proprietaria desta casa de diversão, por sem duvida a mais conceituada dentre as suas congeneres, estranha completamente ao BOATO que toma vulto da venda deste CINEMA a outra firma, faz publico que nada ha de verdade nesse boato, que reputa de interesse perverso.

PAVILHÃO INTERNACIONAL

154 — Avenida Central — 154

CONCERTO AVENIDA

Empreza Paschoal Segreto

The South American Tour

HOJE Sexta-feira, 2 de junho HOJE

Imponente espectaculo

EXITO! — SUCCESSO!

DE

Andhrée de Saint Aignan

LES LONDREYS

Excentricos musicaes

Suzane Yam — chanteuse a voix

Amalia Bianche — cantora italiana

Mlle. Roland — cantora franceza

ROSINE — illusionista manipulador, o mais celebre artista do genero,

Grande successo: —LES ARAGON, JANE TREVILL, Mlle. LEONOR FERNANDE URBAN, RUFINE e mais artistas.

BREVEMENTE—Ada Florio—Cantora italiana—The tristons—Excentricos cyclistas—JO'S JO'S—Excentricos parodistas.

Domingo, 4—Grandiosa matinée familiar.

CINEMA PATHÉ

EMPREZA ARNALDO & C. — Avenida Central

HOJE --- Programma novo --- HOJE

(SOIRÉE DA MODA)

Orchestra des dames francaises no salão de espera

As ultimas edições de Pathé Frères | PROGRAMMA | Artisticos films da Milano Film

JOGOS HIERONICOS — Pela troupe Albertos

JAEL E SISERA

Film de arte biblico

Serie de arte Pathé — Em côres Pathé Frères

CORRIDAS DE ELEPHANTES

Em Peruck (Indo-China)

O SEGREDO DO PASSADO

Comedia dramatica de M. Frontignan

UMA BOA IRMÃ

MIMOSA COMEDIA

A METRALHADORA

Extra — CONCURSO DE FUMANTES

Brevemente — O CORREIO DE LYON

CINEMA OUVIDOR

EMPREZA STAMILE & C., a maior importadora de film no Brazil—Brilhante programma de sensacionaes creações AMERICANAS!

Biograph, Lubin, Essanay e Will West, producções escolhidas, superiores e sem rivaes!

Hoje — NOVIDADES AMERICANAS — Hoje

PRIMEIRA PARTE

AS TROPAS AMERICANAS SITIANDO AS FRONTEIRAS DO MEXICO

Scena panoramica grandiosa que nos detalha minuciosamente o terrivel sitio em que submettem os americanos, o Mexico. Emocionante e decisiva!

SEGUNDA PARTE

Estratagema de Flora

Delicada concepção, bem interpretada e encenada, cujo enredo primoroso é realçado pelos magnificos sitios naturaes e de que se serviu a fabrica.

TERCEIRA PARTE

A VINGANÇA CONTRARIADA

Trabalho de apurado thema, concepções felicissimas. Apresentação distincta e fidalga

QUARTA PARTE

Ensinando o pai a amar

Alta comedia da Biograph que nos ensina que os amores não se mostram, pais um joven, apresentando a seu pai a preferida, esta delle se enamora, e que o casamento ao mesmo tristes momentos.

Brevemente A cigana hespanhola, Falstaff e Aida — O maior successo até hoje conseguido em cinematographia.

Endereço telegraphico: STAMILE — Telephone: 3.551 — Caixa postal: 428

Vendem-se e alugam-se fitas. Fazem-se contratos. — Especialidade em fitas americanas.

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53 E 55 -- RUA VISCONDE DO RIO BRANCO -- 53 E 55

Empreza JULIO, PRAGANA & C.

Companhia de vaudevilles, operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto actor, do theatro Principe Real, de Lisboa — EDUARDO VIEIRA

SUCCESSO EXCEPCIONAL!

HOJE THEATRO POPULAR! RIR E MAIS RIR! HOJE

3 espectaculos A'S 7 HORAS, A'S 8 1/2 E A'S 10 3 espectaculos

67ª, 68ª e 69ª representações do alegre vaudeville-opereta em tres actos, de Gastão Bousquet, musica de Costa Junior (25 numeros de musica)

A SAIA-CALÇÃO

MUSICA LINDISSIMA! MONTAGEM A RIGOR. NOITES DE GARGALHADAS!

Adelaide, Panchita e Julinha vaiadas na Avenida por apparecerem de saia-calção.

Os espectaculos começarão por sessão de cinematographo com programma variado.

PREÇOS PARA CADA ESPECTACULO: Poltronas de 1ª classe, 1$; de 2ª, 500 réis. Poltronas especiaes, numeradas, podendo ser guardadas por conveniencia, 1$500.

Na bilheteria são aceitas encommendas para as noites seguintes.

Amanhã -- A saia-calção -- Brevemente a opereta em tres actos SANTO ANTONIO, de Gastão Bousquet, musica de Costa Junior e outros maestros.

CINEMA AVENIDA

AVENIDA CENTRAL, ESQUINA DA RUA DA ASSEMBLÉA

PROGRAMMA ESCOLHIDO | SESSÕES DA MODA

HOJE Sexta-feira, 2 de junho HOJE

ENTRE O AMOR E O DEVER — Episodio dramatico da guerra franco-prussiana — Edison

Jael e Sisera — Film de arte colorido — Pathé Frères

TRUNFO A'S AVESSAS — Fina comedia — Biograph & C.

O SEGREDO DO PASSADO — Drama — Pathé Frères

OS AMORES DE TOMMY

Hilariante farça — Eclair

SEXTETO NO SALÃO DE ESPERA

Variado concerto sob a regencia do maestro LUIZ MARTINS CORREIA

MATINÉE de 1 hora ás 5 da tarde | SOIRÉE das 6 1/2 meia-noite

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

AVENIDA CENTRAL N. 179 — PROPRIETARIO J. R. STAFFA

Importador directo de films dos mais afamados fabricantes do mundo

(Vendem-se e alugam-se fitas de todos os fabricantes) HOJE (Vendem-se apparelhos Pathé Frères com todos os accessorios)

DOIS GRANDIOSOS PROGRAMMAS

SUCCESSO VERDADEIRO — INIGUALAVEL SUCCESSO

PROGRAMMA DA MATINÉE

1ª parte --- Esgrimista da armada ingleza --- Film instructivo militar

2ª parte --- MÃO MORDIDA --- Fita historico-dramatica

3ª parte --- HERANÇA ORIGINAL --- Graciosa fita comica

4ª parte --- ILHA DA MADEIRA PITORESCA --- Lindissimo film ao ar livre

5ª parte --- DIVIDA DO IMPERADOR --- Episodio historico da epoca napoleonica em 60 quadros

6ª parte --- UMA GARRAFA AO MAR --- Soberba comedia da acreditada fabrica americana THE VITAGRAPH

NA SOIRÉE

Exhibiremos a monumental peça cinematographica, episodio da revolução franceza

TOMADA DA BASTILHA

film de 1.000 metros de extensão, dividido em tres actos e 80 quadros, de maravilhosa encenação e rigoroso desempenho, uma das obras primas da THE VITAGRAPH.

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62 — Empreza M. Pinto & C.

Telephone 1.937 — End. Teleg. IDEAL

HOJE SURPREHENDENTE PROGRAMMA NOVO HOJE

Organizado com seis maravilhosos films AMERICANOS e FRANCEZES — Seis mimos de artisticas concepções, em que se rivalizam as importantes fabricas Biograph, Gaumont, Edison e Latium Film

Os antigos castellos da campanha romana — Interessante film colorido do natural.

O mal afamado Sr. Raegen — Drama americano de grande movimento.

A grinalda de flores de laranjeira — Delicado drama intimo da Biograph.

Entre dois fogos — Apparatoso film americano de Edison, passado na guerra franco-prussiana de 1871.

O outono do coração — Mimoso e sentimental drama romantico.

A arte de agradar — Primoroso film colorido de Gaumont — Arte grega.

Como extra na «matinée» — A comedia JOGADORES ENCARNIÇADOS

THEATRO RECREIO

Tournée PALMYRA BASTOS — Companhia TAVEIRA, do theatro da Trindade

HOJE SUCCESSO COLOSSAL! EXITO ENORME! HOJE

A 2ª representação da opera-comica em 3 actos, de CARLOS VIZOTTO, traducção de ACCACIO ANTUNES, musica de EDMUNDO EYSLER

AMORES DE PRINCIPE

Princeza Nathalia, PALMYRA BASTOS

Extraordinaria creação desta notabilissima artista

Mise-en-scène de AFFONSO TAVEIRA

Direcção musical do maestro Wenceslau Pinto

Preços e horas do costume

Amanhã e domingo, em «matinée» e á noite — AMORES DE PRINCIPE. Bilhetes desde já á venda.

CINEMA RIO BRANCO

Empreza William & C. — Troupe Rio Branco da qual fazem parte a 1ª actriz cantora Laura Grassi, o applaudido barytono A. Cataldi e o tenor brazileiro Mario Alves — Operador Arare Rosas — Regente da orchestra, maestro Agostinho de Gouveia

HOJE):(2ª EXHIBIÇÃO):(HOJE

INIGUALAVEL SUCCESSO!!!

da deslumbrante opereta de Felix Albini, arranjo de Antonio Quintiliano, instrumentação do maestro Baroni

Dansarina descalça

Film em tres actos, posado pelos applaudidos artistas da Companhia Vitale e cantado pelos artistas deste cinema: Laura Grassi, Mercedes Villa, Maria Rodrigues, E. Lopes, Candida, Carmen Villa, A. Cataldi, Mario Alves, Bastos, Jorge, Campos, João e numeroso corpo de coros

Grande orchestra sob a regencia do maestro A. GOUVEIA.

Film nitidamente impresso, trabalho do habil photographo e operador A. BOTELHO.

AS SESSÕES TERÃO COMEÇO A'S 7 HORAS EM PONTO

GRANDIOSO SUCCESSO EM CINEMATOGRAPHIA

Amanhã e todas as noites --- DANSARINA DESCALÇA

A SEGUIR: AMORES DE PRINCIPE.

THEATRO APOLLO | Companhia do Theatro Avenida de Lisboa

GRANDIOSO FESTIVAL

O RECORD DOS SUCCESSOS!

HOJE - 200ª

representação em Portugal e Brazil, por esta companhia, da Immortal opereta de Franz Lehar, traducção do saudoso escriptor Arthur Azevedo

A VIUVA ALEGRE

Creada em portuguez, por esta companhia, no Rio de Janeiro, S. Paulo, Bahia e representada pela primeira vez em Lisboa pela actriz Cremilda d'Oliveira, no THEATRO DA TRINDADE. Enorme successo, sempre, em todas as cidades do Brazil e de Portugal.

200 representações! 200 enchentes!

A peça será representada sem ponto.

AMANHÃ — Em vista da enorme enchente de hontem, repete-se o Conde de Luxemburgo. Domingo grandiosa matinée — Conde de Luxemburgo. A' noite: despedida da revista: Zig-Zag. Segunda feira: Damas Viennenses.